

#Transformar
vidas com a nossa
energia.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

3T2024

CEMIG



SUMÁRIO

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS.....	2
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	15
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	15
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	17
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	19
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO.....	20
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	21
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	23
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	24
1. CONTEXTO OPERACIONAL	24
2. BASE DE PREPARAÇÃO	25
3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO.....	27
4. SEGMENTOS OPERACIONAIS	27
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	30
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	30
7. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA.....	32
8. TRIBUTOS COMPENSÁVEIS	33
9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	34
10. DEPÓSITOS VINCULADOS A LITÍGIOS	37
11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO.....	37
12. ATIVOS DE CONTRATO	40
13. INVESTIMENTOS	43
14. IMOBILIZADO	46
15. INTANGÍVEL	47
16. ARRENDAMENTOS	48
17. FORNECEDORES	50
18. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES.....	50
19. EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES	51
20. ENCARGOS REGULATÓRIOS.....	56
21. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO.....	57
22. PROVISÕES.....	57
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS	60
24. RECEITA LÍQUIDA	62
25. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	66
26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	72
27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	73
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS.....	79
29. ALIENAÇÃO DE ATIVOS	88
30. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA	91
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR.....	93
OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	95
DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA.....	103
DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	104



DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicados de outra forma)
(As informações deste relatório de desempenho não foram revisadas pelos auditores independentes)

Desempenho Consolidado

Resultado do trimestre

A Cemig teve um crescimento de 165,11% no lucro líquido, sendo R\$3.280.197, no terceiro trimestre de 2024, em comparação a R\$1.237.307, no mesmo período de 2023.

Os principais eventos que impactaram o resultado do terceiro trimestre de 2024 foram o registro dos efeitos da Revisão Tarifária Periódica da Receita Anual Permitida dos contratos de concessão da Cemig GT e o reconhecimento do ganho com a alienação da participação societária da Cemig GT na Aliança Geração.

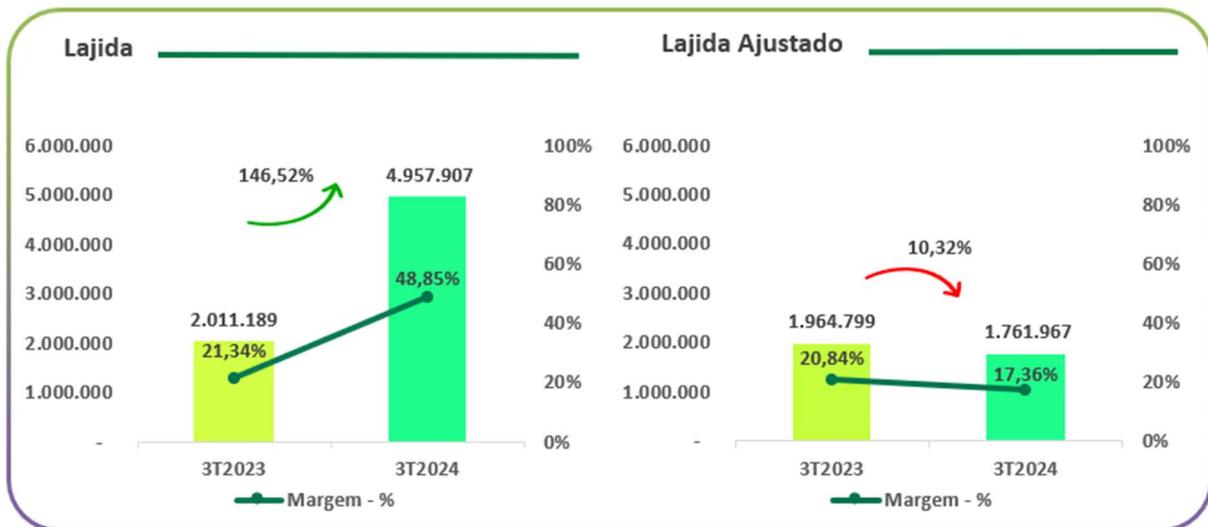
As principais variações nas receitas, custos, despesas e resultado financeiro, de forma consolidada e segregada por segmento, estão apresentadas na sequência deste relatório.

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida)

Lajida - Jul a Set/2024	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	266.761	1.200.250	95.069	371.721	130.975	1.215.421	3.280.197
Despesa de imposto de renda e contribuição social	152.570	487.206	9.103	95.973	63.304	462.267	1.270.423
Resultado financeiro	(3.220)	(18.255)	(3.098)	75.596	8.167	2.355	61.545
Depreciação e amortização	78.654	6.357	2	230.097	24.744	5.888	345.742
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	494.765	1.675.558	101.076	773.387	227.190	1.685.931	4.957.907
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(563)	-	(563)
Ganho na alienação de investimentos (nota 29b)	-	-	-	-	-	(1.616.911)	(1.616.911)
Reversão de provisão com parte relacionada (nota 25c)	-	-	-	-	-	(57.835)	(57.835)
Resultado da Revisão Tarifária Periódica (nota 12)	-	(1.520.631)	-	-	-	-	(1.520.631)
Lajida ajustado (2)	494.765	154.927	101.076	773.387	226.627	11.185	1.761.967

Lajida - Jul a Set/2023	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	338.718	87.658	177.506	475.927	139.339	18.159	1.237.307
Despesa de imposto de renda e contribuição social	93.507	15.687	78.275	54.973	69.265	(69.370)	242.337
Resultado financeiro	28.977	36.236	(9.523)	99.428	(1.205)	60.939	214.852
Depreciação e amortização	80.826	(60)	4	205.258	23.769	6.896	316.693
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	542.028	139.521	246.262	835.586	231.168	16.624	2.011.189
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(599)	-	(599)
Reversão de perda por redução ao valor recuperável - PCHs mantidas para venda	(45.791)	-	-	-	-	-	(45.791)
Lajida ajustado (2)	496.237	139.521	246.262	835.586	230.569	16.624	1.964.799

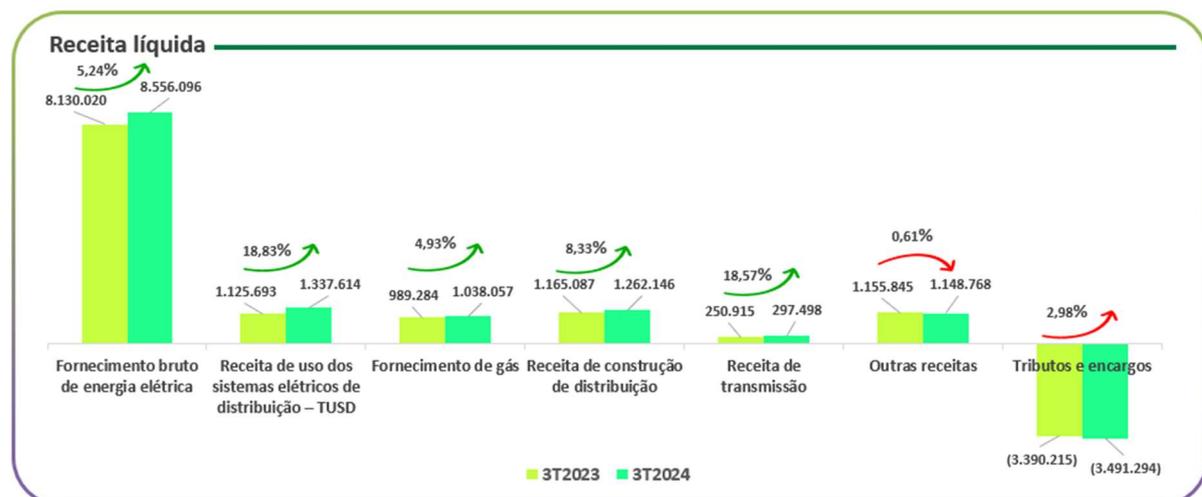
- (1) Lajida é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas informações contábeis intermediárias consolidadas, observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O Lajida não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. A Companhia divulga Lajida porque o utiliza para medir o seu desempenho. O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de resultado líquido ou resultado operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (2) A Companhia apresenta o Lajida ajustado para melhor compreensão da forma como o seu desempenho operacional foi impactado por eventos extraordinários que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.



Receita líquida

A composição da receita líquida da Companhia é conforme segue:

	Consolidado		Variação %
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	
Fornecimento bruto de energia elétrica	8.556.096	8.130.020	5,24
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.337.614	1.125.693	18,83
CVA e outros componentes financeiros	357.377	80.237	345,40
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização	-	311.748	-
Receita de transmissão			
Receita de operação e manutenção	144.576	95.828	50,87
Receita de construção de transmissão	112.500	39.394	185,58
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	40.422	115.693	(65,06)
Receita de indenização da geração	21.218	23.867	(11,10)
Receita de construção de distribuição	1.262.146	1.165.087	8,33
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	16.454	49.577	(66,81)
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	93.691	85.073	10,13
Liquidação na CCEE	26.651	36.195	(26,37)
Fornecimento de gás	1.038.057	989.284	4,93
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(29.163)	(21.480)	35,77
Outras receitas	662.540	590.628	12,18
Tributos e encargos incidentes sobre a receita	(3.491.294)	(3.390.215)	2,98
Receita líquida	10.148.885	9.426.629	7,66





Fornecimento bruto de energia elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica cresceu 5,21%, sendo R\$8.553.687 no terceiro trimestre de 2024 e R\$8.130.020 no mesmo período de 2023.

	Jul a Set/2024			Jul a Set/2023			Variação %	
	MWh	R\$ (Mil)	Preço médio MWh faturado (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$ (Mil)	Preço médio MWh faturado (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$
Residencial	3.449.635	3.123.509	905,46	3.163.575	2.698.430	852,97	9,04	15,75
Industrial	4.581.216	1.378.843	300,98	4.680.243	1.517.529	324,24	(2,12)	(9,14)
Comércio, serviços e outros	2.847.501	1.577.181	553,88	2.735.654	1.507.626	551,10	4,09	4,61
Rural	1.116.959	735.049	658,08	1.009.847	664.428	657,95	10,61	10,63
Poder público	236.535	219.664	928,67	218.980	190.624	870,51	8,02	15,23
Iluminação pública	242.334	141.116	582,32	263.650	120.576	457,33	(8,08)	17,03
Serviço público	230.985	183.657	795,10	257.850	203.362	788,68	(10,42)	(9,69)
Subtotal	12.705.165	7.359.019	579,21	12.329.799	6.902.575	559,83	3,04	6,61
Consumo Próprio	6.763	-	-	6.783	-	-	(0,29)	-
Fornecimento não faturado líquido	-	(46.050)	-	-	91.649	-	-	-
	12.711.928	7.312.969	579,21	12.336.582	6.994.224	559,83	3,04	4,56
Suprimento a outras concessionárias (2)	4.200.330	1.143.909	272,34	4.410.689	1.042.287	236,31	(4,77)	9,75
Suprimento não faturado líquido	-	99.218	-	-	93.509	-	-	6,11
Total	16.912.258	8.556.096	502,97	16.747.271	8.130.020	474,59	0,99	5,24

(1) O preço médio não inclui a receita de fornecimento não faturado.

(2) Inclui Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG) das 18 usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.

As principais variações no fornecimento de energia estão descritas a seguir:

Residencial

O consumo residencial aumentou 9,04%, no terceiro trimestre de 2024, em comparação ao mesmo período em 2023. Este aumento está relacionado, essencialmente, aos seguintes fatores:

- aumento de 2,9% na quantidade de consumidores;
- aumento de 3,1% no consumo médio mensal por consumidor (passando de 124,9 kWh/mês no terceiro trimestre de 2023 para 128,8 kWh/mês no terceiro trimestre de 2024);
- temperaturas acima da média; e
- melhora nos indicadores econômicos relacionados a renda e emprego em Minas Gerais.

Industrial

A energia total faturada para essa classe de consumidores apresentou redução de 9,14% no terceiro de 2024 em relação ao mesmo período de 2023, devido, principalmente, à migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre.



Rural

Devido ao volume de chuvas abaixo da média histórica, o consumo das unidades irrigantes cresceu, o que ocasionou um aumento de 10,63% no volume de energia faturada para os consumidores da classe rural, no terceiro trimestre de 2024 em comparação ao mesmo período de 2023.

Receita de uso da rede – Consumidores livres

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No terceiro trimestre de 2024, essa receita correspondeu ao montante de R\$1.337.614, comparado a R\$1.125.693 no mesmo período de 2023, representando um crescimento de 18,83%.

Essa variação decorre, principalmente, de um aumento de 18,03% no uso da rede pelos clientes livres da classe comercial e 6,83% da classe industrial, no terceiro trimestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023, além do reajuste tarifário anual da distribuidora.

	MWh (1)		
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Variação %
Industrial	5.696.321	5.332.341	6,83
Comercial	580.728	492.018	18,03
Rural	21.035	11.743	79,13
Serviço Público	166.935	110.656	50,86
Poder Público	993	213	366,11
Concessionárias	91.045	88.198	3,23
Total de energia transportada	6.557.057	6.035.169	8,65

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

CVA e outros componentes financeiros

A Cemig D reconhece em suas demonstrações financeiras as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Cemig D nos próximos reajustes tarifários.

No terceiro trimestre de 2024, foi reconhecido um aumento da receita no montante de R\$357.377, em comparação a uma receita de R\$80.237 no mesmo período de 2023. Essa variação deve-se, principalmente, ao aumento dos custos com energia adquirida em leilões no ambiente regulado e liquidações de energia na CCEE.

Mais informações sobre a composição e movimentação da CVA na nota explicativa nº 11.3.

Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores

Em maio de 2024, a Cemig D concluiu a devolução dos valores referentes à restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores, que vinha sendo devolvido a partir de revisões tarifárias, sendo assim não houve necessidade de ajuste na receita no terceiro trimestre de 2024, em comparação ao montante de R\$311.748 no mesmo período em 2023. Mais detalhes na nota explicativa nº 16.



Receita de construção da distribuição

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura da concessão de distribuição de energia elétrica foram R\$1.151.083 no terceiro trimestre de 2024, comparado a R\$1.030.177 no mesmo período de 2023, um crescimento de 11,74%. Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras devido ao Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), principalmente em redes de distribuição, e consequentemente elevou as receitas de construção em relação ao período passado.

Esta receita é integralmente compensada pelos custos de construção, no mesmo valor, e corresponde aos investimentos da Cemig D, no trimestre, em ativos da concessão.

Receita de construção da transmissão

As receitas de construção, reforço e melhoria da infraestrutura foram de R\$112.500 no terceiro trimestre de 2024, em comparação a R\$39.394 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 185,58%. A variação decorre, principalmente, do desenvolvimento de projetos, sendo que nesse período ocorreu fornecimento significativo de equipamentos primários, os quais possuem alto valor financeiro.

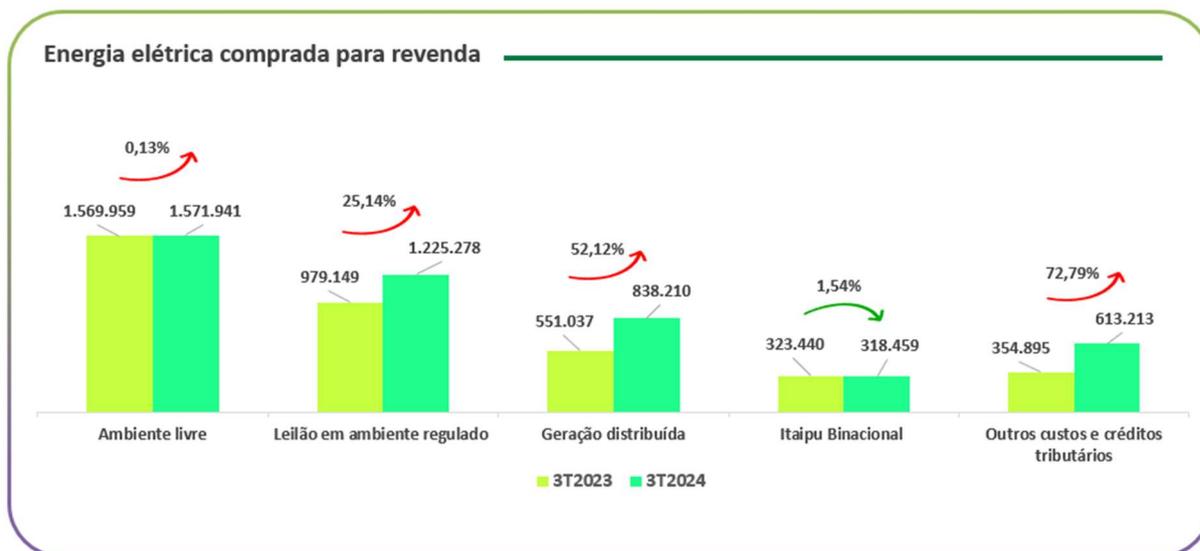
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas

Os tributos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$3.646.290 no terceiro trimestre de 2024 comparado a R\$3.390.215 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 7,55%. Esse aumento é reflexo, principalmente, do crescimento da receita quando comparados os períodos de julho a setembro de 2024 e de 2023.

Custos e despesas

Os custos e despesas totalizaram R\$8.750.055 no terceiro trimestre de 2024, em comparação a R\$7.803.049 no mesmo período de 2023. As principais variações estão descritas a seguir.

Energia elétrica comprada para revenda



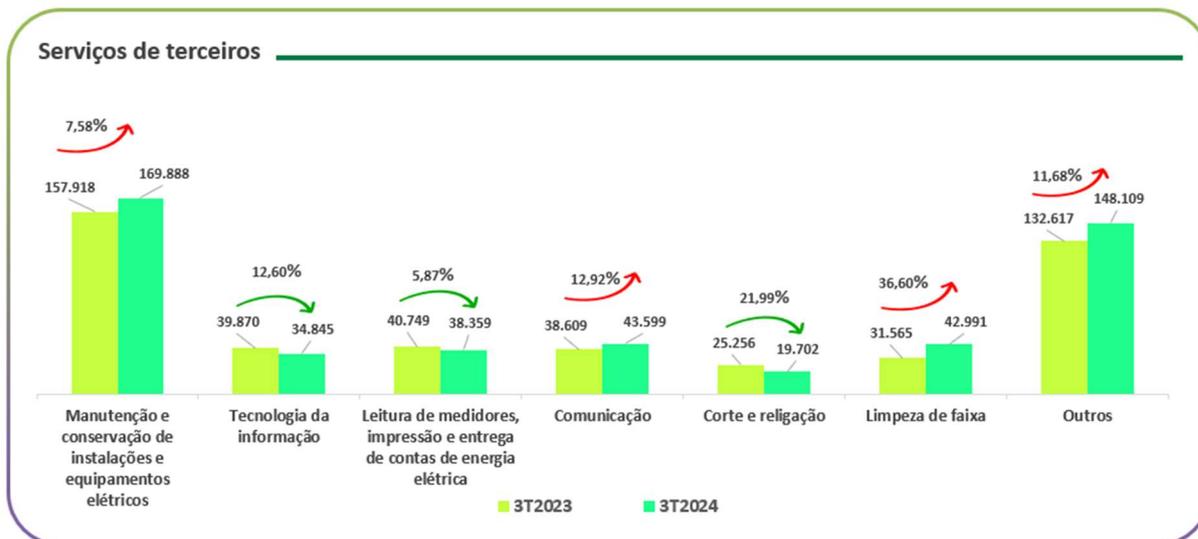
O custo com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$4.567.001 no terceiro trimestre de 2024, comparado a R\$3.778.480 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 20,87%. Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- aumento de 25,14% no custo com energia adquirida por meio de **leilão em ambiente regulado**, sendo de R\$1.225.278 no terceiro trimestre de 2024, em comparação a R\$979.149 no mesmo período de 2023. Esse aumento é reflexo dos reajustes contratuais anuais, atrelados ao IPCA, e da entrada de novos contratos;
- aumento de 52,12% no custo com **geração distribuída**, sendo de R\$838.210 no terceiro trimestre de 2024, em comparação a R\$551.037 no mesmo período de 2023. Essa variação decorre do aumento do número de instalações geradoras (285.684 no terceiro trimestre de 2024, em comparação a 240.280 no mesmo período em 2023) e do aumento na quantidade de energia injetada (1.535 GWh no terceiro trimestre de 2024, comparado a 1.163 GWh no mesmo período em 2023); e
- no terceiro trimestre de 2024, houve um aumento no custo com **energia de curto prazo**, causado principalmente pela elevação do custo com risco hidrológico, devido à baixa hidrologia verificada no ano 2024 e pela redução de 37% na receita da energia liquidada, impactada pela modulação do Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) horário. Sendo um custo de R\$434.033 no terceiro trimestre de 2024 em comparação a R\$107.621 no mesmo período em 2023.

Obrigações pós-emprego

O impacto das obrigações pós-emprego da Companhia, no resultado do terceiro trimestre de 2024, foi uma despesa no montante de R\$122.028, em comparação a R\$168.786 no mesmo período de 2023. Essa variação decorre, principalmente, da redução dos participantes do Plano de Saúde Integrado (PSI), devido à adesão voluntária dos funcionários ativos ao novo plano de saúde, o Plano Premium, ofertado pela Companhia.

Serviços de terceiros



A despesa total com serviços de terceiros foi de R\$497.493 no terceiro trimestre de 2024, em comparação a R\$466.584 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 6,62%, atrelado, principalmente, aos seguintes fatores:

- aumento de 80,03% na despesa com **inspeção de unidades consumidoras**, sendo de R\$13.443 no terceiro trimestre de 2024, em relação a R\$7.467 no mesmo período em 2023, refletindo o maior volume de inspeções realizadas no período;
- aumento de 36,20% nas despesas com **limpeza de faixa**, sendo de R\$42.991 no terceiro trimestre de 2024, em comparação a R\$31.565 no mesmo período em 2023, e aumento de 40,70% nas despesas com **podas de árvores**, sendo de R\$22.469 no terceiro trimestre de 2024 em comparação a R\$15.969 no mesmo período em 2023. Essas variações estão atreladas a uma maior execução desses serviços, a fim de evitar e diminuir a duração da interrupção de energia, quando incorrida; e
- redução de 21,99% na despesa com **corte e religação**, sendo de R\$19.702 no terceiro trimestre de 2024 em comparação a R\$25.256 no mesmo período de 2023. Essa variação decorre, principalmente, do emprego de tecnologias mais avançadas na programação de alvos e ampliação da instalação de medidores inteligentes, possibilitando a atuação em corte e religação remotos.



Provisões operacionais

■ Perdas de créditos esperadas (PCE)

O volume total de PCE representou uma reversão de R\$50.556, no terceiro trimestre de 2024, em comparação a uma despesa de R\$43.160, no mesmo período de 2023. Essa variação decorre, principalmente, da alteração, a partir de agosto de 2024, do limite para o reconhecimento integral de perdas, que passou de 24 para 36 meses, para clientes de consumo regular e, de 12 para 18 meses, para os clientes de consumo irregular, resultando em uma reversão de R\$93.035 no terceiro trimestre de 2024. Mais detalhes na nota explicativa nº 7.

■ Reversão de provisão com parte relacionada

A Cemig GT possuía obrigações contratuais perante a até então investida Aliança Geração, correspondentes a contingências que têm como fato gerador eventos ocorridos antes do fechamento da transação que resultou no aporte de ativos pela Cemig e Vale S.A. no capital dessa investida. Em 27 de março de 2024, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações (CCVA) para alienação da participação detida pela Cemig GT no capital social da Aliança Geração para a Vale S.A.. Em 13 de agosto de 2024, com a conclusão da alienação, a Vale S.A. e a Cemig GT, em conjunto, celebraram um termo de acordo para extinção e quitação dessas contingências, o que resultou na reversão da provisão, em agosto de 2024, no montante R\$57.835.

Informações adicionais sobre a composição dos custos, despesas e outras receitas estão dispostas na nota explicativa nº 25.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro correspondeu a uma despesa financeira de R\$61.545 no terceiro trimestre de 2024 em comparação a uma despesa financeira de R\$214.852 no mesmo período de 2023, representando uma redução de 71,35%. Essa variação está associada, principalmente, aos seguintes fatores:

■ Atualização de tributos a restituir a consumidores

A atualização dos créditos tributários referentes a PIS/Pasep e Cofins, decorrentes da exclusão do ICMS da sua base de cálculo, e do passivo a restituir aos consumidores é apresentada pelo valor líquido.

No terceiro trimestre de 2024 foi reconhecida uma receita financeira no montante de R\$5.337 em comparação a uma despesa financeira de R\$26.374 no mesmo período de 2023.

Em maio de 2024, foi reconhecida a baixa do saldo remanescente do passivo de “Valores a restituir a consumidores” que foi devolvido a partir das revisões tarifárias, reduzindo a base de cálculo desta despesa financeira. Mais detalhes na nota explicativa nº 18.



■ **Variação monetária de CVA**

A variação líquida no resultado financeiro relativa aos saldos de variação monetária de CVA e outros componentes financeiros foi uma receita financeira de R\$5.251, no terceiro trimestre de 2024, em comparação a uma despesa financeira de R\$10.973, no mesmo período em 2023. Essa variação decorre, basicamente, da constituição de receita de CVA para os encargos setoriais ESS (Encargos de Serviços de Sistema) e ERR (Encargos de Energia de Reserva), homologados no Reajuste Tarifário Anual homologado em maio de 2024, em comparação a uma constituição de despesa para esses itens no Reajuste Tarifário Anual homologado em 2023.

■ **Variação cambial de empréstimos**

A variação do dólar em relação ao real, no terceiro trimestre de 2024, representou uma redução de 1,99%, em comparação a um aumento de 3,91%, no terceiro trimestre de 2023, o que gerou o registro de variação cambial positiva no terceiro trimestre de 2024, no montante de R\$42.227, em comparação ao registro de variação cambial negativa no mesmo período de 2023, no montante de R\$142.451.

■ **Instrumento financeiro derivativo**

Com a desvalorização do dólar em relação ao Real e redução na curva de juros, o valor justo do instrumento financeiro contratado para proteção dos riscos vinculados aos Eurobonds apresentou ganhos de R\$13.285, no terceiro trimestre de 2024, em comparação ao registro de ganhos de R\$102.428, no mesmo período de 2023. Adicionalmente, a variação também decorre do menor volume do hedge, dada a proximidade do vencimento da dívida.

A composição das receitas e despesas financeiras estão apresentadas na nota explicativa nº 26.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apurou, no terceiro trimestre de 2024, despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de R\$1.270.423 (R\$242.337 no mesmo período de 2023) em relação ao lucro de R\$4.550.620 (R\$1.479.644 no mesmo período de 2023) antes dos efeitos fiscais, representando 27,92% de alíquota efetiva (16,38% no mesmo período de 2023). Essa variação está relacionada, principalmente, ao reconhecimento dos efeitos tributários sobre (i) Revisão Tarifária Periódica da RAP e (ii) ganho com a alienação da participação detida pela Cemig GT na Aliança Geração.

As taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 9d.



Desempenho por segmento

Os resultados apresentados separadamente por segmento não consideram as eliminações do consolidado de operações entre os segmentos.

Desempenho do segmento de Distribuição

O segmento de distribuição apresentou, no terceiro trimestre de 2024, lucro de R\$371.721 em comparação a R\$475.927, no mesmo período de 2023, representando uma redução de 21,90%. As principais variações estão descritas na sequência deste comentário-desempenho.

Receita líquida

A receita líquida do segmento de distribuição cresceu 12,74%, sendo R\$6.758.464 no terceiro trimestre de 2024 e R\$5.994.696 no mesmo período de 2023. As principais variações da receita líquida estão apresentadas a seguir:

- a receita com **fornecimento bruto de energia elétrica** foi de R\$6.021.070, no terceiro trimestre de 2024, em comparação a R\$5.489.766, no mesmo período de 2023, representando um crescimento de 9,68%. Essa variação decorre, essencialmente, no aumento do fornecimento de energia para clientes da classe residencial, principalmente por i) aumento na quantidade de consumidores; ii) aumento no consumo médio mensal por consumidor; iii) temperaturas acima da média, e iv) melhora no cenário econômico;
- em maio de 2024, a Companhia concluiu a devolução dos valores referentes à **restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins** aos consumidores, sendo assim não houve necessidade de ajuste na receita no terceiro trimestre de 2024, em comparação ao montante de R\$311.748 no mesmo período em 2023. Mais detalhes na nota explicativa nº 16;
- aumento de 18,49% na **receita de uso da rede**, que é referente à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No terceiro trimestre de 2024 essa receita correspondeu ao montante de R\$1.343.687, em comparação a R\$1.133.966 no mesmo período de 2023.
- as **receitas de construção** de ativos relacionados à infraestrutura da concessão de distribuição de energia elétrica foram de R\$1.151.083, no terceiro trimestre de 2024, em comparação a R\$1.030.177 no mesmo período de 2023, demonstrando um aumento de 11,74%. Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), principalmente em redes de distribuição. Essa receita é integralmente compensada pelos custos de construção e corresponde ao investimento da Companhia em ativos da concessão; e
- os **tributos e encargos incidentes sobre a receita** foram de R\$2.740.229, no terceiro trimestre de 2024, em comparação a R\$2.632.732 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 4,08%, em linha com o crescimento das receitas.



Custos e despesas

O total de custos e despesas do segmento de distribuição foi de R\$6.215.173, no terceiro trimestre de 2024, em comparação a R\$5.364.367 no mesmo período de 2023, representando um aumento de 15,86%. As principais justificativas para essa variação estão apresentadas a seguir.

Custos com energia elétrica

No terceiro trimestre de 2024, o custo com energia elétrica foi de R\$3.947.319 em comparação a R\$3.170.310, no mesmo período de 2023, representando um aumento de 24,51%, devido, principalmente, aos seguintes fatores:

- aumento de 30,38% no custo com **energia elétrica comprada para revenda**, sendo R\$3.078.245, no terceiro trimestre de 2024, em comparação a R\$2.361.047, no mesmo período de 2023. Essa variação é reflexo do crescimento no custo com risco hidrológico devido à baixa hidrologia, além de uma redução de 37% na sobra de energia liquidada, em comparação ao mesmo período de 2023, elevando os custos com energia de curto prazo.
- aumento de 7,39% nos **encargos de uso do sistema elétrico**, líquidos dos créditos de PIS/Pasep e Cofins, sendo R\$869.074 no terceiro trimestre de 2024, em comparação a R\$809.263, no mesmo período de 2023. A variação é justificada, principalmente, pela maior contratação dos Montantes de Uso do Sistema de Transmissão (MUST), no terceiro trimestre de 2024, reflexo de aumento de carga da Cemig D. Além disso, houve aumento da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) no reajuste tarifário anual, homologado em maio de 2024.

Provisões operacionais

As provisões representaram uma constituição de R\$22.658 no terceiro trimestre de 2024, em comparação a uma constituição de R\$117.184 no mesmo período em 2023, uma redução de 80,66%. Essa variação decorre principalmente da alteração, a partir de agosto de 2024, do limite para o reconhecimento integral de perdas, que passou de 24 para 36 meses, para clientes de consumo regular e, de 12 para 18 meses, para os clientes de consumo irregular, resultando em uma reversão de R\$93.035 nas perdas de créditos esperadas, no terceiro trimestre de 2024.

As informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas Informações Contábeis Intermediárias da Cemig D.



Desempenho do segmento de Transmissão

O segmento de transmissão apresentou um lucro líquido de R\$1.200.250, no terceiro trimestre de 2024, em comparação a R\$87.658 no mesmo período de 2023. A variação decorre, essencialmente, do registro dos efeitos da Revisão Tarifária Periódica da Receita Anual Permitida para os contratos de concessão da Cemig GT. Mais detalhes sobre esse tema estão disponíveis na nota explicativa nº 12.

Receita de concessão da transmissão

As receitas de **construção, reforço e melhoria** da infraestrutura foram de R\$112.500, no terceiro trimestre de 2024, em comparação a R\$39.394, no mesmo período de 2023. A variação decorre, principalmente, do desenvolvimento dos respectivos projetos, sendo que nesse período ocorreu fornecimento significativo de equipamentos primários que possuem alto valor financeiro.

Resultado financeiro

O segmento de transmissão apresentou uma receita financeira líquida de R\$18.255 no terceiro trimestre de 2024, em comparação a uma despesa financeira de R\$36.236 no mesmo período de 2023. O efeito deve-se, principalmente, à variação cambial de empréstimos.

As informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas informações contábeis intermediárias da Cemig GT.

Desempenho do segmento de Geração

O segmento de geração apresentou, no terceiro trimestre de 2024, um lucro líquido de R\$266.761, em comparação a R\$338.718 no mesmo período de 2023, representando uma redução de 21,24%.

As informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas informações contábeis intermediárias da Cemig GT.

Desempenho do segmento de Comercialização

O segmento de comercialização apresentou, no terceiro trimestre de 2024, um lucro líquido de R\$95.069, em comparação a R\$177.506 no mesmo período de 2023, representando uma redução de 46,44%.



Receita líquida

A receita líquida do segmento de comercialização foi de R\$1.876.418, no terceiro trimestre de 2024, em comparação a R\$2.020.456 no mesmo período de 2023, representando uma redução de 7,13%, decorrente, principalmente, da variação da carteira de contratos, com o término de contratos a preços de venda mais elevados e substituição por contratos a preços mais baixos, impactando no preço médio de venda.

Desempenho do segmento de Gás

O segmento de gás apresentou, no terceiro trimestre de 2024, um lucro líquido de R\$130.975, em comparação a R\$139.339, no mesmo período de 2023, uma redução de 6%.

As informações detalhadas sobre as variações e impactos apresentadas neste segmento, estão disponíveis nas informações contábeis intermediárias da Gasmig.

Desempenho do segmento de Participações e Holding

O segmento de participações e holding apresentou, no terceiro trimestre de 2024, um lucro líquido de R\$1.215.421, em comparação a um lucro líquido de R\$18.159 no mesmo período de 2023. Essa variação decorre, essencialmente, do reconhecimento do ganho com a alienação da participação societária da Cemig GT na Aliança Geração, no montante de R\$1.616.911.

A participação societária da Cemig GT na Aliança Geração foi classificada como ativo não circulante mantido para venda em março de 2024, nos termos do CPC 31/IFRS 5. Em 13 de agosto de 2024, foi concluído o processo de alienação para a Vale S.A.

Mais detalhes sobre essa operação estão disponíveis na nota explicativa nº 29.



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

ATIVO (Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.660.787	1.537.482	201.361	187.691
Títulos e valores mobiliários	6	2.960.449	773.982	4.422	193.032
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	7	5.212.452	5.434.358	436.868	418.803
Ativos financeiros e setoriais da concessão	11	1.026.072	814.378	-	-
Ativos de contrato	12	1.129.372	850.071	-	-
Tributos compensáveis	8	625.894	634.864	2.547	2.584
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9a	1.613	411.376	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	28b	499.910	368.051	-	-
Dividendos a receber	27	44.811	49.914	2.479.417	3.118.320
Contribuição de iluminação pública		269.300	260.722	-	-
Outros ativos		803.120	676.003	28.782	49.636
		16.233.780	11.811.201	3.153.397	3.970.066
Ativos classificados como mantidos para venda	30	38.959	57.867	-	-
TOTAL DO CIRCULANTE		16.272.739	11.869.068	3.153.397	3.970.066
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo		23.193.143	19.596.217	2.380.425	2.331.753
Títulos e valores mobiliários	6	130.854	-	220	-
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	7	227.183	42.804	1.040	1.730
Tributos compensáveis	8	1.404.369	1.318.547	560.122	545.838
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9a	602.027	445.339	211.519	228.682
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9c	2.684.617	3.044.738	1.151.977	1.139.415
Depósitos vinculados a litígios	10	1.276.044	1.243.012	339.930	325.113
Contas a receber do Estado de Minas Gerais	27	43.095	13.366	43.095	13.366
Ativos financeiros e setoriais da concessão	11	6.506.199	5.726.352	-	-
Ativos de contrato	12	10.171.720	7.675.592	-	-
Outros ativos		147.035	86.467	72.522	77.609
Investimentos	13	3.367.882	4.631.720	26.738.322	22.810.565
Imobilizado	14	3.590.827	3.256.226	735	754
Intangível	15	16.203.774	15.248.980	1.512	150
Direito de uso	16a	378.533	397.869	2.446	2.092
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		46.734.159	43.131.012	29.123.440	25.145.314
TOTAL DO ATIVO		63.006.898	55.000.080	32.276.837	29.115.380

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

PASSIVO
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Fornecedores	17	3.159.525	3.016.696	347.429	317.723
Encargos regulatórios	20	356.501	487.241	-	-
Participação dos empregados e administradores no resultado		126.481	164.761	15.022	19.717
Impostos, taxas e contribuições	18	605.683	643.623	104.132	190.487
Imposto de renda e contribuição social	9b	799.516	111.232	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		2.658.565	2.924.430	2.655.322	2.922.593
Empréstimos e debêntures	19	4.795.244	2.629.708	-	-
Salários e contribuições sociais		306.508	238.749	16.445	12.529
Contribuição de iluminação pública		435.596	424.713	-	-
Contas a pagar relacionadas a energia gerada por consumidores		1.145.073	704.653	-	-
Obrigações Pós-emprego	21	226.626	328.621	20.170	26.204
Valores a restituir a consumidores	18	515.823	854.025	-	-
Passivo de arrendamento	16b	75.011	78.532	233	303
Outros passivos		389.369	485.832	46.295	23.480
TOTAL DO CIRCULANTE		15.595.521	13.092.816	3.205.048	3.513.036
NÃO CIRCULANTE					
Encargos regulatórios	20	203.613	90.360	4.624	4.624
Empréstimos e debêntures	19	9.339.029	7.201.431	-	-
Impostos, taxas e contribuições	18	488.570	361.973	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9c	1.651.323	1.112.162	-	-
Provisões	22	1.766.616	2.199.913	309.526	286.952
Obrigações Pós-emprego	21	5.217.152	5.087.975	693.038	657.438
Valores a restituir a consumidores	18	170.374	664.275	-	-
Passivo de arrendamento	16b	344.353	354.404	2.596	2.126
Outros passivos		164.964	179.578	1.973	1.969
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		19.345.994	17.252.071	1.011.757	953.109
TOTAL DO PASSIVO		34.941.515	30.344.887	4.216.805	4.466.145
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	23				
Capital social		14.308.909	11.006.853	14.308.909	11.006.853
Reservas de capital		393.093	2.249.721	393.093	2.249.721
Reservas de lucros		10.175.461	13.040.736	10.175.461	13.040.736
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.664.663)	(1.648.075)	(1.664.663)	(1.648.075)
Lucros acumulados		4.847.232	-	4.847.232	-
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		28.060.032	24.649.235	28.060.032	24.649.235
Participação de acionista não-controlador		5.351	5.958	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		28.065.383	24.655.193	28.060.032	24.649.235
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		63.006.898	55.000.080	32.276.837	29.115.380

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
RECEITA LÍQUIDA	24	28.642.743	26.893.083	2.969.329	2.546.149
CUSTOS					
Custos com energia elétrica e gás	25a	(15.799.257)	(14.579.853)	(2.485.924)	(1.830.585)
Custos de construção de infraestrutura	25b	(3.484.065)	(2.861.150)	-	-
Custos de operação	25c	(3.240.250)	(3.304.632)	(18.226)	-
		(22.523.572)	(20.745.635)	(2.504.150)	(1.830.585)
LUCRO BRUTO		6.119.171	6.147.448	465.179	715.564
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS					
Perdas de créditos esperadas	25c	(102.597)	(72.352)	(12.070)	(2.117)
Despesas gerais e administrativas	25c	(606.367)	(484.652)	(41.186)	(29.288)
Outras despesas	25c	(468.082)	(784.697)	(99.497)	(100.424)
Outras receitas	25d	3.194.667	30.487	-	-
		2.017.621	(1.311.214)	(152.753)	(131.829)
Resultado de equivalência patrimonial	13	190.869	293.238	5.825.791	3.400.194
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		8.327.661	5.129.472	6.138.217	3.983.929
Receitas financeiras	26	1.146.418	903.728	11.348	(5.869)
Despesas financeiras	26	(1.270.830)	(1.184.684)	(652)	(2.756)
		(124.412)	(280.956)	10.696	(8.625)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		8.203.249	4.848.516	6.148.913	3.975.304
Imposto de renda e contribuição social	9d	(1.185.869)	(744.313)	(41.460)	(89.651)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9d	(895.706)	(223.308)	12.562	(6.724)
		(2.081.575)	(967.621)	(28.898)	(96.375)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		6.121.674	3.880.895	6.120.015	3.878.929
Total do lucro líquido do período atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		6.120.015	3.878.929	6.120.015	3.878.929
Participação de acionistas não controladores		1.659	1.966	-	-
		6.121.674	3.880.895	6.120.015	3.878.929
Resultado básico e diluído por ação preferencial	23	2,14	1,36		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	23	2,14	1,36		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
RECEITA LÍQUIDA	24	10.148.885	9.426.629	1.016.545	1.009.635
CUSTOS					
Custos com energia elétrica e gás	25a	(5.916.035)	(5.075.117)	(917.192)	(871.351)
Custos de construção de infraestrutura	25b	(1.336.151)	(1.193.629)	-	-
Custos de operação	25c	(1.238.328)	(1.114.637)	(6.011)	-
		(8.490.514)	(7.383.383)	(923.203)	(871.351)
LUCRO BRUTO		1.658.371	2.043.246	93.342	138.284
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS					
Perdas de créditos esperadas	25c	50.556	(43.160)	(2.761)	(1.983)
Despesas gerais e administrativas	25c	(206.548)	(156.809)	(11.751)	(6.769)
Outras despesas	25c	(103.549)	(219.697)	(30.736)	(39.287)
Outras receitas	25d	3.151.678	-	-	-
		2.892.137	(419.666)	(45.248)	(48.039)
Resultado de equivalência patrimonial		61.657	70.916	3.232.330	1.161.911
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		4.612.165	1.694.496	3.280.424	1.252.156
Receitas financeiras	26	262.565	345.678	(15.613)	(9.554)
Despesas financeiras	26	(324.110)	(560.530)	(346)	(258)
		(61.545)	(214.852)	(15.959)	(9.812)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		4.550.620	1.479.644	3.264.465	1.242.344
Imposto de renda e contribuição social	9d	(776.628)	(181.282)	(24)	(16.607)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9d	(493.795)	(61.055)	15.193	10.971
		(1.270.423)	(242.337)	15.169	(5.636)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		3.280.197	1.237.307	3.279.634	1.236.708
Total do lucro líquido do período atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		3.279.634	1.236.708	3.279.634	1.236.708
Participação de acionistas não controladores		563	599	-	-
		3.280.197	1.237.307	3.279.634	1.236.708
Resultado básico e diluído por ação preferencial	23	1,15	0,43		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	23	1,15	0,43		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais)**

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	6.121.674	3.880.895	6.120.015	3.878.929
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que não serão reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Ajuste de passivo atuarial - remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	-	61.208	-	4.387
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos	-	(20.811)	-	(1.491)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controladas	-	-	-	37.501
Outros resultados abrangentes	(734)	-	(734)	-
	(734)	40.397	(734)	40.397
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	6.120.940	3.921.292	6.119.281	3.919.326
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	6.119.281	3.919.326	6.119.281	3.919.326
Participação de acionista não-controlador	1.659	1.966	-	-
	6.120.940	3.921.292	6.119.281	3.919.326

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais)**

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3.280.197	1.237.307	3.279.634	1.236.708
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	3.280.197	1.237.307	3.279.634	1.236.708
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	3.279.634	1.236.708	3.279.634	1.236.708
Participação de acionista não-controlador	563	599	-	-
	3.280.197	1.237.307	3.279.634	1.236.708

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total da Participação dos Controladores	Participação Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar	Custo atribuído de imobilizado	Outros resultados abrangentes				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	11.006.853	2.249.721	1.386.453	150.274	8.023.493	834.603	427.487	(2.301.528)	-	21.777.356	5.910	21.783.266
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	3.878.929	3.878.929	1.966	3.880.895
Outros resultados abrangentes												
Ajuste de passivo atuarial - Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos, líquida de tributos	-	-	-	-	-	-	-	40.397	-	40.397	-	40.397
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	40.397	3.878.929	3.919.326	1.966	3.921.292
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(3.224)	-	3.224	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.268.898)	(1.268.898)	-	(1.268.898)
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.692)	(1.692)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023	11.006.853	2.249.721	1.386.453	150.274	8.023.493	834.603	424.263	(2.261.131)	2.613.255	24.427.784	6.184	24.433.968
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	11.006.853	2.249.721	1.674.667	212.868	10.318.598	834.603	421.270	(2.069.345)	-	24.649.235	5.958	24.655.193
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	6.120.015	6.120.015	1.659	6.121.674
Outros resultados abrangentes												
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	(734)	-	(734)	-	(734)
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	(734)	6.120.015	6.119.281	1.659	6.120.940
Aumento de capital	3.302.056	(1.856.628)	-	-	(1.445.428)	-	-	-	-	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(15.854)	-	15.854	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.288.637)	(1.288.637)	-	(1.288.637)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(1.419.847)	-	-	-	-	(1.419.847)	-	(1.419.847)
Participação de acionista não controlador - Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.266)	(2.266)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024	14.308.909	393.093	1.674.667	212.868	7.453.323	834.603	405.416	(2.070.079)	4.847.232	28.060.032	5.351	28.065.383

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		6.121.674	3.880.895	6.120.015	3.878.929
AJUSTES:					
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	9	2.081.575	967.621	28.898	96.375
Depreciação e amortização	25c	1.012.063	922.622	110	475
Baixa de valor residual líquido de ativos e provisão para perda por redução ao valor recuperável		75.797	53.787	-	-
Ajuste de ativos em curso	12	-	(15.582)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	13	(190.869)	(293.238)	(5.825.791)	(3.400.194)
Ajuste na expectativa do fluxo de caixa dos ativos financeiros e de contrato da concessão		(782.004)	(956.879)	-	-
Efeitos da revisão tarifária periódica da RAP	12	(1.675.627)	-	-	-
Juros e variações monetárias		205.029	522.749	(75.823)	(69.451)
Variação cambial de empréstimos	26	231.258	(158.859)	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores – Realização	24	(512.852)	(1.569.255)	-	-
Reversão de valores a restituir a consumidores	18	(410.626)	-	-	-
Ganho na alienação de imobilizados	25	(42.989)	-	-	-
Ganho na alienação de investimentos	25	(1.616.911)	(30.487)	-	-
Amortização de custos de transação de empréstimos	19	12.900	9.655	-	-
Perdas de créditos esperadas	25	102.597	72.352	12.070	2.117
Provisões para contingências	22	(241.747)	277.040	39.521	33.598
Outras provisões		-	58.080	-	-
Variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos – swap e opções	28	(125.335)	60.307	-	-
Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros	11	(376.494)	63.572	-	-
Obrigações pós-emprego	21	365.865	446.853	46.266	57.670
Outros		(19.737)	2.165	-	(11)
		4.213.567	4.313.398	345.266	599.508
(Aumento) redução de ativos					
Consumidores, revendedores e concessionários de energia	7	(65.070)	(296.940)	(29.445)	(147.662)
Tributos compensáveis	8	331.973	868.966	163.679	(996)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	177.610	21.625	(2.292)	120.097
Depósitos vinculados a litígios	10	18.042	35.776	(6.682)	7.015
Dividendos e JCP recebidos	13	290.508	278.906	2.678.342	1.624.335
Ativos de contrato e financeiros da concessão	11 e 12	570.049	685.665	-	-
Outros		(197.520)	(110.602)	(3.788)	27.616
		1.125.592	1.483.396	2.799.814	1.630.405
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	17	142.829	(48.684)	29.706	184.927
Impostos, taxas e contribuições	18	115.797	(99.340)	(207.706)	(160.061)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	9	-	(161.515)	-	-
Salários e contribuições sociais		67.759	(13.036)	3.916	(517)
Encargos regulatórios	20	(17.487)	(7.862)	-	-
Contribuições pagas de pós-emprego	21	(338.683)	(378.238)	(16.700)	(19.662)
PIS/Pasep e Cofins a ser restituído a consumidores	18	-	138.699	-	-
Contas a pagar relacionadas a energia gerada por consumidores		402.449	153.116	-	-
Outros		(322.335)	(70.837)	1.177	(29.421)
		50.329	(487.697)	(189.607)	(24.734)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		5.389.488	5.309.097	2.955.473	2.205.179
Juros recebidos		179.549	177.076	53.503	23.654
Juros sobre empréstimos e debêntures pagos		(558.408)	(520.561)	-	-
Juros sobre arrendamentos pagos	16	(4.212)	(2.863)	(10)	(12)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(362.578)	(411.944)	(22.005)	(70.089)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	28	(6.524)	172.669	-	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		4.637.315	4.723.474	2.986.961	2.158.732
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações em títulos e valores mobiliários		(13.369.914)	(9.328.053)	(1.751.409)	(1.848.281)
Resgates de títulos e valores mobiliários		11.082.280	9.436.940	1.939.853	1.608.464
Aquisição de participação societária e aporte em investidas		(16.357)	(36.532)	(305.781)	(1.043.947)
Alienação de investimentos	29	2.736.817	-	-	-
Alienação de ativos imobilizados	29	100.886	-	-	-
Redução de capital social em investida		47.932	30.487	-	-
Liquidação opção de venda		-	(780.348)	-	-
Adição em imobilizado	14	(490.405)	(733.509)	-	(3)
Adição em intangível	15	(177.296)	(95.977)	(1.378)	(31)
Adição em ativos de contrato – Infraestrutura de distribuição e gás	12	(3.113.700)	(2.605.573)	-	-



	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(3.199.757)	(4.112.565)	(118.715)	(1.283.798)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Obtenção de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos	19	4.382.727	1.987.943	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos		(2.976.615)	(912.093)	(2.854.385)	(910.121)
Pagamentos de empréstimos e debêntures	19	(665.915)	(719.848)	-	-
Arrendamentos pagos	16	(54.450)	(51.892)	(191)	(227)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		685.747	304.110	(2.854.576)	(910.348)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		2.123.305	915.019	13.670	(35.414)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	1.537.482	1.440.661	187.691	190.483
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	3.660.787	2.355.680	201.361	155.069

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
RECEITAS				
Venda de energia, gás e serviços	34.732.064	32.614.546	3.457.992	2.955.203
Receita de construção de distribuição de energia e gás	3.309.786	2.757.357	-	-
Receita de construção de transmissão	280.785	148.599	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	213.260	400.432	-	-
Resultado da revisão tarifária periódica do contrato de transmissão	1.675.627	-	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	69.663	127.152	-	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	155.859	615.792	-	-
Outras receitas	1.674.036	-	-	-
Perdas de créditos esperadas	(102.597)	(72.352)	(12.070)	(2.117)
	42.008.483	36.591.526	3.445.922	2.953.086
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Energia elétrica comprada para revenda	(12.714.709)	(11.585.865)	(2.739.247)	(2.017.174)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(2.749.896)	(2.424.624)	(63)	-
Serviços de terceiros	(3.052.213)	(2.520.619)	(14.178)	(10.122)
Gás comprado para revenda	(1.984.753)	(2.177.004)	-	-
Materiais	(1.682.130)	(2.004.818)	(93)	(41)
Outros custos	(456.262)	(894.898)	(53.476)	(36.459)
	(22.639.963)	(21.607.828)	(2.807.057)	(2.063.796)
VALOR ADICIONADO BRUTO	19.368.520	14.983.698	638.865	889.290
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(1.012.063)	(922.622)	(110)	(475)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	18.356.457	14.061.076	638.755	888.815
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	190.869	293.238	5.825.791	3.400.194
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	329.327	314.676	-	-
Receita de indenização da geração	63.248	69.812	-	-
Receitas financeiras	1.285.932	1.044.914	117.485	(5.869)
	1.869.376	1.722.640	5.943.276	3.394.325
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	20.225.833	15.783.716	6.582.031	4.283.140
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	1.528.468	1.470.168	84.096	76.495
Remuneração direta	926.208	867.648	26.288	13.791
Obrigações pós-emprego e outros benefícios	493.736	552.490	52.096	60.822
FGTS	52.383	49.979	2.150	1.882
Programa de desligamento voluntário programado	56.141	51	3.562	-
Impostos, taxas e contribuições	11.241.792	9.192.379	377.243	324.937
Federais	7.261.931	5.844.459	190.552	164.845
Estaduais	3.970.490	3.338.584	186.514	159.883
Municipais	9.371	9.336	177	209
Remuneração de capitais de terceiros	1.333.899	1.240.274	677	2.779
Juros	1.326.500	1.229.736	652	2.756
Aluguéis	7.399	10.538	25	23
Remuneração de capitais próprios	6.121.674	3.880.895	6.120.015	3.878.929
Juros sobre capital próprio	1.288.637	1.268.898	1.288.637	1.268.898
Dividendos	1.419.847	-	1.419.847	-
Lucros retidos	3.411.531	2.610.031	3.411.531	2.610.031
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	1.659	1.966	-	-
	20.225.833	15.783.716	6.582.031	4.283.140

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia

A Companhia Energética de Minas Gerais (“Cemig”, “Controladora” ou “Companhia”), sociedade por ações de capital aberto, CNPJ nº 17.155.730/0001-64, tem suas ações negociadas no Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”), e nas Bolsas de Valores de Nova Iorque (“NYSE”) e Madri (“LATIBEX”).

A Cemig é uma entidade domiciliada no Brasil, com endereço em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais. Atua na comercialização de energia elétrica e como holding, com participação societária em empresas controladas ou controladas em conjunto, cujos objetivos principais são a construção e a operação de sistemas de produção, transformação, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como o desenvolvimento de atividades nos diferentes campos da energia, inclusive na distribuição de gás, prestação de serviços de geração distribuída e soluções de eficiência energética, com vistas à respectiva exploração econômica.

As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado (ativo circulante menos passivo circulante) positivo de R\$677 milhões (negativo de R\$1.224 milhões em 31 de dezembro de 2023), decorrente, principalmente, da entrada de recursos em função da conclusão do processo de alienação da participação da Cemig GT no capital social da Aliança Geração.

A Administração da Companhia monitora seu fluxo de caixa e, nesse sentido, avalia medidas visando à adequação de sua atual situação patrimonial aos patamares considerados adequados para fazer face às suas necessidades. Adicionalmente, a Companhia apresenta histórico de fluxo de caixa operacional positivo e lucratividade.

A Companhia estima que os saldos de caixa e o fluxo de caixa das atividades operacionais e de financiamento sejam suficientes para atender o capital de giro, os investimentos, o serviço da dívida, e outras necessidades de caixa nos próximos 12 meses. Adicionalmente, possui linhas de créditos existentes nas instituições financeiras em que opera.



Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Companhia entende que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade a seus negócios em um futuro previsível. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua continuidade operacional. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) / IAS 34 – Demonstração Intermediária, que abrange as informações contábeis intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Aneel, quando estas não são conflitantes com os pronunciamentos do CPC ou com as normas internacionais (IFRS).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (“DVA”) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. Pelas IFRS essa demonstração não é requerida e está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Salvo mudança de estimativa das perdas de créditos esperadas, conforme detalhado na nota explicativa nº 7 e pelas novas normas, ou alterações, vigentes desde 1º de janeiro de 2024, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pelo Conselho de Administração em 21 de março de 2024.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 13 de novembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias.



2.2 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

Em relação às alterações do CPC 26 / IAS 1 – Apresentação das demonstrações contábeis, do CPC 03 / IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa, do CPC 40 / IFRS 7 – Instrumentos financeiros: evidenciação e do CPC 06 / IFRS 16 – Arrendamentos, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2024 ou após esta data, não produziram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

2.3 Reclassificação de itens nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

Durante o processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras, a Administração da Companhia identificou oportunidade de melhoria da divulgação de algumas transações específicas.

A apresentação do movimento ocorrido na rubrica de Títulos e Valores Mobiliários era divulgada em bases líquidas, no fluxo das atividades de investimento. A partir do quarto trimestre de 2023, a Companhia e suas controladas segregaram esse movimento, passando a apresentar os juros efetivamente recebidos como parte do fluxo de caixa das atividades operacionais e as aplicações e resgates, de forma separada, no fluxo de caixa das atividades de investimento. Além disso, a Companhia e suas controladas passaram a ajustar o lucro com o montante total do imposto de renda reconhecido no resultado.

A fim de manter a comparabilidade, as informações correspondentes ao período de janeiro a setembro de 2023 estão sendo apresentadas nesse mesmo critério.



3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As datas das informações contábeis das sociedades controladas, utilizadas para a consolidação, e das controladas em conjunto utilizadas para o cálculo de equivalência patrimonial, são elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia. As políticas contábeis são aplicadas de maneira uniforme àquelas utilizadas pela controladora.

As participações diretas da Companhia, incluídas na consolidação, são como segue:

Sociedades Controladas	30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023	
	Forma de avaliação	Participação direta (%)
Cemig Geração e Transmissão S.A. ("Cemig GT")	Consolidação	100,00
Cemig Distribuição S.A. ("Cemig D")	Consolidação	100,00
Companhia de Gás de Minas Gerais ("Gasmig")	Consolidação	99,57
Cemig Soluções Inteligentes em Energia S.A. ("Cemig Sim")	Consolidação	100,00
Sete Lagoas Transmissora de Energia S.A. ("Sete Lagoas")	Consolidação	100,00

4. SEGMENTOS OPERACIONAIS

As informações detalhadas sobre os segmentos operacionais estão divulgadas na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.


INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2024

Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	2.157.897	917.688	5.284.662	19.055.541	2.573.716	44.106	30.033.610	(1.390.867)	28.642.743
Intersegmentos	1.025.598	328.244	-	26.395	16	10.614	1.390.867	(1.390.867)	-
Terceiros	1.132.299	589.444	5.284.662	19.029.146	2.573.700	33.492	28.642.743	-	28.642.743
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	(283.959)	(283)	(4.686.044)	(10.616.731)	(1.562.993)	(14.665)	(17.164.675)	1.365.418	(15.799.257)
Intersegmentos	(22.032)	(110)	(969.889)	(370.295)	-	(3.092)	(1.365.418)	1.365.418	-
Terceiros	(261.927)	(173)	(3.716.155)	(10.246.436)	(1.562.993)	(11.573)	(15.799.257)	-	(15.799.257)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)									
Pessoal	(117.337)	(116.004)	(24.483)	(715.929)	(52.430)	(40.784)	(1.066.967)	-	(1.066.967)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(12.536)	(13.174)	(4.086)	(78.596)	-	(14.992)	(123.384)	-	(123.384)
Obrigações pós-emprego	(38.430)	(23.749)	(5.442)	(241.663)	-	(53.420)	(362.704)	-	(362.704)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(171.491)	(85.368)	(21.379)	(1.629.736)	(55.800)	(37.374)	(2.001.148)	25.449	(1.975.699)
Intersegmentos	(20.478)	(2.016)	-	(1.638)	(131)	(1.186)	(25.449)	25.449	-
Terceiros	(151.013)	(83.352)	(21.379)	(1.628.098)	(55.669)	(36.188)	(1.975.699)	-	(1.975.699)
Depreciação e amortização	(245.907)	(6.238)	(12)	(670.409)	(72.556)	(16.941)	(1.012.063)	-	(1.012.063)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	6.849	12.669	(68.866)	164.993	129	7.747	123.521	-	123.521
Custos de construção da infraestrutura	-	(174.279)	-	(3.088.747)	(221.039)	-	(3.484.065)	-	(3.484.065)
Outras receitas	42.989	1.520.631	-	-	-	1.631.047	3.194.667	-	3.194.667
	(535.863)	1.114.488	(124.268)	(6.260.087)	(401.696)	1.475.283	(4.732.143)	25.449	(4.706.694)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	(819.822)	1.114.205	(4.810.312)	(16.876.818)	(1.964.689)	1.460.618	(21.896.818)	1.390.867	(20.505.951)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	190.869	190.869	-	190.869
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	1.338.075	2.031.893	474.350	2.178.723	609.027	1.695.593	8.327.661	-	8.327.661
Resultado financeiro	(100.578)	(40.096)	17.468	121.082	(37.263)	(85.025)	(124.412)	-	(124.412)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	1.237.497	1.991.797	491.818	2.299.805	571.764	1.610.568	8.203.249	-	8.203.249
Imposto de renda e contribuição social	(283.903)	(550.294)	(103.737)	(545.309)	(185.958)	(412.374)	(2.081.575)	-	(2.081.575)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	953.594	1.441.503	388.081	1.754.496	385.806	1.198.194	6.121.674	-	6.121.674
Participação dos acionistas controladores	953.594	1.441.503	388.081	1.754.496	384.147	1.198.194	6.120.015	-	6.120.015
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	1.659	-	1.659	-	1.659

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).

(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.



INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2023									
Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	1.934.688	790.449	5.786.759	16.921.090	2.765.610	14.798	28.213.394	(1.320.311)	26.893.083
Intersegmentos	998.173	279.886	-	25.350	-	16.902	1.320.311	(1.320.311)	-
Terceiros	936.515	510.563	5.786.759	16.895.740	2.765.610	(2.104)	26.893.083	-	26.893.083
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	(15.579)	(227)	(4.865.769)	(9.262.233)	(1.714.391)	(4.462)	(15.862.661)	1.282.808	(14.579.853)
Intersegmentos	(24.803)	(106)	(928.098)	(329.621)	-	(180)	(1.282.808)	1.282.808	-
Terceiros	9.224	(121)	(3.937.671)	(8.932.612)	(1.714.391)	(4.282)	(14.579.853)	-	(14.579.853)
CUSTOS E DESPESAS (2)									
Pessoal	(108.012)	(99.164)	(20.557)	(645.922)	(50.624)	(35.078)	(959.357)	-	(959.357)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(12.263)	(12.104)	(2.512)	(77.614)	-	(13.882)	(118.375)	-	(118.375)
Obrigações pós-emprego	(41.663)	(25.747)	(5.900)	(291.606)	-	(64.749)	(429.665)	-	(429.665)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(161.455)	(73.290)	(13.314)	(1.523.237)	(48.053)	(16.555)	(1.835.904)	37.503	(1.798.401)
Intersegmentos	(32.729)	(2.000)	-	(2.010)	(190)	(574)	(37.503)	37.503	-
Terceiros	(128.726)	(71.290)	(13.314)	(1.521.227)	(47.863)	(15.981)	(1.798.401)	-	(1.798.401)
Depreciação e amortização	(242.044)	180	(11)	(596.371)	(70.422)	(13.954)	(922.622)	-	(922.622)
Provisões e ajustes para perdas	(21.479)	(9.127)	(1.354)	(273.896)	1.147	(113.204)	(417.913)	-	(417.913)
Custos de construção da infraestrutura	-	(103.793)	-	(2.547.586)	(209.771)	-	(2.861.150)	-	(2.861.150)
Outras receitas	-	-	-	-	-	30.487	30.487	-	30.487
Total do custo de operação	(586.916)	(323.045)	(43.648)	(5.956.232)	(377.723)	(226.935)	(7.514.499)	37.503	(7.476.996)
CUSTOS E DESPESAS	(602.495)	(323.272)	(4.909.417)	(15.218.465)	(2.092.114)	(231.397)	(23.377.160)	1.320.311	(22.056.849)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.550)	-	-	-	-	294.788	293.238	-	293.238
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	1.330.643	467.177	877.342	1.702.625	673.496	78.189	5.129.472	-	5.129.472
Resultado financeiro	(6.405)	(38.244)	53.715	(180.210)	(6.181)	(103.631)	(280.956)	-	(280.956)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	1.324.238	428.933	931.057	1.522.415	667.315	(25.442)	4.848.516	-	4.848.516
Imposto de renda e contribuição social	(274.430)	(86.975)	(307.572)	(311.518)	(210.032)	222.906	(967.621)	-	(967.621)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.049.808	341.958	623.485	1.210.897	457.283	197.464	3.880.895	-	3.880.895
Participação dos acionistas controladores	1.049.808	341.958	623.485	1.210.897	455.317	197.464	3.878.929	-	3.878.929
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	1.966	-	1.966	-	1.966

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).

(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.



As informações referentes aos ativos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas ao principal gestor das operações.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Contas bancárias	160.711	195.337	3.562	3.614
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	2.517.483	990.797	196.147	96.423
Aplicações automáticas - Overnight	982.593	351.348	1.652	87.654
	3.500.076	1.342.145	197.799	184.077
Total	3.660.787	1.537.482	201.361	187.691

Os **Certificados de Depósito Bancário – (CDB)** são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação - Cetip que variam entre 80% e 111% do CDI em 30 de setembro de 2024 (80% a 112% do CDI em 31 de dezembro de 2023) conforme operação. Para esses CDBs, a Companhia e suas controladas possuem operações compromissadas afirmando, em suas respectivas notas de negociação, o compromisso de recompra do título pelo banco, à vista, na data de vencimento da operação, ou antecipadamente.

As operações de **aplicações automáticas (overnight)** consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada que variou de 10,44% a.a. a 10,65% a.a. em 30 de setembro de 2024 (11,42% a 11,65% a.a. em 31 de dezembro de 2023) e têm o objetivo de liquidar obrigações de curto prazo da Companhia e suas controladas ou serem utilizadas na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

Estão divulgados na nota explicativa nº 28 (i) a exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxas de juros e (ii) a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras em um fundo de investimento reservado estão demonstradas na nota explicativa nº 27.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras				
Circulante				
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	1.330.274	73.635	1.154	18.370
Letras Financeiras (LFs) – Bancos	453.477	475.388	762	118.599
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	1.170.768	214.357	1.968	53.477
Outros	5.930	10.602	538	2.586
	2.960.449	773.982	4.422	193.032
Não circulante				
Letras Financeiras (LFs) - Bancos	130.854	-	220	-
	130.854	-	220	-
Total	3.091.303	773.982	4.642	193.032



Os **Certificados de Depósito Bancário (CDB)** são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação – Cetip, que variam entre 102,2% e 105,4% do CDI em 30 de setembro de 2024 (103% a 104,3% em 31 de dezembro de 2023), conforme operação.

As **Letras Financeiras – Bancos (LFs)** são títulos de renda fixa, pós-fixados, emitidos pelos bancos e remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (Cetip). As LFs que compõem a carteira da Companhia possuem taxa de remuneração que variam entre 104,7% e 113,51% do CDI em 30 de setembro de 2024 (108,6% e 111,98% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

As **Letras Financeiras do Tesouro (LFT)** são títulos pós-fixados, cuja rentabilidade segue a variação da taxa Selic diária registrada entre a data da compra e a data de vencimento do título. As LFTs que compõem a carteira possuem taxa de remuneração que varia entre 10,72% a.a. e 10,85% a.a. em 30 de setembro de 2024 (11,83% e 11,85% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

A classificação destes títulos e valores mobiliários estão demonstradas na nota explicativa nº 28. As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas estão demonstradas na nota explicativa nº 27.

A Companhia e suas controladas classificam de forma consistente os juros recebidos desses títulos e valores mobiliários como parte do fluxo de caixa da atividade operacional, pois entendem que essa é a apresentação mais adequada de acordo com suas atividades.

O total de Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários, cresceu 192,11% desde 31 de dezembro de 2023. Esse aumento está relacionado, principalmente, aos seguintes fatores:

- Em agosto de 2024, foi concluído processo de alienação da participação da Cemig GT no capital social da Aliança Geração, pelo montante de R\$2.736.817. Mais detalhes dessa operação na nota explicativa nº 29.
- Ao longo de 2024, a Cemig D concluiu a emissão da 10ª e 11ª emissão de debêntures, resultando em uma entrada de caixa, líquida dos custos de transação, de R\$4.382.727. Mais detalhes sobre essas captações na nota explicativa nº 19.
- Em contrapartida, a Cemig D, em linha com a atual política de investimentos, investiu R\$2.884.324 na infraestrutura de distribuição, no período de janeiro a setembro de 2024.



7. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA

	Consolidado					
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias	30/09/2024	31/12/2023
Fornecimento de energia faturado	1.533.992	690.456	440.499	873.742	3.538.689	3.527.598
Fornecimento de gás faturado	160.929	27.876	178.496	-	367.301	323.676
Fornecimento de energia não faturado	1.177.792	-	-	-	1.177.792	1.351.087
Fornecimento de gás não faturado	28.298	-	-	-	28.298	22.262
Suprimento a outras concessionárias	40.585	29.984	4.250	47	74.866	72.327
Suprimento a outras concessionárias não faturado	347.907	-	-	-	347.907	369.264
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	4.167	53.305	-	2.134	59.606	114.205
Concessionários – transporte de energia faturado	124.141	55.886	14.724	54.391	249.142	173.328
Concessionários – transporte de energia não faturado	412.239	-	-	-	412.239	391.414
(-) Perdas de créditos esperadas (a)	(128.528)	(36.687)	(105.069)	(545.921)	(816.205)	(867.999)
	3.701.522	820.820	532.900	384.393	5.439.635	5.477.162
Ativo circulante					5.212.452	5.434.358
Ativo não circulante					227.183	42.804

	Controladora					
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias	30/09/2024	31/12/2023
Fornecimento de energia faturado	41.987	17.674	14.746	33.923	108.330	64.126
Fornecimento de energia não faturado	342.146	-	4.250	-	346.396	353.097
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	8.302	23.402	-	-	31.704	39.762
(-) Perdas de créditos esperadas	-	(2.535)	(12.088)	(33.899)	(48.522)	(36.452)
	392.435	38.541	6.908	24	437.908	420.533
Ativo circulante					436.868	418.803
Ativo não circulante					1.040	1.730

a) Composição e movimentação das provisões para perdas de créditos esperadas

Em análise realizada pela Cemig D, foi identificada, com base na curva de inadimplência, oportunidade de aperfeiçoamento do critério de reconhecimento das Perdas de Créditos Esperadas (“PCE”). Nesse contexto, a fim de refletir de forma mais adequada as estimativas de PCEs referentes aos saldos vencidos de clientes, a partir de agosto de 2024, o limite para reconhecimento integral foi alterado de 24 para 36 meses, para clientes de consumo regular e, de 12 para 18 meses, para os clientes de consumo irregular, o que resultou em uma reversão de R\$93.035, no terceiro trimestre de 2024.

As perdas de créditos esperadas são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos, e sua composição, por classe de consumidor, é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Residencial	281.907	322.275	3.214	3.214
Industrial	175.088	172.517	33.563	22.361
Comércio, serviços e outras	225.337	236.849	7.973	7.105
Rural	37.173	39.975	1.671	1.671
Poder público	19.823	27.421	946	946
Iluminação pública	1.872	2.326	921	921
Serviço público	21.681	27.372	234	234
Encargos de uso de rede - TUSD	53.324	39.264	-	-
Total	816.205	867.999	48.522	36.452



A movimentação das perdas de créditos esperados no período é conforme segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	867.999	36.452
Constituições líquidas	195.632	12.070
Alteração em critério utilizado na estimativa	(93.035)	-
Baixas	(154.391)	-
Saldo em 30 de setembro de 2024	816.205	48.522

8. TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Circulante				
ICMS a recuperar	518.466	476.189	1.473	1.509
PIS/Pasep (a)	15.174	24.348	24	24
Cofins (a)	72.096	114.178	121	121
Outros	20.158	20.149	929	930
	625.894	634.864	2.547	2.584
Não Circulante				
ICMS a recuperar	803.969	725.266	-	-
PIS/Pasep (a)	130.175	128.334	122.992	119.873
Cofins (a)	470.225	464.947	437.130	425.965
	1.404.369	1.318.547	560.122	545.838
Total	2.030.263	1.953.411	562.669	548.422

a) Créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS

A Companhia possui registrado, em 30 de setembro de 2024, o montante de R\$7.779 no ativo circulante (R\$323.621 em 31 de dezembro de 2023) e R\$596.732 no ativo não circulante (R\$582.153 em 31 de dezembro de 2023) referente aos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS, com atualização pela Selic até a data da sua efetiva compensação.

No período de janeiro a setembro de 2024, foram compensados créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS com tributos federais a pagar no valor de R\$25.469 (R\$1.132.045 no mesmo período de 2023). A compensação de créditos é uma operação que não envolve caixa, e, por conseguinte, não está refletida nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.



9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Imposto de renda	387.400	594.461	183.410	197.626
Contribuição social	216.240	262.254	28.109	31.056
Total	603.640	856.715	211.519	228.682
Circulante	1.613	411.376	-	-
Não circulante	602.027	445.339	211.519	228.682

A Companhia obteve êxito judicial, com trânsito em julgado, em processo no qual requereu o direito de deduzir do IRPJ as despesas e custos incorridos com o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), até o limite de 4% do imposto devido, sem sujeição às limitações estabelecidas pela regulamentação vigente. Ademais, pleiteou o reconhecimento do direito de restituição dos valores recolhidos a maior entre os anos de 2004 e 2008, corrigidos pela Selic. Tendo em vista a decisão em favor da Companhia, foi reconhecido, em junho de 2024, o montante de R\$81.205 como imposto de renda a recuperar em contrapartida à despesa com imposto de renda e ao resultado financeiro.

b) Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Circulante		
Imposto de renda (1)	530.276	71.201
Contribuição social (1)	269.240	40.031
Total	799.516	111.232

(1) A variação decorre, principalmente, do reconhecimento dos efeitos tributários sobre o ganho com a alienação da participação detida pela Cemig GT na Aliança Geração. Mais detalhes sobre essa operação na nota explicativa nº 29.



c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2023	DRE	Outros	Saldo em 30/09/2024
Ativos fiscais diferidos				
Prejuízo fiscal/base negativa	1.219.089	(202.183)	-	1.016.906
Provisões	723.110	(106.395)	-	616.715
Provisão para perda em investimentos	56.930	(55.722)	-	1.208
Provisão relacionada à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Pasep e Cofins	87.929	(87.929)	-	-
Provisões PLR	47.860	(10.868)	-	36.992
Obrigações pós-emprego	1.812.464	40.069	-	1.852.533
Perdas de créditos esperadas	325.950	9.615	-	335.565
Concessão onerosa	11.843	(191)	-	11.652
Direito de uso	126.322	10.215	-	136.537
Outros	12.145	1.727	-	13.872
Total	4.423.642	(401.662)	-	4.021.980
Passivos fiscais diferidos				
Custo atribuído	(154.872)	6.636	-	(148.236)
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(439.332)	98.609	-	(340.723)
Encargos financeiros capitalizados	(181.992)	(11.959)	-	(193.951)
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo indenizável da concessão	(333.826)	(36.555)	-	(370.381)
Atualização ativo de contrato	(930.605)	(481.086)	-	(1.411.691)
Ajuste a valor justo instrumentos financeiros derivativos	(125.807)	(44.600)	-	(170.407)
Ressarcimento custos GSF	(228.879)	33.956	-	(194.923)
Passivo de arrendamentos	(127.317)	6.071	-	(121.246)
Outros	31.564	(65.116)	(3.576)	(37.128)
Total	(2.491.066)	(494.044)	(3.576)	(2.988.686)
Total líquido	1.932.576	(895.706)	(3.576)	1.033.294
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	3.044.738			2.684.617
Total do Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(1.112.162)			(1.651.323)

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2023	DRE	Saldo em 30/09/2024
Ativos fiscais diferidos			
Prejuízo fiscal/base negativa	891.866	(12.044)	879.822
Provisões para contingências	97.720	7.090	104.810
Provisões PLR	3.568	(799)	2.769
Obrigações pós-emprego	230.928	11.563	242.491
Perdas de créditos esperadas	12.978	4.103	17.081
Direito de uso	826	136	962
Outros	702	186	888
Total	1.238.588	10.235	1.248.823
Passivos fiscais diferidos			
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(98.462)	2.448	(96.014)
Passivo de arrendamentos	(711)	(121)	(832)
Total	(99.173)	2.327	(96.846)
Total líquido	1.139.415	12.562	1.151.977
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	1.139.415		1.151.977



d) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	8.203.249	4.848.516	6.148.913	3.975.304
Imposto de renda e contribuição social – Despesa nominal (34%)	(2.789.105)	(1.648.495)	(2.090.630)	(1.351.603)
<i>Efeitos fiscais incidentes sobre:</i>				
Resultado de equivalência patrimonial (líquido dos efeitos de Juros sobre Capital Próprio)	63.556	85.543	1.612.296	808.319
Incentivos fiscais	129.850	47.106	1.049	99
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	70.698	68.468	-	-
Multas indedutíveis	(22.879)	(71.464)	(1.264)	(29)
JCP declarado	438.137	431.425	438.137	431.425
Selic sobre indêbitos tributários	24.365	96.791	7.843	15.979
Outros	3.803	23.005	3.671	(565)
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	(2.081.575)	(967.621)	(28.898)	(96.375)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.185.869)	(744.313)	(41.460)	(89.651)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(895.706)	(223.308)	12.562)	(6.724)
	(2.081.575)	(967.621)	(28.898)	(96.375)
Alíquota efetiva	25,38%	19,96%	0,47%	2,42%

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	4.550.620	1.479.644	3.264.465	1.242.344
Imposto de renda e contribuição social – Despesa nominal (34%)	(1.547.211)	(503.079)	(1.109.918)	(422.397)
<i>Efeitos fiscais incidentes sobre:</i>				
Resultado de equivalência patrimonial (líquido dos efeitos de Juros sobre Capital Próprio)	30.699	9.455	964.526	265.907
Incentivos fiscais	67.447	24.384	-	48
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	26.198	22.089	-	-
Multas indedutíveis	(17.727)	(13.632)	(1.218)	(2)
JCP declarado	160.681	142.111	160.681	142.111
Selic sobre indêbitos tributários	2.142	96.791	1.644	15.979
Outros	7.348	(20.456)	(546)	(7.282)
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	(1.270.423)	(242.337)	15.169)	(5.636)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(776.628)	(181.282)	(24)	(16.607)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(493.795)	(61.055)	15.193)	10.971)
	(1.270.423)	(242.337)	15.169)	(5.636)
Alíquota efetiva	27,92%	16,38%	-0,46%	0,45%



10. DEPÓSITOS VINCULADOS A LITÍGIOS

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Trabalhista	227.040	225.602	40.166	30.238
Fiscais				
Imposto de renda sobre JCP	33.987	32.897	394	371
PIS/Pasep e Cofins (1)	79.322	75.889	-	-
ITCD	66.443	63.822	65.338	62.750
IPTU	107.889	105.565	76.726	73.946
FINSOCIAL	47.554	45.965	47.554	45.965
IR/INSS - indenização do anuênio	328.958	319.479	15.791	15.336
IRRF sobre lucro inflacionário	9.543	9.346	9.543	9.346
IRPJ/CSLL (2)	150.805	143.351	561	561
Outros (3)	117.046	114.604	65.369	68.386
	941.547	910.918	281.276	276.661
Outros				
Regulatório	50.769	49.927	10.209	10.270
Responsabilidade civil	12.231	12.416	3.225	2.758
Relações de consumo	7.164	5.149	343	368
Bloqueio judicial	24.658	27.119	3.027	3.207
Outros	12.635	11.881	1.684	1.611
	107.457	106.492	18.488	18.214
Total	1.276.044	1.243.012	339.930	325.113

- (1) Refere-se aos depósitos judiciais relacionados à inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo dessas contribuições.
- (2) Depósito judicial no âmbito de processos que discutem a tributação de IRPJ/CSLL sobre o pagamento de JCP e tributação de CSLL sobre doações e patrocínio de caráter cultural e artístico, despesas com multas punitivas e tributos com exigibilidade suspensa.
- (3) Inclui os saldos de depósitos decorrentes de ações relacionadas à INSS e PIS/Pasep e Cofins.

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO

Consolidado	30/09/2024	31/12/2023
Ativos relacionados à infraestrutura		
Concessões de distribuição de energia	2.362.728	1.881.509
Concessão de distribuição de gás	39.882	38.559
Indenizações a receber – Geração (nota 11.1)	847.303	784.055
Bonificação pela outorga – Concessões de geração (nota 11.2)	3.061.925	3.031.036
	6.311.838	5.735.159
Ativos financeiros setoriais		
Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A” CVA e outros componentes financeiros (nota 11.3)	1.220.433	805.571
Total	7.532.271	6.540.730
Ativo circulante	1.026.072	814.378
Ativo não circulante	6.506.199	5.726.352

A movimentação dos ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura é como segue:

	Distribuição	Geração	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.881.509	3.815.091	38.559	5.735.159
Transferências de ativo de contrato	413.295	-	-	413.295
Atualização financeira	69.663	392.575	1.323	463.561
Redução ao valor recuperável (1)	-	(6.630)	-	(6.630)
Baixas	(1.739)	-	-	(1.739)
Recebimentos	-	(255.749)	-	(255.749)
Classificação como mantido para venda	-	(36.059)	-	(36.059)
Saldo em 30 de setembro de 2024	2.362.728	3.909.228	39.882	6.311.838

- (1) Refere-se à redução ao valor recuperável de usinas que foram transferidas para o ativo não circulante mantido para venda.



11.1 Geração – Indenização a receber

A movimentação do saldo é conforme segue:

Central geradora	Data de vencimento das concessões	Capacidade instalada (MW) ¹	Saldo líquido dos ativos em 31 de dezembro de 2023	Atualização financeira	Saldo líquido dos ativos em 30 de setembro de 2024
Lote D					
UHE Três Marias	jul-15	396,00	203.064	16.381	219.445
UHE Salto Grande	jul-15	102,00	104.177	8.403	112.580
UHE Itutinga	jul-15	52,00	12.275	990	13.265
UHE Camargos	jul-15	46,00	23.860	1.925	25.785
PCH Piau	jul-15	18,01	5.324	430	5.754
PCH Gafanhoto	jul-15	14,00	6.384	515	6.899
PCH Peti	jul-15	9,40	7.368	595	7.963
PCH Dona Rita	set-13	2,41	1.909	154	2.063
PCH Tronqueiras	jul-15	8,50	10.152	743	10.895
PCH Joasal	jul-15	8,40	7.627	616	8.243
PCH Martins	jul-15	7,70	5.415	437	5.852
PCH Cajuru	jul-15	7,20	22.949	1.851	24.800
PCH Paciência	jul-15	4,08	5.044	407	5.451
PCH Marmelos	jul-15	4,00	2.931	236	3.167
Outras					
UHE Volta Grande	fev-17	380,00	439	36	475
UHE Miranda	dez-16	408,00	110.548	8.918	119.466
UHE Jaguará	ago-13	424,00	167.704	13.603	181.307
UHE São Simão	jan-15	1.710,00	86.885	7.008	93.893
		3.601,70	784.055	63.248	843.303

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

11.2 Geração – Bonificação pela outorga

A movimentação destes ativos financeiros é como segue:

Empresas	Usinas	Saldo em 31/12/2023	Atualização	Recebimento	Redução ao valor recuperável (1)	Classificação como mantido para venda	Saldo em 30/09/2024
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Três Marias	1.715.331	177.483	(137.413)	-	-	1.755.401
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Salto Grande	538.594	55.967	(43.336)	-	-	551.225
Cemig Geração Itutinga S.A.	Itutinga	203.763	23.678	(18.424)	-	-	209.017
Cemig Geração Camargos S.A.	Camargos	152.716	17.634	(13.715)	-	-	156.635
Cemig Geração Sul S.A.	Coronel Domiciano, Joasal, Marmelos, Paciência e Piau	200.644	24.697	(19.299)	-	(21.593)	184.449
Cemig Geração Leste S.A.	Dona Rita, Ervália, Neblina, Peti, Sinceridade e Tronqueiras	137.345	18.583	(14.654)	(3.934)	(447)	136.893
Cemig Geração Oeste S.A.	Cajuru, Gafanhoto e Martins	82.643	11.285	(8.908)	(2.696)	(14.019)	68.305
Total		3.031.036	329.327	(255.749)	(6.630)	(36.059)	3.061.925

(1) Refere-se à redução ao valor recuperável de usinas que foram transferidas para o ativo não circulante mantido para venda.



11.3 Ativos e passivos setoriais - conta de compensação de variação de valores de itens da “parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros

Ativos financeiros setoriais	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Atualização	Transferências	Saldo em 30/09/2024	Valores em amortização	Valores em constituição	Circulante	Não circulante
CVA ativa	(683.839)	1.152.632	(1.277.103)	126.750	627.083	(54.477)	(199.767)	145.290	(174.317)	119.840
Aquisição de energia (CVA energia)	(1.108.220)	834.292	(738.137)	82.200	406.765	(523.100)	(494.067)	(29.033)	(527.692)	4.592
Custo da energia de Itaipu	28.839	-	(151.110)	1.601	(57.029)	(177.699)	(111.342)	(66.357)	(133.829)	(43.870)
Proinfa	(19.738)	-	-	-	5.384	(14.354)	(14.354)	-	(14.354)	-
Transporte rede básica	412.968	241.638	(280.452)	27.069	27.648	428.871	247.714	181.157	309.106	119.765
Transporte de energia Itaipu	67.087	24.174	(39.873)	5.595	167	57.150	50.459	6.691	52.726	4.424
ESS	(62.009)	29.624	(58.735)	10.756	261.405	181.041	106.940	74.101	132.051	48.990
CDE	(2.766)	22.904	(8.796)	(471)	(17.257)	(6.386)	14.883	(21.269)	7.675	(14.061)
Demais ativos financeiros setoriais	1.489.410	860.253	(1.178.715)	106.822	(2.860)	1.274.910	186.883	1.088.027	872.483	402.427
Quota parte de energia nuclear	138.284	80.550	(93.784)	10.858	978	136.886	74.035	62.851	95.335	41.551
Neutralidade da parcela A	28.647	90.659	(64.452)	4.995	30.527	90.376	54.478	35.898	66.643	23.733
Neutralidade estimada sobre créditos GD	357.634	237.343	-	39.049	-	634.026	-	634.026	634.026	-
Sobrecontratação de energia	921.900	431.953	(591.996)	29.093	-	790.950	486.513	304.437	589.683	201.267
Devoluções tarifárias	(87.736)	-	-	-	(9.128)	(96.864)	(54.639)	(42.225)	(72.338)	(24.526)
Outros	130.681	19.748	(428.483)	22.827	(25.237)	(280.464)	(373.504)	93.040	(440.866)	160.402
Total ativos financeiros setoriais	805.571	2.012.885	(2.455.818)	233.572	624.223	1.220.433	(12.884)	1.233.317	698.166	522.267
Passivos financeiros setoriais										
CVA passiva	-	(1.053.843)	1.845.269	(164.343)	(627.083)	-	-	-	-	-
Aquisição de energia (CVA energia)	-	(910.307)	1.467.650	(150.578)	(406.765)	-	-	-	-	-
Custo da energia de Itaipu	-	(101.955)	56.340	(11.414)	57.029	-	-	-	-	-
Proinfa	-	(18.210)	25.165	(1.571)	(5.384)	-	-	-	-	-
Transporte rede básica	-	-	27.648	-	(27.648)	-	-	-	-	-
Transporte de energia Itaipu	-	-	167	-	(167)	-	-	-	-	-
ESS	-	-	266.165	(4.760)	(261.405)	-	-	-	-	-
CDE	-	(23.371)	2.134	3.980	17.257	-	-	-	-	-
Demais passivos financeiros setoriais	-	(540.957)	568.958	(25.857)	(2.144)	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia nuclear	-	-	978	-	(978)	-	-	-	-	-
Neutralidade da parcela A	-	(33.115)	65.828	(2.186)	(30.527)	-	-	-	-	-
Devoluções tarifárias	-	(71.325)	64.093	(1.896)	9.128	-	-	-	-	-
Outros	-	(436.517)	438.059	(21.775)	20.233	-	-	-	-	-
Total passivos financeiros setoriais	-	(1.594.800)	2.414.227	(190.200)	(629.227)	-	-	-	-	-
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais, líquido	805.571	418.085	(41.591)	43.372	(5.004)	1.220.433	(12.884)	1.233.317	698.166	522.267



Reajuste Tarifário Anual

Em 10 de maio de 2024, a Aneel homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, para vigência até 27 de maio de 2025, com o efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 7,32%, sendo 8,63%, em média, para consumidores conectados na Alta Tensão e de 6,72%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão, que para os consumidores residenciais conectados na Baixa Tensão, o reajuste médio foi de 6,70%.

Nível de tensão	Efeito médio para o consumidor
Alta e média tensão – Grupo A	8,63%
Baixa tensão – Grupo B	6,72%
Reajuste médio	7,32%

Este resultado decorre do reajuste dos itens de custos de Parcela A e B, calculados conforme estabelecido no PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), para a formação da Receita Requerida; da inclusão dos componentes financeiros apurados no atual reajuste tarifário para compensação nos 12 meses subsequentes; da retirada dos componentes financeiros estabelecidos no processo tarifário anterior, que vigoraram até a data do reajuste em processamento.

Na composição do efeito médio, a variação dos custos da Parcela A contribuiu em 0,81%, a atualização da Parcela B foi responsável por 1,27%, refletindo, dentre outros fatores, a variação acumulada do IPCA de 3,69% no período de maio de 2023 a abril de 2024, e os componentes financeiros foram responsáveis pelos 5,24% restantes.

12. ATIVOS DE CONTRATO

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Distribuição - Ativos de infraestrutura em construção	4.360.638	3.430.870
Gás – Ativos de infraestrutura em construção	502.410	337.842
Transmissão – Rede básica - Lei 12.783/13	1.673.147	1.722.829
Transmissão – Ativos remunerados por tarifa	4.764.897	3.034.122
Total	11.301.092	8.525.663
Circulante	1.129.372	850.071
Não circulante	10.171.720	7.675.592

A movimentação dos ativos de contrato é como segue:

	Transmissão	Distribuição	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.756.951	3.430.870	337.842	8.525.663
Adições	280.785	2.939.994	229.375	3.450.154
Atualização financeira	213.260	-	-	213.260
Realização	(488.760)	-	-	(488.760)
Resultado da Revisão Tarifária Periódica (1)	1.675.627	-	-	1.675.627
Outras adições	181	-	-	181
Transferências para o ativo financeiro	-	(413.295)	-	(413.295)
Transferências para o ativo intangível	-	(1.596.931)	(64.807)	(1.661.738)
Saldo em 30 de setembro de 2024	6.438.044	4.360.638	502.410	11.301.092

(1) Na nota explicativa nº 25d, esse montante está apresentado líquido de PIS/Pasep e Cofins.



Dentre as adições realizadas no período de janeiro a setembro de 2024, na Cemig D, está contemplado o valor de R\$55.669 (R\$52.410 no mesmo período de 2023) a título de encargos financeiros capitalizados, conforme apresentado na nota explicativa nº 19. A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 10,70%. A natureza das adições em ativos de contrato e intangível é apresentada na nota nº 25b.

A capitalização dos encargos financeiros é uma operação que não envolve caixa, e, por conseguinte, não está refletida nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

Os valores a receber da Companhia são decorrentes dos contratos demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Circulante		
Contrato de Concessão - 006/97		
Rede Básica do Sistema Existente - RBSE	450.602	466.239
Rede Básica de Novas Instalações - RBNI	609.186	302.134
Contrato de Concessão - 079/00	40.552	45.220
Contrato de Concessão - 004/05	20.262	27.778
Contrato de Concessão - 006/11	8.771	8.701
	1.129.373	850.072
Não circulante		
Contrato de Concessão - 006/97		
Rede Básica do Sistema Existente - RBSE	1.222.545	1.256.590
Rede Básica de Novas Instalações - RBNI	3.776.115	2.358.462
Contrato de Concessão - 079/00	109.551	117.573
Contrato de Concessão - 004/05	95.946	74.053
Contrato de Concessão - 006/11	104.514	100.200
	5.308.671	3.906.878
	6.438.044	4.756.950

Em julho de 2024, por meio das Resoluções Homologatórias nº 3.344/2024 e nº 3.343/2024, a Aneel homologou o resultado da Revisão Tarifária Periódica – RTP da RAP dos Contratos de Concessão nº 006/1997 e nº 079/2000, ambos da Cemig GT.

No mesmo mês, a Resolução Homologatória 3.348/2024 estabeleceu a RAP reajustada para o ciclo 2024-2025, com reflexos nos contratos da Cemig GT, Centroeste e Sete Lagoas.

Como a RTP representa uma modificação na estrutura de capital e alteração na taxa de remuneração, o valor presente dos ativos classificados como Ativo de Contrato foi remensurado, com seus reflexos demonstrados na sequência.

Contrato de Concessão 006/1997

Os ativos da transmissora do Contrato de Concessão nº 006/97 estão segregados em:

- instalações de transmissão existentes em 31 de maio de 2000, denominadas de RBSE e instalações autorizadas que entraram em operação comercial entre 1º de junho de 2000 e 31 de dezembro de 2012 e foram objeto de indenização, denominadas de RBNI Indenizadas; e
- instalações autorizadas com operação comercial reconhecida a partir de 1º de janeiro de 2013, após a prorrogação das concessões nos termos da Lei nº 12.783/2013, denominadas de RBNI.



Os ativos desse contrato reavaliados pela primeira vez, seguiram metodologia do Proret 9.1, sendo 76% valorados pelo Banco de Preços Referencial – BPR, 13% por modelo híbrido (índices do BPR e IPCA) e 11% pelo Valor Original Contábil atualizado pelo IPCA. Já os ativos que compõem a RBSE e RBNI reavaliados em processos anteriores, tiveram atualização pelo índice do contrato (IPCA).

Os reflexos da RTP no ativo de contrato foram conforme segue:

Resultado RTP	
RBSE - Ativos até 12/2012	164.006
RBNI Ciclo 2013-2018 - Original	10.146
RBNI Ciclo 2013-2018 - Revisados RTP 2024	89.127
RBNI Ciclo 2018-2023 - Melhorias de Pequeno Porte	203.780
RBNI Ciclo 2018-2023 - Melhorias e Reforços de Grande Porte	1.206.661
Total	1.673.720

O resultado positivo da RTP se deve, principalmente, à diferença do valor dos custos orçados para a construção dos ativos na comparação com o Valor Novo de Reposição – VNR que foi ajustado pelos valores atualizados do Banco de Preços Regulatório - BPR, apurado no processo de Revisão Tarifária Periódica, que foi aplicado para a maioria dos ativos reavaliados e, ainda, pela variação positiva no WACC regulatório. De acordo com o CPC 47/IFRS 15 e com o Ofício Circular 04/2020 da CVM, por se tratar de uma nova mensuração do valor do ativo de contrato, esses efeitos foram reconhecidos diretamente no resultado no momento em que ocorre a RTP.

Esses efeitos foram confrontados com os registros originalmente contabilizados, sendo os ganhos reconhecidos no resultado em setembro de 2024.

Contrato de Concessão 079/2000 – Licitado

As receitas de reforços e melhorias foram revisadas resultando no reconhecimento de um ganho no montante de R\$1.907, em setembro de 2024.



13. INVESTIMENTOS

Investidas	Controle	Consolidado		Controladora	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Cemig Geração e Transmissão	Controlada	-	-	12.587.306	10.118.133
Guanhães Energia S.A. ("Guanhães Energia") (1)	Controlada em conjunto	175.536	221.725	-	-
Hidrelétrica Cachoeirão S.A. ("Hidrelétrica Cachoeirão")	Controlada em conjunto	47.855	46.816	-	-
Hidrelétrica Pipoca S.A. ("Hidrelétrica Pipoca")	Controlada em conjunto	51.084	47.529	-	-
Aliança Norte Participações S.A. ("Aliança Norte") (2)	Controlada em conjunto	498.798	536.268	-	-
Aliança Geração de Energia S.A. ("Aliança Geração") (3)	Controlada em conjunto	-	1.171.595	-	-
Amazônia Energia Participações S.A. ("Amazônia Energia") (2)	Controlada em conjunto	759.557	818.929	-	-
Paracambi Energética S.A. ("Paracambi")	Controlada em conjunto	106.037	111.961	-	-
Cemig Distribuição	Controlada	-	-	10.111.232	8.883.227
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("Taesa")	Controlada em conjunto	1.620.148	1.565.369	1.620.148	1.565.369
Gasmig	Controlada	-	-	1.597.848	1.748.575
Cemig Sim	Controlada	-	-	743.410	419.103
UFVs (4)	Controlada em conjunto	108.867	111.528	-	-
Sete Lagoas Transmissora de Energia S.A. ("Sete Lagoas")	Controlada	-	-	78.378	76.158
Total do investimento		3.367.882	4.631.720	26.738.322	22.810.565

- (1) Em 19 de setembro de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Guanhães Energia a redução do capital social no montante de R\$235.309, dos quais R\$137.488 foram destinados para absorção de prejuízos e R\$97.820 para restituição aos acionistas. A parcela da Cemig GT corresponde a R\$47.932, foi recebida em 2024.
- (2) Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.
- (3) A participação societária da Cemig GT na Aliança Geração foi classificada como ativo não circulante mantido para venda em março de 2024, nos termos do CPC 31/IFRS 5. Em 13 de agosto de 2024, foi concluído o processo de alienação para a Vale S.A. Mais informações na nota explicativa nº 29.
- (4) Conjunto de negócios de UFVs, nas quais a investida Cemig Sim possui participação societária.

Para o período findo em 30 de setembro de 2024, a Administração da Companhia analisou se havia indicativos de possível desvalorização de ativos, em conformidade ao previsto no CPC 01/IAS 36. Foi constatado que não há indicativos de perda no valor recuperável dos investimentos.

Movimentação do direito de exploração da atividade regulada

Consolidado				
Investidas	31/12/2023	Amortização	Outros (1)	30/09/2024
Cemig Geração e Transmissão				
Aliança Geração (1)	250.985	(6.327)	(244.658)	-
Aliança Norte	42.716	(1.479)	-	41.237
Paracambi	71.486	(1.876)	-	69.610
Taesa	132.820	(6.991)	-	125.829
Cemig Sim				
UFVs	6.368	(253)	-	6.115
Total	504.375	(16.926)	(244.658)	242.791

- (1) A participação societária da Cemig GT na Aliança Geração foi classificada como ativo não circulante mantido para venda em março de 2024, nos termos do CPC 31/IFRS 5. Em 13 de agosto de 2024, foi concluído o processo de alienação para a Vale S.A. Mais informações na nota explicativa nº 29.

Controladora			
Investidas	31/12/2023	Amortização	30/09/2024
Paracambi	71.486	(1.876)	69.610
Taesa	132.820	(6.991)	125.829
Gasmig	368.115	(9.493)	358.622
Sete Lagoas	(4.018)	183	(3.835)
Total	568.403	(18.177)	550.226

O direito de exploração é reconhecido na combinação de negócios ou na aquisição de controlada em conjunto e é amortizado considerando o período de concessão de cada controlada ou controlada em conjunto.



Movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto

Consolidado						
Investidas	31/12/2023	Equivalência patrimonial (Resultado)	Dividendos / JCP	Aportes	Outros	30/09/2024
Hidrelétrica Cachoeirão	46.816	3.870	(2.831)	-	-	47.855
Guanhães Energia (1)	221.725	4.728	(2.985)	-	(47.932)	175.536
Hidrelétrica Pipoca	47.529	11.208	(7.653)	-	-	51.084
Paracambi	111.961	11.354	(17.278)	-	-	106.037
Amazônia Energia (2)	818.929	(59.744)	-	372	-	759.557
Aliança Norte (2)	536.268	(38.126)	-	656	-	498.798
Taesa	1.565.369	219.178	(164.399)	-	-	1.620.148
Aliança Geração (3)	1.171.595	30.861	(83.891)	-	(1.118.565)	-
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Janaúba")	4.442	572	(1.015)	-	-	3.999
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Corinto")	8.851	1.221	(1.442)	-	-	8.630
UFV Manga Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Manga")	11.230	1.297	(1.722)	-	-	10.805
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Bonfinópolis II")	6.303	644	(835)	-	-	6.112
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Lagoa Grande")	14.494	1.698	(1.994)	-	-	14.198
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Lontra")	17.686	1.621	(2.227)	-	-	17.080
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Mato Verde")	6.169	828	(983)	-	-	6.014
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Mirabela")	4.138	552	(620)	-	-	4.070
UFV Porteirinha I Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Porteirinha I")	5.058	767	(902)	-	-	4.923
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Porteirinha II")	6.718	769	(920)	-	-	6.567
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica Distribuída S.A. ("UFV Brasilândia")	14.501	1.736	(2.055)	-	-	14.182
Apolo I SPE Empreendimentos e Energia S.A. ("UFV Apolo I")	5.771	256	(83)	-	-	5.944
Apolo II SPE Empreendimentos e Energia S.A. ("UFV Apolo II")	6.167	300	(124)	-	-	6.343
Itaocara (4)	-	(4.721)	-	15.329	(10.608)	-
Total do Investimento	4.631.720	190.869	(293.959)	16.357	(1.177.105)	3.367.882

- Em 19 de setembro de 2023, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Guanhães Energia a redução do capital social no montante de R\$235.309, dos quais R\$137.488 foram destinados para absorção de prejuízos e R\$97.820 para restituição aos acionistas. A parcela da Cemig GT corresponde a R\$47.932, já tendo recebido o montante total em 2024.
- Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.
- A participação societária da Cemig GT na Aliança Geração foi classificada como ativo não circulante mantido para venda em março de 2024, nos termos do CPC 31/IFRS 5. Em 13 de agosto de 2024, foi concluído o processo de alienação para a Vale S.A. Mais informações na nota explicativa nº 29.
- Reconhecimento de reembolso devido à Light Energia S.A., decorrente de valores investidos no desenvolvimento do Projeto da UHE Itaocara em montantes superiores à participação societária da Light no projeto. O reembolso foi efetivamente realizado em 22 de maio de 2024.

Controladora						
Investidas	31/12/2023	Equivalência patrimonial (Resultado)	Dividendos / JCP	Aportes	Outros	30/09/2024
Cemig Geração e Transmissão	10.118.133	3.449.231	(980.058)	-	-	12.587.306
Cemig Distribuição	8.883.227	1.754.497	(526.492)	-	-	10.111.232
Gasmig	1.748.575	374.655	(524.648)	-	(734)	1.597.848
Cemig Sim	419.103	22.376	(3.850)	305.781	-	743.410
Sete Lagoas	76.158	5.854	(3.634)	-	-	78.378
Taesa	1.565.369	219.178	(164.399)	-	-	1.620.148
Total	22.810.565	5.825.791	(2.203.081)	305.781	(734)	26.738.322

Movimentação dos dividendos a receber

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	49.914	3.118.320
Proposta de dividendos feita pelas investidas	293.959	2.203.081
IRRF sobre JCP declarados por investidas	(8.554)	(163.642)
Recebimentos	(290.508)	(2.678.342)
Saldo em 30 de setembro de 2024	44.811	2.479.417



Aquisição de participação societária – Geração distribuída

UFV Jequitibá II

Em 8 de março de 2024, a Cemig Sim concluiu a aquisição de 100% de participação societária na Oasis Solar Jequitibá SPE Ltda (UFV Jequitibá II), após cumpridas todas as condições precedentes.

A usina fotovoltaica possui 6,25MWp de potência instalada na modalidade de minigeração distribuída compartilhada, em plena operação comercial, e está localizada na cidade de Jequitibá, em Minas Gerais.

O valor da aquisição foi de R\$39.782 e os efeitos contábeis estão destacados abaixo:

Desdobramento do custo de aquisição	UFV Jequitibá II
Valor do patrimônio líquido	44.755
Mais-valia dos ativos líquidos da investida	5.022
Valor justo dos ativos líquidos	49.777
Compra vantajosa	(9.995)
Valor total da contraprestação	39.782

O resumo da mensuração a valor justo dos ativos e passivos adquiridos é conforme segue:

Ativos	Valor justo na data de aquisição	Passivos	Valor justo na data de aquisição
Circulante	24	Circulante	322
Outros ativos circulantes	24	Outros passivos circulantes	322
		Não circulante	4.615
Não circulante	54.690	Outros passivos não circulantes	4.615
Ativo imobilizado	43.131		
Ativo intangível	6.537		
Direito de exploração	5.022		
		Total dos ativos líquidos ao valor justo	49.777

UFV Jequitibá I

Em 7 de agosto de 2024, a Cemig Sim concluiu a aquisição de 100% de participação societária na Sol de Jequitibá SPE Ltda (UFV Jequitibá I), após cumpridas todas as condições precedentes.

A usina fotovoltaica possui 6,55MWp de potência instalada na modalidade de minigeração distribuída compartilhada, em plena operação comercial, e está localizada na cidade de Jequitibá, em Minas Gerais.

O valor da aquisição foi de R\$42.872.



Os efeitos contábeis estão destacados abaixo:

Desdobramento do custo de aquisição	UFV Jequitibá I
Valor do patrimônio líquido	44.188
Mais-valia dos ativos líquidos da investida	2.825
Valor justo dos ativos líquidos	47.013
Compra vantajosa	(4.141)
Valor total da contraprestação	42.872

O resumo da mensuração a valor justo dos ativos e passivos adquiridos é conforme segue:

Ativos	Valor justo na data de aquisição	Passivos	Valor justo na data de aquisição
Circulante	30	Circulante	293
Outros ativos circulantes	30	Outros passivos circulantes	293
		Não circulante	5.907
Não circulante	53.183	Outros passivos não circulantes	5.907
Ativo imobilizado	44.140		
Ativo intangível	6.218		
Direito de exploração	2.825		
		Total dos ativos líquidos ao valor justo	47.013

A Cemig Sim adquiriu o controle das UFVs Jequitibá I e Jequitibá II com o objetivo de consolidar sua participação de mercado e obter ganho de escala e escopo com a consolidação das operações.

14. IMOBILIZADO

Consolidado	30/09/2024			31/12/2023		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos	249.375	(34.860)	214.515	247.435	(32.051)	215.384
Reservatórios, barragens e adutoras	3.331.949	(2.499.973)	831.976	3.322.524	(2.470.024)	852.500
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.092.435	(879.173)	213.262	1.094.552	(867.746)	226.806
Máquinas e equipamentos	2.930.582	(2.125.596)	804.986	2.825.962	(2.078.117)	747.845
Veículos	18.906	(15.249)	3.657	19.054	(14.541)	4.513
Móveis e utensílios	13.666	(11.905)	1.761	13.698	(11.754)	1.944
	7.636.913	(5.566.756)	2.070.157	7.523.225	(5.474.233)	2.048.992
Em curso	1.520.670	-	1.520.670	1.207.234	-	1.207.234
Imobilizado líquido	9.157.583	(5.566.756)	3.590.827	8.730.459	(5.474.233)	3.256.226

Controladora	30/09/2024			31/12/2023		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos	82	-	82	82	-	82
Edificações, obras civis e benfeitorias	55	(29)	26	55	(28)	27
Máquinas e equipamentos	4.723	(4.681)	42	4.753	(4.697)	56
Móveis e utensílios	722	(706)	16	724	(704)	20
	5.582	(5.416)	166	5.614	(5.429)	185
Em curso	569	-	569	569	-	569
Imobilizado líquido	6.151	(5.416)	735	6.183	(5.429)	754



A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Adição	Redução ao valor recuperável (2)	Classificação como mantido para venda	Baixa	Depreciação	Transferência	Saldo em 30/09/2024
Em serviço								
Terrenos (1)	215.384	1.837	(83)	-	-	(2.623)	-	214.515
Reservatórios, barragens e adutoras	852.500	41	(6.994)	-	(1.178)	(59.177)	46.784	831.976
Edificações, obras civis e benfeitorias	226.806	88	(889)	-	-	(12.986)	243	213.262
Máquinas e equipamentos	747.845	88.329	(4.351)	-	(800)	(55.930)	29.893	804.986
Veículos	4.513	-	-	-	-	(856)	-	3.657
Móveis e utensílios	1.944	-	-	-	(6)	(218)	41	1.761
	2.048.992	90.295	(12.317)	-	(1.984)	(131.790)	76.961	2.070.157
Em curso	1.207.234	400.110	(4.515)	(2.651)	(2.547)	-	(76.961)	1.520.670
Imobilizado líquido	3.256.226	490.405	(16.832)	(2.651)	(4.531)	(131.790)	-	3.590.827

(1) Determinados terrenos vinculados a contratos de concessão sem previsão de indenização são amortizados de acordo com o período da concessão.

(2) Refere-se à redução ao valor recuperável de usinas que foram transferidas para o ativo não circulante mantido para venda.

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Depreciação	Saldo em 30/09/2024
Em serviço			
Terrenos	82	-	82
Edificações, obras civis e Benfeitorias	27	(1)	26
Máquinas e equipamentos	56	(14)	42
Móveis e utensílios	20	(4)	16
	185	(19)	166
Em curso	569	-	569
Imobilizado líquido	754	(19)	735

15. INTANGÍVEL

	30/09/2024			31/12/2023		
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor residual	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor residual
Em serviço						
Com vida útil definida						
Servidão	14.689	(6.749)	7.940	14.689	(6.084)	8.605
Concessão onerosa	13.599	(10.206)	3.393	13.599	(9.739)	3.860
Ativos de concessão	26.807.343	(11.548.743)	15.258.600	25.216.886	(10.934.013)	14.282.873
Repactuação do risco hidrológico - GSF	1.030.791	(433.933)	596.858	1.031.161	(333.569)	697.592
Outros	174.098	(86.800)	87.298	139.192	(79.308)	59.884
	28.040.520	(12.086.431)	15.954.089	26.415.527	(11.362.713)	15.052.814
Em curso	249.685	-	249.685	196.166	-	196.166
Intangível líquido	28.290.205	(12.086.431)	16.203.774	26.611.693	(11.362.713)	15.248.980

Controladora	30/09/2024			31/12/2023		
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor residual	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor residual
Em serviço						
Com vida útil definida						
Direito de uso de softwares	13.681	(13.573)	108	13.589	(13.557)	32
Outros	17	(17)	-	17	(17)	-
	13.698	(13.590)	108	13.606	(13.574)	32
Em curso	1.404	-	1.404	118	-	118
Intangível líquido	15.102	(13.590)	1.512	13.724	(13.574)	150



A movimentação do ativo intangível é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Adição	Redução ao valor recuperável (2)	Classificação como mantido para venda	Baixa	Amortização	Transferência (1)	Saldo em 30/09/2024
Em serviço								
Com vida útil definida								
Servidão	8.605	-	-	-	-	(665)	-	7.940
Concessão onerosa	3.860	-	-	-	-	(467)	-	3.393
Ativos de concessão	14.282.873	23.790	-	-	(45.630)	(728.896)	1.726.463	15.258.600
Repactuação do risco hidrológico - GSF	697.592	363	(70)	(217)	(365)	(100.445)	-	596.858
Outros	59.884	10.208	-	-	-	(7.485)	24.691	87.298
	15.052.814	34.361	(70)	(217)	(45.995)	(837.958)	1.751.154	15.954.089
Em curso	196.166	142.935	-	-	-	-	(89.416)	249.685
Intangível líquido	15.248.980	177.296	(70)	(217)	(45.995)	(837.958)	1.661.738	16.203.774

(1) As transferências foram realizadas do ativo de contrato para o ativo intangível no montante de R\$1.661.738 no período de janeiro a setembro de 2024 (R\$1.590.160 em 2023).

(2) Refere-se à redução ao valor recuperável de usinas que foram transferidas para o ativo não circulante mantido para venda.

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Transferências	Saldo em 30/09/2024
Em serviço					
Direito de uso de softwares	32	-	(16)	92	108
	32	-	(16)	92	108
Em curso	118	1.378	-	(92)	1.404
Intangível líquido	150	1.378	(16)	-	1.512

16. ARRENDAMENTOS

a) Direito de uso

A movimentação do ativo de direito de uso é como segue:

Consolidado	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	245.195	152.674	397.869
Amortização (1)	(10.862)	(32.069)	(42.931)
Direito de uso adquirido na combinação de negócios	5.474	-	5.474
Baixa (contratos encerrados)	(3.836)	(4.321)	(8.157)
Adição	7.706	769	8.475
Remensuração (2)	7.460	10.343	17.803
Saldo em 30 de setembro de 2024	251.137	127.396	378.533

(1) A amortização do direito de uso reconhecida no resultado está líquida do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, no montante de R\$616 em no período de janeiro a setembro de 2024 (R\$530 no mesmo período de 2023). A taxa anual média ponderada de amortização é 5,72% para Imóveis e 30,47% para Veículos.

(2) A Companhia e suas controladas identificaram eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

Controladora	Imóveis
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.092
Amortização	(81)
Remensuração	435
Saldo em 30 de setembro de 2024	2.446



b) Passivo de arrendamentos

A movimentação do passivo de arrendamentos é como segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	432.936	2.429
Adição	8.475	-
Passivo de arrendamento recebido na combinação de negócios	1.116	-
Juros incorridos (1)	22.122	166
Arrendamentos pagos	(54.450)	(191)
Juros sobre arrendamentos pagos	(4.212)	(10)
Baixa (contratos encerrados)	(4.426)	-
Remensuração (2)	17.803	435
Saldo em 30 de setembro de 2024	419.364	2.829
Passivo circulante	75.011	233
Passivo não circulante	344.353	2.596

- (1) As despesas financeiras reconhecidas no resultado estão líquidas do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, nos montantes de R\$1.055 e R\$12 no período de janeiro a setembro de 2024 (R\$1.447 e R\$17 no mesmo período de 2023), para as demonstrações consolidadas e da controladora, respectivamente.
- (2) Companhia e suas controladas identificaram eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

As adições, baixas e remensurações nos arrendamentos são operações que não envolvem caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

O direito potencial de recuperar PIS/Pasep e Cofins embutido na contraprestação de arrendamento, de acordo com os períodos previstos para pagamento, é apresentado a seguir:

Fluxo de caixa	Consolidado		Controladora	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	638.898	419.364	5.113	2.829
PIS/Pasep e Cofins potencial (9,25%)	38.252	21.696	473	262

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise de vencimento do passivo de arrendamentos é apresentada a seguir:

	Consolidado (nominal)	Controladora (nominal)
2024	19.518	60
2025	81.584	241
2026	74.293	241
2027	61.907	241
2028	25.606	241
2029 a 2048	375.990	4.090
Valores não descontados	638.898	5.114
Juros embutidos	(219.534)	(2.285)
Passivo de arrendamento	419.364	2.829



17. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Energia elétrica comprada para revenda	1.214.945	1.249.667	345.340	311.792
Energia de curto prazo - CCEE (1)	451.641	134.636	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	242.372	246.386	95	95
Itaipu binacional	207.274	239.780	-	-
Gás comprado para revenda	195.455	204.369	-	-
Materiais e serviços (2)	847.838	941.858	1.994	5.836
Total	3.159.525	3.016.696	347.429	317.723

- (1) Houve aumento da despesa com risco hidrológico devido à baixa hidrologia, o que afetou os contratos de disponibilidade, em um cenário de PLD maior e GSF menor.
- (2) Inclui o saldo de R\$8.281 relacionado a operações de risco sacado, em 30 de setembro de 2024.

A exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxa de câmbio e de liquidez relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa nº 28.

18. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Circulante				
ICMS	143.824	113.312	20.801	18.540
Cofins (1)	207.989	224.843	29.026	37.157
PIS/Pasep (1)	45.589	48.773	6.450	8.200
INSS	53.522	53.633	2.567	2.629
Outros (2)	154.759	203.062	45.288	123.961
	605.683	643.623	104.132	190.487
Não circulante				
Cofins (1)	401.408	297.404	-	-
PIS/Pasep (1)	87.162	64.569	-	-
	488.570	361.973	-	-
	1.094.253	1.005.596	104.132	190.487
Valores a restituir a consumidores				
Circulante				
PIS/Pasep e Cofins	175.023	513.225	-	-
ICMS	340.800	340.800	-	-
Não circulante				
PIS/Pasep e Cofins	170.374	664.275	-	-
	686.197	1.518.300	-	-

- (1) Incluem o diferimento sobre a remuneração financeira do ativo de contrato e sobre as receitas de construção e melhoria vinculadas aos contratos de transmissão.
- (2) Inclui a retenção na fonte de imposto de renda sobre os juros sobre o capital próprio declarados, cujo recolhimento ocorreu no mês subsequente, em conformidade à legislação tributária. Mais informações na nota explicativa nº 23.

Os valores de PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores pela Cemig D e pela Gasmig em razão da exclusão do ICMS da base de cálculo destas contribuições representam os valores de R\$197.097 (R\$1.014.384 em 31 de dezembro de 2023) e R\$148.300 (R\$163.116 em 31 de dezembro de 2023), respectivamente. Os critérios para a restituição dos créditos de PIS/Pasep e Cofins da Gasmig aos consumidores ainda serão objeto de discussões junto à Secretaria de Desenvolvimento de Minas Gerais.



Movimentação dos valores a restituir a consumidores

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.518.300
Restituição aos consumidores	(512.852)
Reversão de valores a restituir a consumidores	(410.626)
Atualização financeira - Selic	53.913
Outros	37.462
Saldo em 30 de setembro de 2024	686.197

Em maio de 2024, foi registrada uma baixa de R\$410.626 do saldo remanescente do crédito referente à ação judicial, que vinha sendo devolvido a partir das revisões tarifárias, no passivo de “Valores a restituir a consumidores” em contrapartida ao resultado financeiro. Essa baixa decorre da diferença entre a atualização estimada pela Cemig D para o passivo em relação aos critérios efetivamente utilizados pela Aneel, que foram conhecidos de forma conclusiva no término da devolução dos valores no último reajuste tarifário, em 28 de maio de 2024. O critério adotado pela Aneel para atualização do passivo considerou procedimento semelhante ao adotado para atualização dos “Demais componentes financeiros”.

19. EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES

Financiadores	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais	Moedas	Consolidado			
				30/09/2024			31/12/2023
				Circulante	Não circulante	Total	Total
MOEDA ESTRANGEIRA							
Eurobonds (1)	2024	9,25%	US\$	2.148.504	-	2.148.504	1.856.920
(-) Custos de transação				(235)	-	(235)	(1.032)
(±) Recursos antecipados (2)				(473)	-	(473)	(1.795)
Total de empréstimos				2.147.796	-	2.147.796	1.854.093
MOEDA NACIONAL							
Debêntures - 3ª Emissão - 3ª Série (3)	2025	IPCA + 5,10%	R\$	324.966	-	324.966	634.988
Debêntures - 7ª Emissão - 1ª Série (3)	2024	CDI + 0,45%	R\$	-	-	-	271.109
Debêntures - 7ª Emissão - 2ª Série (3)	2026	IPCA + 4,10%	R\$	1.031.034	1.006.809	2.037.843	1.948.110
Debêntures - 8ª Emissão - 1ª Série (3)	2027	CDI + 1,35%	R\$	17.034	500.000	517.034	502.212
Debêntures - 8ª Emissão - 2ª Série (3)	2029	IPCA + 6,10%	R\$	9.817	547.398	557.215	530.068
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	2026	CDI + 2,05%	R\$	1.094.062	1.000.000	2.094.062	2.032.032
Debêntures - 10ª emissão - 1ª série (3)	2029	CDI + 0,80%	R\$	5.493	400.000	405.493	-
Debêntures - 10ª emissão - 2ª série (3)	2034	IPCA + 6,15%	R\$	12.421	1.633.560	1.645.981	-
Debêntures - 11ª emissão - 1ª série (3)	2031	CDI + 0,55%	R\$	423	1.000.000	1.000.423	-
Debêntures - 11ª emissão - 2ª série (3)	2036	6,58% do IPCA	R\$	380	1.504.364	1.504.744	-
Debêntures - 8ª emissão - Série única (4)	2031	IPCA + 5,27%	R\$	130.346	867.032	997.378	1.092.701
Debêntures - 9ª Emissão - 1ª Série (1)	2027	CDI + 1,33%	R\$	23.805	699.999	723.804	703.092
Debêntures - 9ª Emissão - 2ª Série (1)	2029	IPCA + 7,63%	R\$	7.212	326.187	333.399	315.950
(-) Deságio na emissão de debêntures (5)				(2.959)	(3.213)	(6.172)	(8.692)
(-) Custos de Transação				(6.586)	(143.107)	(149.693)	(44.524)
Total de debêntures				2.647.448	9.339.029	11.986.477	7.977.046
Total geral consolidado				4.795.244	9.339.029	14.134.273	9.831.139

- (1) Cemig Geração e Transmissão;
- (2) Antecipação de recursos para atingir a taxa de retorno até o vencimento (*Yield to Maturity*) acordado em contrato do Eurobonds;
- (3) Debêntures emitidas pela Cemig Distribuição;
- (4) Debêntures emitidas pela Gasmig;
- (5) Deságio no preço de venda da 2ª série da 7ª emissão da Cemig Distribuição.

As debêntures de emissão das controladas são do tipo “simples” não conversíveis em ações, não havendo cláusulas de repactuação e debêntures em tesouraria.



Emissão de debêntures – 10ª emissão

Em 13 de março de 2024, a Cemig D divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de dois milhões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em até 2 séries, da 10ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, perfazendo o montante total de dois bilhões de reais, a ser realizada nos termos da regulamentação da CVM.

Em 15 de março de 2024, a Cemig D concluiu a liquidação financeira da 10ª emissão de debêntures em duas séries, as quais contam com fiança outorgada pela Cemig. Foram emitidas dois milhões de debêntures, caracterizados como “títulos ESG de uso de recursos – sustentáveis”, perfazendo o valor total de dois bilhões de reais, subscritas conforme abaixo:

Série	Quantidade	Valor	Taxa	Prazo	Amortização
1ª	400.000	R\$ 400.000.000	CDI + 0,80%	5 anos	48º e 60º meses
2ª	1.600.000	R\$ 1.600.000.000	IPCA + 6,1469%	10 anos	96º, 108º e 120º meses

Financiadores	Data de Entrada	Vencimento Principal	Encargos Financeiros Anuais	Valor
Moeda Nacional				
Debêntures - 10ª Emissão – 1ª Série	março de 2024	2029	CDI + 0,80%	400.000
Debêntures - 10ª Emissão – 2ª Série	março de 2024	2034	IPCA + 6,1469%	1.600.000
(-) Custos de transação				(53.698)
Total de captações				1.946.302

Emissão de debêntures – 11ª emissão

Em 24 de setembro de 2024, a Cemig D divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de 2,5 milhões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em até 2 séries, da 11ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de um mil reais, perfazendo o montante total de 2,5 bilhões de reais, a ser realizada nos termos da regulamentação da CVM.

Em 27 de setembro de 2024, a Cemig D concluiu a liquidação financeira da 11ª emissão de debêntures em duas séries, as quais contam com fiança outorgada pela Cemig. Foram emitidas 2,5 milhões de debêntures, caracterizados como “títulos ESG de uso de recursos sustentáveis”, perfazendo o valor total de 2,5 bilhões de reais, subscritas conforme abaixo:

Série	Quantidade	Valor	Taxa	Prazo	Amortização
1ª	1.000.000	R\$1.000.000.000	CDI + 0,55%	7 anos	72º e 84º meses
2ª	1.500.000	R\$1.500.000.000	IPCA + 6,5769%	12 anos	132º e 144º meses

Financiadores	Data de Entrada	Vencimento Principal	Encargos Financeiros Anuais	Valor
Moeda Nacional				
Debêntures - 11ª Emissão – 1ª Série	setembro de 2024	2031	CDI + 0,55%	1.000.000
Debêntures - 11ª Emissão – 2ª Série	setembro de 2024	2036	IPCA + 6,5769%	1.500.000
(-) Custos de transação				(63.575)
Total de captações				2.436.425



Os recursos líquidos obtidos pela Cemig D com essas emissões serão destinados à recomposição de caixa, compreendendo, mas não se limitando, à sua operação e ao reembolso de investimentos, gastos e despesas por ela realizados, abrangendo projetos que envolvam questões sociais e ambientais.

Por fim, informa-se que a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings atribuiu *rating* AA+(bra) às Emissões.

Garantias

O saldo devedor dos empréstimos e debêntures, em 30 de setembro de 2024, é garantido da seguinte forma:

	30/09/2024
Aval e fiança	2.472.719
Aval e recebíveis	2.030.148
Fiança	8.649.616
Sem garantia	981.790
Total	14.134.273

Composição e movimentação consolidada de empréstimos e debêntures

O endividamento da Companhia tem o prazo médio de amortização de 4,3 anos. A composição consolidada dos empréstimos e debêntures, por moeda e indexador, considerando seus vencimentos é como segue:

Consolidado	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total
Moedas							
Dólar Norte-Americano (1)	2.148.504	-	-	-	-	-	2.148.504
Total por moedas	2.148.504	-	-	-	-	-	2.148.504
Indexadores							
IPCA (2)	64.097	1.452.079	1.137.190	136.900	417.117	4.194.143	7.401.526
CDI (3)	140.817	1.233.333	1.233.333	733.333	200.000	1.200.000	4.740.816
Total por indexadores	204.914	2.685.412	2.370.523	870.233	617.117	5.394.143	12.142.342
(-) Custos de transação	(267)	(7.487)	(7.204)	(3.623)	(11.159)	(120.188)	(149.928)
(±) Recursos antecipados	(473)	-	-	-	-	-	(473)
(-) Desconto	-	(2.959)	(2.959)	-	(127)	(127)	(6.172)
Total geral	2.352.678	2.674.966	2.360.360	866.610	605.831	5.273.828	14.134.273

- (1) A Cemig GT utiliza de instrumentos financeiros derivativos para proteção contra os riscos decorrentes da variação cambial. Mais detalhes na nota explicativa nº 28.
- (2) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);
- (3) Certificado de Depósito Interbancário (CDI);

O dólar norte americano e os indexadores utilizados para atualização monetária dos empréstimos e debêntures tiveram as seguintes variações nos períodos apresentados:

Moeda	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2024 (%)	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2023 (%)	Indexador	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2024 (%)	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2023 (%)
Dólar Norte-Americano	12,53	(4,03)	IPCA	3,31	3,50
			CDI	7,94	9,92

Moeda	Variação acumulada no terceiro trimestre de 2024 (%)	Variação acumulada no terceiro trimestre de 2023 (%)	Indexador	Variação acumulada no terceiro trimestre de 2024 (%)	Variação acumulada no terceiro trimestre de 2023 (%)
Dólar Norte-Americano	(1,99)	3,91	IPCA	0,80	0,61
			CDI	2,59	3,22



A movimentação dos empréstimos e debêntures é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.831.139
Debêntures obtidas	4.500.000
Custos de transação	(117.273)
Debêntures obtidas, líquidas	4.382.727
Variação monetária	148.217
Variação cambial	231.258
Encargos financeiros provisionados	752.355
Amortização do custo de transação	12.900
Encargos financeiros pagos	(558.408)
Amortização de empréstimos	(665.915)
Saldo em 30 de setembro de 2024	14.134.273

Encargos financeiros capitalizados

Os custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo substancial para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relacionados aos empréstimos e debêntures.

As controladas Cemig D e Gasmig incorporaram ao custo de construção da infraestrutura da concessão os encargos dos empréstimos e financiamentos vinculados a obras, conforme abaixo:

	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Encargos de empréstimos e debêntures	752.355	807.726	257.697	302.146
Encargos financeiros capitalizados nos ativos de contrato (1)	(55.669)	(52.410)	(20.409)	(22.549)
Efeito líquido no resultado	696.686	755.316	237.288	279.597

(1) A taxa média de capitalização foi de 10,70% no período de janeiro a setembro de 2024 (12,25% no período de janeiro a setembro de 2023).

Os valores dos encargos capitalizados não foram considerados nas adições ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, por não representarem saída de caixa para aquisição do referido ativo.

Cláusulas contratuais restritivas - “Covenants”

Há cláusulas de vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária, decorrente de inadimplemento em obrigação de valor individual ou agregado, da Cemig D, GT ou da Companhia, superior a R\$50 milhões (“cross default”).



A Companhia e suas controladas possuem contratos com cláusulas restritivas (“Covenants”) financeiras e não financeiras, sendo as financeiras apresentadas a seguir:

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido emissora	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
Eurobonds Cemig GT (1) 7ª e 8ª emissão de debêntures	Dívida Líquida / Lajida ajustado para o Covenant (3)	Igual ou inferior a 2,5	Igual ou inferior a 3,0 em 31/12/2021 em diante	Semestral e anual
Cemig D	Dívida Líquida / Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0	Semestral e anual
Debêntures Gasmig – 8ª emissão série única (2)	Lajida/Serviço da Dívida	Igual ou maior que 1,3	-	Anual
	Dívida Líquida/Lajida	Igual ou menor que 3,0	-	Anual
9ª emissão de debêntures 1ª e 2ª séries Cemig GT (3)	Dívida Líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0 de 31/12/2022 em diante Igual ou inferior a 3,5 de 31/12/2026 em diante	Semestral e anual
9ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida Líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 em 30 de junho de 2023 em diante	Igual ou inferior a 3,5 em 30 de junho de 2023 em diante	Semestral e anual
10ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida Líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2024 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Semestral e anual
11ª emissão de debêntures Cemig D	Dívida Líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 31 de dezembro de 2024 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Semestral e anual

- (1) O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, do qual é subtraído o resultado extraordinário, quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes, e quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados em bases consolidadas durante esse período, referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do Lajida em qualquer período anterior, e acréscido de despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes.
- (2) O não cumprimento dos covenants financeiros implica em vencimento antecipado não automático. Caso seja declarado o vencimento antecipado pelos debenturistas, a Gasmig deverá efetuar o pagamento após recebimento da notificação.
- (3) O não cumprimento dos covenants financeiros implica em vencimento antecipado, acarretando a imediata exigibilidade do pagamento pela Cemig GT do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, conforme o caso, acréscido de remuneração, além dos demais encargos devidos, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

A Administração monitora esses índices de forma contínua.

As informações relativas aos instrumentos financeiros derivativos (operações de “swap” e opções de moeda) contratados para proteção do serviço associado à dívida com Eurobonds (principal em moeda estrangeira mais juros), bem como a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, são divulgadas na nota explicativa nº 28.



20. ENCARGOS REGULATÓRIOS

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Passivo		
Reserva global de reversão	28.178	28.156
Conta de desenvolvimento energético	83.826	133.150
Taxa de fiscalização da Aneel	3.647	3.155
Eficiência energética	217.504	187.177
Pesquisa e desenvolvimento - P&D (a)	148.447	149.932
Pesquisa expansão sistema energético - MME (a)	5.096	4.613
Fundo nacional de desenvolvimento científico tecnológico - FNDCT (a)	10.198	9.241
Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica - Proinfa	10.210	9.488
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	14.312	11.024
Encargo de capacidade emergencial	26.325	26.325
Encargos consumidor - bandeiras tarifárias	-	16
CDE sobre P&D	3.215	2.914
CDE sobre PEE	4.531	7.785
Outros	4.625	4.625
Total	560.114	577.601
Passivo circulante	356.501	487.241
Passivo não circulante	203.613	90.360

- (1) O Programa de Eficiência Energética (PEE) tem o objetivo de promover o uso eficiente da energia elétrica em todos os setores da economia. Para tanto, concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica são obrigadas a aplicar anualmente um montante de sua receita líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico.

a) Pesquisa, desenvolvimento e inovação

As concessionárias e permissionárias de distribuição, geração e transmissão de energia elétrica devem destinar, anualmente, 1% da receita operacional líquida regulatória para projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação do setor elétrico.

A movimentação dos saldos é conforme segue:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Recolhimentos	Investimentos	Atualização financeira	Saldo em 30/09/2024
FNDCT	9.241	32.560	(31.603)	-	-	10.198
MME	4.613	16.283	(15.800)	-	-	5.096
P&D (1)	149.932	24.630	-	(38.824)	10.891	146.629
Total	163.786	73.473	(47.403)	(38.824)	10.891	161.923

- (1) A movimentação de P&D está apresentada líquida do ativo de serviços em curso, que foi de R\$1.818 em 30 de setembro de 2024 (R\$5.761 em 31 de dezembro de 2023).



21. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

Consolidado	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2023	2.356.542	3.005.748	54.306	5.416.596
Despesa reconhecida no resultado	160.574	201.652	3.639	365.865
Contribuições pagas	(200.039)	(136.000)	(2.644)	(338.683)
Passivo líquido em 30 de setembro de 2024	2.317.077	3.071.400	55.301	5.443.778
			30/09/2024	31/12/2023
Passivo circulante			226.626	328.621
Passivo não circulante			5.217.152	5.087.975

Controladora	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2023	489.960	189.350	4.332	683.642
Despesa reconhecida no resultado	33.329	12.645	292	46.266
Contribuições pagas	(9.842)	(6.709)	(149)	(16.700)
Passivo líquido em 30 de setembro de 2024	513.447	195.286	4.475	713.208
			30/09/2024	31/12/2023
Passivo circulante			20.170	26.204
Passivo não circulante			693.038	657.438

Os valores registrados na despesa reconhecida no resultado consolidado referem-se às parcelas dos custos com obrigação pós-emprego, no montante de R\$362.704 no período de janeiro a setembro de 2024 (R\$429.666 no mesmo período de 2023), mais os encargos e variação monetária da dívida pactuada com a Forluz, no montante de R\$3.161 no período de janeiro a setembro de 2024 (R\$17.188 no mesmo período de 2023).

22. PROVISÕES

	Consolidado				
	31/12/2023	Adições	Reversões	Liquidações	30/09/2024
Trabalhistas	431.919	156.627	(21.556)	(101.665)	465.325
Cíveis					
Relações de consumo	44.747	127.729	(16)	(57.273)	115.187
Outras ações cíveis	39.902	17.411	(1.850)	(17.397)	38.066
	84.649	145.140	(1.866)	(74.670)	153.253
Tributárias	1.618.375	36.676	(585.837)	(1.742)	1.067.472
Regulatórias	51.883	4.073	(278)	(1.292)	54.386
Outras	13.087	29.285	(4.011)	(12.181)	26.180
Total	2.199.913	371.801	(613.548)	(191.550)	1.766.616

	Controladora				
	31/12/2023	Adições	Reversões	Liquidações	30/09/2024
Trabalhistas	28.561	27.588	(3.047)	(14.268)	38.834
Cíveis					
Relações de consumo	2.671	2.890	(10)	(402)	5.149
Outras ações cíveis	2.214	536	(1.444)	(536)	770
	4.885	3.426	(1.454)	(938)	5.919
Tributárias	243.085	9.193	-	(1.562)	250.716
Regulatórias	10.217	2.156	(278)	(3)	12.092
Outras	204	1.966	(29)	(176)	1.965
Total	286.952	44.329	(4.808)	(16.947)	309.526

Há ações judiciais cuja expectativa de perda é considerada possível, com base na avaliação da Administração da Companhia e sustentada pela opinião de seus assessores legais, conforme segue:



Perda Possível				
	Consolidado		Controladora	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Trabalhistas	1.146.133	1.363.150	181.930	156.373
Cíveis				
Relações de consumo	604.904	345.977	10.402	7.874
Outras ações cíveis	645.031	613.360	53.909	42.344
	1.249.935	959.337	64.311	50.218
Tributárias	3.411.841	2.473.747	659.317	598.753
Regulatórias	3.353.974	3.145.037	1.589.284	1.573.473
Outras	2.061.052	1.839.500	294.528	16.338
Total	11.222.935	9.780.771	2.789.370	2.395.155

A Administração da Companhia e de suas controladas, tendo em vista os prazos e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório, acredita não ser praticável fornecer informações úteis aos usuários destas informações contábeis intermediárias a respeito do momento de eventuais saídas de caixa, bem como de quaisquer possibilidades de reembolsos. A expectativa é que a maior parte dos valores provisionados seja paga em períodos superiores a 12 meses.

A Companhia e suas controladas acreditam que eventuais desembolsos após o desfecho dos respectivos processos, em excesso aos montantes provisionados, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e da sua posição financeira.

As principais provisões e passivos contingentes estão divulgados na nota explicativa nº 25 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Para o período findo em 30 de setembro de 2024, exceto pelas informações indicadas abaixo, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados.

Cíveis

Prestação de serviço de fornecimento de energia elétrica

Em maio de 2024, foi ajuizada Ação Civil Pública, proposta em conjunto pelo Ministério Público Estadual e pelo Ministério Público Federal contra a Companhia e a Aneel, requerendo, ao município de Uberlândia, a adequação do serviço de atendimento ao consumidor de energia elétrica aos padrões estabelecidos pelo sistema jurídico, a evitabilidade de apagões e oscilações no fornecimento de energia elétrica, a fiscalização presenciais na transmissão e distribuição de energia elétrica e a indenização por danos morais coletivos, no montante de R\$214.554, em 30 de setembro de 2024, cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível.



Relações com grandes consumidores – Compra e venda de energia elétrica

Em junho de 2024, houve a reavaliação da probabilidade de perda de possível para provável, de ação judicial ordinária contra a Cemig GT, a qual requer a declaração de nulidade de cláusula de compra e venda de energia elétrica no mercado livre, bem como a restituição dos valores pagos pela parte autora. Adicionalmente, foi julgado parcialmente procedente o pedido de reduzir o valor da multa rescisória e de afastar a incidência de “spread” no cálculo da dívida. O montante da obrigação, recalculado após a decisão, é de R\$54.411, em 30 de setembro de 2024.

Tributárias

Contribuições Previdenciárias - Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

Em maio de 2024, foi publicada a decisão favorável à Companhia, em 1ª instância, em que a 4ª Vara da Justiça Federal julgou procedente, com resolução de mérito, os embargos à execução fiscal de um dos processos judiciais referentes às contribuições previdenciárias sobre a PLR. Essa decisão determinou o cancelamento da cobrança e a extinguiu a execução fiscal. Devido à materialidade do valor envolvido nesse caso, a Companhia considerou esse evento um direcionador para reavaliar a probabilidade de perda de provável para possível para os processos judiciais que tinham obtido decisões favoráveis em 1ª instância, levando a uma reversão de R\$584.350, no segundo trimestre de 2024. Os demais processos relacionados à contribuição previdenciária sobre a PLR mantiveram o prognóstico de perda provável e, com isso, o respectivo provisionamento.

O montante das contingências é de R\$1.908.978 (R\$1.802.548 em 31 de dezembro de 2023), dos quais R\$912.744 (R\$1.448.875 em 31 de dezembro de 2023) foram provisionados, sendo esta a estimativa provável de recursos para liquidar estas discussões.

Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI)

A Companhia e suas controladas são partes de autuações fiscais, lavradas pelo Município de Belo Horizonte, para a cobrança de ITBI na transferência de imóveis da Controladora para as subsidiárias integrais, no momento da desverticalização. Apesar do aporte de imóveis para integralização de capital ser imune ao imposto, o ITBI está sendo exigido sobre a diferença entre o valor contábil e o valor venal dos imóveis, com fundamento na decisão do STF, no RE nº 796.376 (Tema 796 da Repercussão Geral). O valor da contingência é de R\$110.136, em 30 de setembro de 2024, e a probabilidade de perda foi avaliada como possível.



Outras

Contas a receber junto ao Estado de Minas Gerais - AFAC

A Companhia possui saldo a receber reconhecido no ativo não circulante, em 30 de setembro de 2024, de R\$13.366 (R\$13.366 em 31 de dezembro de 2023), referente ao contas a receber junto ao Governo do Estado de Minas Gerais decorrente da devolução de depósito administrativo relativo à discussão quanto ao critério de atualização monetária de AFAC realizado em anos anteriores, que foi objeto de assinatura do Termo de Reconhecimento de Débitos (TRD).

A Companhia fez a retenção da parcela remanescente nos dividendos pagos ao Governo do Estado de Minas Gerais em 30 de junho de 2021, estando no aguardo da evolução da questão junto à Câmara de Prevenção e Resolução Administrativa de Conflitos (CPRAC).

Em caso de insucesso na busca de solução por meio da CPRAC e eventual ação judicial para discussão do mérito relacionado ao critério utilizado no passado para atualização monetária do AFAC, a Administração, com base na avaliação dos assessores jurídicos internos, considerou a probabilidade de perda como possível. O valor estimado para a contingência, em 30 de setembro de 2024, era de R\$277.723.

IDPJ Renova

Determinado fundo de investimento em direitos creditórios entrou com pedido de Incidente de Desconsideração da Personalidade Jurídica (“IDPJ”) de determinadas empresas do grupo Renova, objetivando a inclusão de alguns acionistas da Renova, dentre os quais a Companhia e a sua controlada Cemig GT, no polo passivo do cumprimento de sentença, de forma a responderem solidariamente. Em setembro de 2024, houve a extinção do processo judicial, homologado por sentença, após transação entre as partes envolvidas. O montante do passivo contingente em discussão era estimado em R\$146.485 (R\$127.048 em 31 de dezembro de 2023).

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2024, o capital social da Companhia era de R\$14.308.909 (R\$11.006.853 em 31 de dezembro de 2023), representado por 956.601.911 ações ordinárias e 1.905.179.984 preferenciais (735.847.624 ações ordinárias e 1.465.523.064 preferenciais em 31 de dezembro de 2023), subscritas e integralizadas, ambas com valor nominal de R\$5,00.



Aumento de Capital Social

Considerando que, em 31 de dezembro de 2023, o capital social era R\$11.006.853 e o saldo das reservas de lucros, excluindo as reservas de incentivos fiscais e reserva de lucros a realizar, alcançou o montante de R\$11.993.265, excedendo o capital social em R\$986.412, a Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) aprovou, em 29 de abril de 2024, a proposta de aumento do capital social, conforme artigo 199 da Lei das Sociedades Anônimas de 1.976 (Lei 6.404/76).

Foi proposto e aprovado um aumento de capital social através da capitalização do saldo de R\$1.856.628 da reserva de capital e R\$1.445.428 da reserva de retenção de lucros, por meio de bonificação de ações, com emissão total de 660.411.207 de novas ações, ao valor nominal de R\$5,00 (conforme Estatuto Social), sendo 220.754.287 ações ordinárias e 439.656.920 ações preferenciais. O capital social passou de R\$11.006.853 para R\$14.308.909.

b) Resultado por ação

Em razão do aumento de capital em 29 de abril de 2024, com a emissão de novas ações, realizado pela capitalização de reservas, o resultado básico e diluído por ação está apresentado, retrospectivamente, considerando a nova quantidade de ações da Companhia.

O número de ações utilizado no cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Quantidade de ações	
	30/09/2024	30/09/2023 (reapresentado)
Ações ordinárias já capitalizadas	956.601.911	956.601.911
Ações em tesouraria	(132)	(132)
Total ações ordinárias em circulação	956.601.779	956.601.779
Ações preferenciais já capitalizadas	1.905.179.984	1.905.179.984
Ações em tesouraria	(1.099.880)	(1.099.880)
Total ações preferenciais em circulação	1.904.080.104	1.904.080.104
Total	2.860.681.883	2.860.681.883

Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023 (reapresentado)	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023 (reapresentado)
Lucro líquido do período (A)	6.120.015	3.878.929	3.279.634	1.236.708
Total de ações (B)	2.860.681.883	2.860.681.883	2.860.681.883	2.860.681.883
Resultado básico e diluído por ação (A/B) (R\$)	2,14	1,36	1,15	0,43



c) Remuneração dos acionistas

Declaração de Juros sobre o capital próprio

A Diretoria Executiva da Companhia deliberou pela declaração de Juros sobre capital próprio – JCP, conforme a seguir:

Data de deliberação	Acionistas que fazem jus (1)	Montante	Retenção de imposto de renda
21/03/2024	26/03/2024	386.337	(36.206)
18/06/2024	21/06/2024	429.709	(40.695)
17/09/2024	23/09/2024	472.591	(44.467)
		1.288.637	(121.368)

(1) Fazem jus os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registros de Ações Nominativas na data informada.

O valor de imposto de renda retido na fonte, por obrigação da legislação tributária, não é considerado quando se imputam os JCPs ao dividendo obrigatório e é calculado à alíquota de 15%, nos casos em que há incidência deste tributo, nos termos da legislação em vigor.

Dividendos obrigatórios não distribuídos

Em 13 de agosto de 2024, a Companhia declarou dividendos, no montante de R\$1.419.847, utilizando a Reserva especial de dividendos obrigatórios não distribuídos, fazendo jus os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de registro de ações nominativas na data de 23 de agosto de 2024. O pagamento ocorreu em 30 de agosto de 2024.

Por se tratar de dividendos de anos anteriores que constavam em reserva especial, tal montante não será imputado ao dividendo obrigatório do exercício de 2024.

24. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Fornecimento bruto de energia elétrica (a) (1)	24.719.317	22.754.003	3.392.616	2.880.700
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	3.758.467	3.224.458	-	-
CVA e outros componentes financeiros (2)	376.496	(63.572)	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização (nota 18)	512.852	1.569.255	-	-
Receita de transmissão (b)				
Receita de operação e manutenção	403.838	279.332	-	-
Receita de construção e melhoria	280.785	148.599	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão (nota 12)	213.260	400.432	-	-
Receita de indenização da geração (nota 11.1)	63.248	69.812	-	-
Receita de construção de distribuição	3.309.786	2.757.357	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	69.663	127.152	-	-
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga (nota 11.2)	329.327	314.676	-	-
Liquidação na CCEE	81.788	79.560	53.731	45.422
Transações no mecanismo de venda de excedentes - MVE	-	(3.766)	-	-
Fornecimento de gás	2.930.129	3.186.417	-	-
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(112.174)	(92.859)	-	-
Outras receitas (c)	2.061.350	1.681.718	11.645	29.081
Tributos e encargos incidentes sobre a receita (d)	(10.355.389)	(9.539.491)	(488.663)	(409.054)
Receita líquida	28.642.743	26.893.083	2.969.329	2.546.149

(1) O aumento do fornecimento bruto de energia elétrica da controladora decorre, principalmente, da continuidade da transferência da atividade de comercialização da Cemig GT para a Cemig.

(2) Esta receita decorre do total de adições e amortizações apresentados na nota explicativa 11.4.



	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	8.556.096	8.130.020	1.152.760	1.141.631
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.337.614	1.125.693	-	-
CVA e outros componentes financeiros	357.377	80.237	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores - Realização	-	311.748	-	-
Receita de transmissão				
Receita de operação e manutenção	144.576	95.828	-	-
Receita de construção e melhoria	112.500	39.394	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	40.422	115.693	-	-
Receita de indenização da geração	21.218	23.867	-	-
Receita de construção de distribuição	1.262.146	1.165.087	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	16.454	49.577	-	-
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	93.691	85.073	-	-
Liquidação na CCEE	26.651	36.195	28.638	33.700
Fornecimento de gás	1.038.057	989.284	-	-
Multa por violação de padrão indicador de continuidade	(29.163)	(21.480)	-	-
Outras receitas (c)	662.540	590.628	1.677	496
Tributos e encargos incidentes sobre a receita (d)	(3.491.294)	(3.390.215)	(166.530)	(166.192)
Receita líquida	10.148.885	9.426.629	1.016.545	1.009.635

a) Fornecimento bruto de energia elétrica

	Consolidado				Controladora			
	MWh (2)		R\$		MWh (2)		R\$	
	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Residencial	10.670.475	9.615.377	9.316.724	7.624.878	-	-	-	-
Industrial	13.223.105	13.700.078	4.004.113	4.432.616	6.099.238	4.591.403	1.419.591	1.174.538
Comércio, serviços e outros	8.993.070	8.397.313	4.861.362	4.608.027	1.387.095	870.333	285.338	219.180
Rural	2.794.393	2.524.719	1.867.963	1.595.936	60.212	22.396	11.981	5.272
Poder público	767.596	688.823	675.445	542.041	-	-	-	-
Iluminação pública	735.024	801.140	404.031	363.918	-	-	-	-
Serviço público	716.805	786.312	543.633	535.589	-	-	-	-
Subtotal	37.900.468	36.513.762	21.673.271	19.703.005	7.546.545	5.484.132	1.716.910	1.398.990
Consumo próprio	22.661	21.698	-	-	-	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(132.962)	57.563	-	-	(14.565)	87.429
	37.923.129	36.535.460	21.540.309	19.760.568	7.546.545	5.484.132	1.702.345	1.486.419
Suprimento a outras concessionárias (3)	12.428.630	12.586.409	3.161.258	2.976.359	6.462.636	5.170.968	1.686.656	1.397.743
Suprimento não faturado líquido	-	-	17.750	17.076	-	-	3.615	(3.462)
Total	50.351.759	49.121.869	24.719.317	22.754.003	14.009.181	10.655.100	3.392.616	2.880.700

	Consolidado				Controladora			
	MWh (2)		R\$		MWh (2)		R\$	
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Residencial (1)	3.449.635	3.163.575	3.123.509	2.698.430	-	-	-	-
Industrial	4.581.216	4.680.243	1.378.843	1.517.529	2.082.965	1.970.109	484.034	499.954
Comércio, serviços e outros	2.847.501	2.735.654	1.577.181	1.507.626	439.244	283.585	88.503	69.013
Rural	1.116.959	1.009.847	735.049	664.428	28.978	11.826	5.605	2.334
Poder público	236.535	218.980	219.664	190.624	-	-	-	-
Iluminação pública	242.334	263.650	141.116	120.576	-	-	-	-
Serviço público	230.985	257.850	183.657	203.362	-	-	-	-
Subtotal	12.705.165	12.329.799	7.359.019	6.902.575	2.551.187	2.265.520	578.142	571.301
Consumo próprio	6.763	6.783	-	-	-	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(46.050)	91.649	-	-	(21.236)	2.553
	12.711.928	12.336.582	7.312.969	6.994.224	2.551.187	2.265.520	556.906	573.854
Suprimento a outras concessionárias (3)	4.200.330	4.410.689	1.143.909	1.042.287	2.223.641	1.987.902	558.605	528.587
Suprimento não faturado líquido	-	-	99.218	93.509	-	-	37.249	39.190
Total	16.912.258	16.747.271	8.556.096	8.130.020	4.774.828	4.253.422	1.152.760	1.141.631

- (1) O aumento no fornecimento de energia para clientes residenciais justifica-se, principalmente, por: i) aumento na quantidade de consumidores; ii) aumento no consumo médio mensal por consumidor; iii) temperaturas mais elevadas, e iv) melhora no cenário econômico.
- (2) Informações não revisadas pelos auditores independentes.
- (3) Inclui Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Débitos - MCSD, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG) das 18 usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.



b) Receita de concessão da transmissão

A margem das obrigações de performance dos contratos de transmissão está demonstrada abaixo:

Consolidado	Jan a Set/2024			Jan a Set/2023		
	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total
Receita de concessão da transmissão (2)	280.785	403.838	684.623	148.599	279.332	427.931
Custos de concessão da transmissão	(174.279)	(231.864)	(406.143)	(103.793)	(219.252)	(323.045)
Margem	106.506	171.974	278.480	44.806	60.080	104.886
Mark-up (%)	61,11%	74,17%	68,57%	43,17%	27,40%	32,47%

- (1) A receita de operação e manutenção da transmissão, decorrente de operações *intercompany*, é eliminada da receita consolidada.
 (2) Essa abertura não está incluindo a remuneração financeira do ativo de contrato que também faz parte da receita de concessão da transmissão.

Consolidado	Jul a Set/2024			Jul a Set/2023		
	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total
Receita de concessão da transmissão (2)	112.500	144.576	257.076	39.394	95.828	135.222
Custos de concessão da transmissão	(74.005)	(95.997)	(170.002)	(28.542)	(77.824)	(106.366)
Margem	38.495	48.579	87.074	10.852	18.004	28.856
Mark-up (%)	52,02%	50,60%	51,22%	38,02%	23,13%	27,13%

- (1) A receita de operação e manutenção da transmissão, decorrente de operações *intercompany*, é eliminada da receita consolidada.
 (2) Essa abertura não está incluindo a remuneração financeira do ativo de contrato que também faz parte da receita de concessão da transmissão.

c) Outras receitas

	Consolidado	
	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Serviço taxado	13.531	15.611
Prestações de serviços	70.096	64.023
Subvenções - Baixa renda	337.564	295.523
Subsídio SCEE (1)	15.257	80.407
Subsídio Eletrobras	-	50.947
Subsídio de bandeiras tarifárias	66.762	57.782
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários (2)	962.117	727.640
Outras subvenções (3)	157.641	33.576
Aluguel e arrendamento	400.868	303.472
Indenizações contratuais	-	6.152
Outras	37.514	46.585
Total	2.061.350	1.681.718

	Consolidado	
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Serviço taxado	4.570	5.491
Prestações de serviços	24.899	24.908
Subvenções - Baixa renda	118.947	108.200
Subsídio SCEE (1)	(29.441)	48.244
Subsídio de bandeiras tarifárias	28.891	20.908
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários (2)	372.366	256.131
Outras subvenções (3)	16.647	13.138
Aluguel e arrendamento	141.292	109.246
Outras	(15.631)	4.362
Total	662.540	590.628

- (1) Sistema de compensação de energia elétrica – SCEE, subsídio de compensação de geração distribuída.
 (2) A variação decorre do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D.
 (3) Compreende a receita reconhecida em decorrência dos subsídios incidentes nas tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, incluindo a receita reconhecida em decorrência dos subsídios relacionados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica.



d) Tributos e encargos incidentes sobre a receita

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Tributos sobre a receita				
ICMS (1)	4.203.486	3.595.697	186.402	159.808
Cofins	2.325.643	2.221.497	248.344	204.783
PIS/Pasep	504.891	482.272	53.917	44.463
Outros	4.686	4.774	-	-
	7.038.706	6.304.240	488.663	409.054
Encargos do consumidor				
Reserva global de reversão – RGR	5.789	9.316	-	-
Programa de eficiência energética – PEE	59.428	32.951	-	-
Conta de desenvolvimento energético – CDE	3.000.636	2.946.659	-	-
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	30.404	35.016	-	-
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico – FNDCT	43.429	49.928	-	-
Pesquisa expansão sistema energético – EPE/MME	21.719	24.964	-	-
Encargos do consumidor – Proinfa	44.572	48.932	-	-
Taxa fiscalização serviços energia elétrica	30.337	27.189	-	-
Compensação financeira utilização recursos hídricos	48.572	34.979	-	-
CDE sobre P&D	13.030	14.912	-	-
CDE sobre PEE	18.767	10.405	-	-
	3.316.683	3.235.251	-	-
Total	10.355.389	9.539.491	488.663	409.054

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Tributos sobre a receita				
ICMS (1)	1.437.951	1.352.802	63.050	63.369
Cofins	806.848	764.816	85.021	84.481
PIS/Pasep	175.169	166.019	18.459	18.342
Outros	1.719	1.630	-	-
	2.421.687	2.285.267	166.530	166.192
Encargos do consumidor				
Reserva global de reversão – RGR	1.254	2.868	-	-
Programa de eficiência energética – PEE	20.863	15.437	-	-
Conta de desenvolvimento energético – CDE	956.028	1.007.599	-	-
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	10.799	10.663	-	-
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico – FNDCT	15.428	15.191	-	-
Pesquisa expansão sistema energético – EPE/MME	7.714	7.595	-	-
Encargos do consumidor – Proinfa	15.380	16.061	-	-
Taxa fiscalização serviços energia elétrica	10.931	9.470	-	-
Compensação financeira utilização recursos hídricos	19.993	10.662	-	-
CDE sobre P&D	4.628	4.528	-	-
CDE sobre PEE	6.589	4.874	-	-
	1.069.607	1.104.948	-	-
Total	3.491.294	3.390.215	166.530	166.192



25. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS

A composição dos custos e despesas da Companhia e suas controladas é conforme segue:

a) Custos com energia elétrica e gás

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Energia elétrica comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	891.441	896.326	-	-
Contratos por cotas de garantia física	648.208	673.979	-	-
Cotas das usinas de Angra I e II	281.199	271.835	-	-
Energia de curto prazo (1)	630.675	358.960	12.034	(1.849)
Proinfa	345.274	383.683	-	-
Contratos bilaterais	374.557	381.419	-	-
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	3.261.948	2.897.167	-	-
Energia adquirida no ambiente livre (2)	4.081.460	4.061.058	2.727.212	2.019.023
Geração distribuída (3)	2.199.948	1.661.438	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(943.750)	(894.925)	(253.379)	(186.589)
	11.770.960	10.690.940	2.485.867	1.830.585
Encargos de uso da rede básica				
Encargos de transmissão - Rede básica	2.703.164	2.381.842	63	-
Encargos de distribuição	46.732	42.780	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(284.592)	(250.100)	(6)	-
	2.465.304	2.174.522	57	-
Gás comprado para revenda	1.562.993	1.714.391	-	-
Total	15.799.257	14.579.853	2.485.924	1.830.585

- (1) A variação decorre do aumento no custo com risco hidrológico devido à baixa hidrologia, além de uma redução de 37% na sobre de energia liquidada, em comparação ao mesmo período de 2023, refletindo no aumento no custo com energia de curto prazo.
- (2) A energia adquirida no ambiente livre pela Controladora decorre dos contratos transferidos pela Cemig GT, como resultado do processo de segregação parcial do negócio de comercialização de energia da Companhia.
- (3) O crescimento de 32,41% decorre, principalmente, do aumento na quantidade de instalações geradoras (819.558 no período de janeiro a setembro de 2024 em comparação a 685.892 no mesmo período de 2023) e da quantidade de energia injetada (4.460 GWh no período de janeiro a setembro de 2024 em comparação a 3.279 GWh no mesmo período de 2023).

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Energia elétrica comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	318.459	323.440	-	-
Contratos por cotas de garantia física	213.402	219.039	-	-
Cotas das usinas de Angra I e II	92.407	92.000	-	-
Energia de curto prazo (1)	434.033	107.621	12.034	(17.031)
Proinfa	116.080	127.894	-	-
Contratos bilaterais	124.309	128.695	-	-
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	1.225.278	979.149	-	-
Energia adquirida no ambiente livre (2)	1.571.941	1.569.959	998.644	977.198
Geração distribuída (3)	838.210	551.037	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(367.018)	(320.354)	(93.486)	(88.816)
	4.567.101	3.778.480	917.192	871.351
Encargos de uso da rede básica				
Encargos de transmissão - Rede básica	886.349	844.083	-	-
Encargos de distribuição	13.848	14.358	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(95.251)	(88.950)	-	-
	804.946	769.491	-	-
Gás comprado para revenda	543.988	527.146	-	-
Total	5.916.035	5.075.117	917.192	871.351

- (1) A variação decorre do aumento no custo com risco hidrológico devido à baixa hidrologia, além de uma redução de 37% na sobre de energia liquidada, em comparação ao mesmo período de 2023, refletindo no aumento no custo com energia de curto prazo.
- (2) A energia adquirida no ambiente livre pela Controladora decorre dos contratos transferidos pela Cemig GT, como resultado do processo de segregação parcial do negócio de comercialização de energia da Companhia.
- (3) O crescimento de 52,12% decorre, principalmente, do aumento na quantidade de instalações geradoras (285.684 no terceiro trimestre de 2024 em comparação a 240.280 no terceiro trimestre de 2023) e da quantidade de energia injetada (1.535 GWh no terceiro trimestre de 2024 em comparação a 1.163 GWh no terceiro trimestre de 2023).



b) Custos de construção de infraestrutura

	Consolidado	
	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Pessoal e administradores	126.070	106.642
Materiais	1.579.690	1.418.796
Serviços de terceiros	1.385.906	1.014.096
Aquisição de servidão	99.447	52.792
Outros	292.952	268.824
Total	3.484.065	2.861.150

	Consolidado	
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Pessoal e administradores	37.737	39.128
Materiais	608.184	533.846
Serviços de terceiros	510.066	425.206
Aquisição de servidão	42.002	37.999
Outros	138.162	157.450
Total	1.336.151	1.193.629

Em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), houve aumento no número de obras realizadas pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição, o que, consequentemente, elevou o total de custos de construção, em relação ao período comparativo.



c) Outros custos e despesas

	Consolidado								Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas (Reversões)			
	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023		
Pessoal	798.689	731.100	-	-	268.278	228.257	-	-	1.066.967	959.357
Participação dos empregados e administradores no resultado	87.618	-	-	-	35.766	4.236	-	114.139	123.384	118.375
Obrigações pós-emprego (nota 21)	11.579	-	-	-	3.873	-	347.252	429.665	362.704	429.665
Materiais	83.840	72.794	-	-	13.397	15.743	-	-	97.237	88.537
Serviços de terceiros (C.1)	1.336.713	1.215.718	-	-	187.393	175.221	-	-	1.524.106	1.390.939
Depreciação e amortização	995.841	909.461	-	-	16.222	13.161	-	-	1.012.063	922.622
Provisões (Reversões)	(281.238)	243.442	-	-	-	-	84.068	102.119	(197.170)	345.561
Perda por redução ao valor recuperável (2)	-	-	-	-	-	-	28.887	-	28.887	-
Perdas de créditos esperadas (nota 6)	-	-	102.597	72.352	-	-	-	-	102.597	72.352
Reversão de provisão com parte relacionada (3)	-	-	-	-	-	-	(57.835)	-	(57.835)	-
Outros custos e despesas, líquidos (C.2)	207.208	132.117	-	-	81.438	48.034	65.710	138.774	354.356	318.925
Total	3.240.250	3.304.632	102.597	72.352	606.367	484.652	468.082	784.697	4.417.296	4.646.333

- (1) Essa variação decorre, basicamente, de reversão de contingência tributária oriunda de decisão favorável à Companhia, em 1ª instância, que determinou o cancelamento da cobrança e a extinção da execução fiscal de processo relacionado às contribuições previdenciárias sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Mais detalhes na nota explicativa nº 22.
- (2) Esse valor inclui:
- R\$23.568 referente ao reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável das usinas classificadas como ativos mantidos para venda.
 - R\$5.256 referente a débitos em aberto com cliente por discordância de valores. Foi instaurado procedimento arbitral pelo cliente.
- (3) Refere-se a obrigações contratuais perante a até então investida Aliança Geração correspondentes a contingências que têm como fato gerador eventos ocorridos antes do fechamento da transação que resultou no aporte de ativos pela Cemig e Vale S.A. no capital desta investida. Em 27 de março de 2024, foi celebrado o CCVA para alienação da participação detida pela Cemig GT no capital social da Aliança Geração para a Vale S.A.. Em 13 de agosto de 2024, com a conclusão da alienação, a Vale S.A. e a Cemig GT, em conjunto, celebraram um termo de acordo para extinção e quitação dessas contingências, o que resultou na reversão da provisão, em agosto de 2024.

	Controladora								Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas			
	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023		
Pessoal	17.814	-	-	-	10.661	13.378	-	-	28.475	13.378
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-	-	15.952	4.236	-	7.764	15.952	12.000
Obrigações pós-emprego	412	-	-	-	194	-	45.504	56.824	46.110	56.824
Materiais	-	-	-	-	93	41	-	-	93	41
Serviços de terceiros (C.1)	-	-	-	-	14.176	10.120	-	-	14.176	10.120
Depreciação e amortização	-	-	-	-	110	475	-	-	110	475
Provisões	-	-	-	-	-	-	39.521	33.599	39.521	33.599
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	186	-	186	-
Perdas de créditos esperadas (nota 6)	-	-	12.070	2.117	-	-	-	-	12.070	2.117
Outros custos e despesas, líquidos (C.2)	-	-	-	-	-	1.038	14.286	2.237	14.286	3.275
Total	18.226	-	12.070	2.117	41.186	29.288	99.497	100.424	170.979	131.829



Consolidado									Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas (Reversões)			
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023		
Pessoal	249.152	232.343	-	-	76.973	70.584	-	-	326.125	302.927
Participação dos empregados e administradores no resultado	26.990	-	-	-	13.975	-	-	43.603	40.965	43.603
Obrigações pós-emprego	3.860	-	-	-	1.291	-	116.877	168.786	122.028	168.786
Materiais	28.972	25.405	-	-	5.704	3.073	-	-	34.676	28.478
Serviços de terceiros (C.1)	433.642	402.279	-	-	63.851	64.305	-	-	497.493	466.584
Depreciação e amortização	340.164	310.883	-	-	5.578	5.810	-	-	345.742	316.693
Provisões	76.280	88.021	-	-	-	-	16.557	11.501	92.837	99.522
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	1.491	(45.791)	1.491	(45.791)
Perdas de créditos esperadas (1)	-	-	(50.556)	43.160	-	-	-	-	(50.556)	43.160
Reversão de provisão com parte relacionada (2)	-	-	-	-	-	-	(57.835)	-	(57.835)	-
Outros custos e despesas (C.2)	79.268	55.706	-	-	39.176	13.037	26.459	41.598	144.903	110.341
Total	1.238.328	1.114.637	(50.556)	43.160	206.548	156.809	103.549	219.697	1.497.869	1.534.303

- (1) A variação é decorrente da alteração, em agosto de 2024, do limite para o reconhecimento integral de perdas pela Cemig D, que passou de 24 para 36 meses, a fim de refletir de forma mais adequada a estimativa das perdas de crédito esperadas referentes aos saldos vencidos de clientes.
- (2) Refere-se a obrigações contratuais perante a investida Aliança Geração correspondentes a contingências que têm como fato gerador eventos ocorridos antes do fechamento da transação que resultou no aporte de ativos pela Cemig e Vale S.A. no capital desta investida. Em 27 de março de 2024, foi celebrado o CCVA para alienação da participação detida pela Cemig GT no capital social da Aliança Geração para a Vale S.A.. Em 13 de agosto de 2024, com a conclusão da alienação, a Vale S.A. e a Cemig GT, em conjunto, celebraram um termo de acordo para extinção e quitação dessas contingências, o que resultou na reversão da provisão, em agosto de 2024.

Controladora									Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas			
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023		
Pessoal	5.874	-	-	-	(2.140)	3.946	-	-	3.734	3.946
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-	-	7.602	-	-	6.095	7.602	6.095
Obrigações pós-emprego	137	-	-	-	65	-	15.220	20.761	15.422	20.761
Materiais	-	-	-	-	28	28	-	-	28	28
Serviços de terceiros (C.1)	-	-	-	-	6.157	2.643	-	-	6.157	2.643
Depreciação e amortização	-	-	-	-	39	154	-	-	39	154
Provisões	-	-	-	-	-	-	9.050	10.757	9.050	10.757
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	152	-	152	-
Perdas de créditos esperadas	-	-	2.761	1.983	-	-	-	-	2.761	1.983
Outros custos e despesas, líquidos (C.2)	-	-	-	-	-	(2)	6.314	1.674	6.314	1.672
Total	6.011	-	2.761	1.983	11.751	6.769	30.736	39.287	51.259	48.039



C.1) Serviços de terceiros

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Leitura de medidores, impressão e entrega de contas de energia elétrica	118.923	120.269	-	-
Comunicação	133.087	124.148	104	131
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	569.247	500.445	44	13
Conservação e limpeza de prédios	68.815	61.693	280	281
Vigilância	16.469	14.654	-	-
Consultoria	11.417	15.705	4.345	2.650
Tecnologia da informação	129.657	126.378	1.717	1.457
Corte e religação	52.286	63.797	-	-
Serviços advocatícios	23.131	22.665	1.469	1.969
Poda de árvores	59.357	40.670	-	-
Limpeza de faixa	113.001	83.180	-	1
Reprografia e publicações legais	13.426	12.298	120	-
Inspeção de unidades consumidoras	35.117	34.836	-	-
Outras despesas	180.173	170.201	6.097	3.618
Total	1.524.106	1.390.939	14.176	10.120

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Leitura de medidores, impressão e entrega de contas de energia elétrica	38.359	40.749	-	-
Comunicação	43.599	38.609	34	38
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	169.888	157.918	33	2
Conservação e limpeza de prédios	22.986	21.010	86	104
Vigilância	5.836	4.856	-	-
Consultoria	5.394	3.975	2.984	154
Tecnologia da informação	34.845	39.870	490	367
Corte e religação	19.702	25.256	-	-
Serviços advocatícios	6.467	8.811	469	452
Poda de árvores	22.469	15.969	-	-
Limpeza de faixa	42.991	31.565	-	1
Reprografia e publicações legais	4.603	4.545	120	-
Inspeção de unidades consumidoras	13.443	7.467	-	-
Outras despesas	66.911	65.984	1.941	1.525
Total	497.493	466.584	6.157	2.643

C.2) Outros custos e despesas, líquidos

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Arrendamentos e aluguéis	410	3.990	6	-
Propaganda e publicidade	13.867	5.032	3.516	14
Consumo próprio de energia elétrica	20.392	15.478	-	-
Subvenções e doações	37.965	10.187	914	-
Seguros	7.247	17.764	457	2.183
Anuidade CCEE	6.554	5.613	1.689	854
Forluz – Custeio administrativo	30.300	29.529	1.441	1.460
Agentes arrecadadores	43.885	56.524	-	-
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	137.502	109.016	-	-
Impostos e taxas	9.084	8.897	293	284
Outros	47.150	56.895	5.970	(1.520)
Total	354.356	318.925	14.286	3.275



	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Arrendamentos e aluguéis	(1.711)	417	2	-
Propaganda e publicidade	5.996	1.866	1.359	(11)
Consumo próprio de energia elétrica	6.250	5.650	-	-
Subvenções e doações	21.897	4.411	-	-
Seguros (recuperação)	3.674	6.044	379	784
Anuidade CCEE	2.136	1.818	546	376
Forluz – Custeio administrativo	10.245	10.088	480	493
Agentes arrecadadores	14.576	18.778	-	-
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	64.478	48.966	-	-
Impostos e taxas	2.447	1.505	34	52
Outros	14.915	10.798	3.514	(22)
Total	144.903	110.341	6.314	1.672

Programa de Desligamento Voluntário Programado (PDVP)

Em maio de 2024, a Companhia aprovou o PDVP 2024, sendo o período de adesão dos empregados de 27 de maio a 21 de junho de 2024, sendo depois reaberto no período de 26 de junho a 28 de junho de 2024, com adesão de 357 empregados. O programa previu o pagamento das verbas rescisórias legais na modalidade de desligamento “sem justa causa” e de um prêmio adicional, a título de indenização.

Os gastos com o programa totalizaram R\$78.148 e foram reconhecidos no resultado como custos e despesas de pessoal.

d) Outras receitas

	Consolidado	
	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Ganho na alienação de imobilizados (nota 29a)	42.989	-
Ganho na alienação de investimentos (nota 29b)	1.616.911	30.487
Ganho por compra vantajosa (1)	14.136	-
Revisão Tarifária Periódica, líquida (2)	1.520.631	-
	3.194.667	30.487

	Consolidado	
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
Ganho na alienação de investimentos (nota 29b)	1.616.911	-
Ganho por compra vantajosa (1)	14.136	-
Revisão Tarifária Periódica, líquida (2)	1.520.631	-
	3.151.678	-

- (1) Esse valor é composto pelas compras vantajosas advindas das aquisições realizadas pela Cemig SIM, sendo R\$9.995 referente à aquisição da UFV Jequitibá II e R\$4.141 referente à aquisição da Jequitibá I. Mais detalhes na nota explicativa nº 13.
- (2) Esse valor está líquido de PIS/Pasep e Cofins, sendo que o total adicionado ao Ativo de Contrato foi de R\$1.675.627. Mais detalhes na nota explicativa nº 12.



26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	287.128	324.625	55.838	32.133
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	221.267	215.349	3.878	3.688
Variações cambiais – Itaipu Binacional	-	10.646	-	-
Variações cambiais - Empréstimos	-	158.859	-	-
Variação monetária	52.130	99.298	13.094	471
Variação monetária – CVA	4.323	81.105	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros - Swap	125.335	-	-	-
Variação monetária de depósitos vinculados a litígios	51.074	61.165	8.135	14.048
PIS/Pasep e Cofins incidente sobre as receitas financeiras (1)	(139.514)	(141.186)	(106.137)	(99.509)
Rendas de antecipação de pagamento	3.399	2.860	-	-
Encargos de créditos com partes relacionadas	-	-	10.925	15.194
Atualização de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS (2)	396.832	-	14.284	26.077
Atualização crédito IRPJ sobre PAT (nota 9)	50.988	-	8.784	-
Outras receitas financeiras	93.456	91.007	2.547	2.029
	1.146.418	903.728	11.348	(5.869)
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de empréstimos e debêntures (nota 19)	(696.686)	(755.316)	-	-
Amortização do custo de transação	(12.900)	(9.655)	-	-
Variações cambiais - Empréstimos	(231.258)	-	-	-
Variações cambiais – Itaipu Binacional	(19.864)	-	-	-
Variação monetária – Empréstimos e debêntures	(148.217)	(120.360)	-	-
Encargos e variação monetária de obrigação pós-emprego	(3.161)	(17.188)	(156)	(846)
Perdas com instrumentos financeiros - Swap	-	(60.307)	-	-
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores (2)	-	(17.605)	-	-
Variação monetária de arrendamento	(21.068)	(26.392)	(152)	(208)
Despesas financeiras P&D e PEE	(21.685)	(29.458)	-	-
Atualização estimada de créditos de GD, líquida (3)	(37.970)	-	-	-
Outras despesas financeiras	(78.021)	(148.403)	(344)	(1.702)
	(1.270.830)	(1.184.684)	(652)	(2.756)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(124.412)	(280.956)	10.696	(8.625)

(1) As despesas com PIS/Pasep e Cofins são incidentes sobre as receitas financeiras e juros sobre o capital próprio.

(2) A atualização dos créditos tributários referentes a PIS/Pasep e Cofins, decorrentes da exclusão do ICMS da sua base de cálculo, e do passivo a restituir aos consumidores é apresentada pelo valor líquido. Com a compensação dos créditos, o passivo a restituir aos consumidores passou a superar o valor dos créditos a compensar, gerando uma despesa financeira líquida nos períodos comparativos. Com o ajuste do passivo, em maio de 2024, de R\$410.626, a Companhia passou a ter uma receita financeira líquida. Para mais informações, consultar a nota explicativa nº 18.

(3) Atualização estimada dos créditos de geração distribuída a serem compensados pelos consumidores, pelo efeito do reajuste tarifário, líquida da parcela correspondente à receita financeira da neutralidade estimada sobre os créditos de geração distribuída, no montante de R\$39.049 (nota 11.3).



	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023	Jul a Set/2024	Jul a Set/2023
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	105.317	120.648	12.506	12.741
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	72.179	66.818	1.076	1.783
Variações cambiais – Empréstimos	42.227	-	-	-
Variação monetária	5.228	41.771	43	320
Variação monetária – CVA	5.251	-	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros - Swap	13.285	102.428	-	-
Variação monetária de depósitos vinculados a litígios	17.757	23.389	2.884	5.222
PIS/Pasep e Cofins incidente sobre as receitas financeiras (1)	(49.455)	(49.323)	(37.838)	(36.615)
Rendas de antecipação de pagamento	943	1.348	-	-
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS	5.337	-	4.719	6.329
Atualização crédito IRPJ sobre PAT (nota 9)	797	-	117	-
Outras receitas financeiras	43.699	38.599	880	666
	262.565	345.678	(15.613)	(9.554)
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de empréstimos e debêntures (nota 19)	(237.288)	(279.597)	-	-
Amortização do custo de transação	(4.508)	(3.457)	-	-
Variações cambiais - Empréstimos	-	(142.451)	-	-
Variações cambiais – Itaipu Binacional	(8.958)	(2.465)	-	-
Variação monetária – Empréstimos e debêntures	(40.415)	(26.817)	-	-
Variação monetária – CVA	-	(10.973)	-	-
Encargos e variação monetária de obrigação pós-emprego	-	(2.757)	-	(136)
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir	-	(26.374)	-	-
Variação monetária de arrendamento	(6.085)	(8.944)	(41)	(68)
Despesas financeiras P&D e PEE	(7.547)	(9.307)	-	-
Outras despesas financeiras	(19.309)	(47.388)	(305)	(54)
	(324.110)	(560.530)	(346)	(258)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(61.545)	(214.852)	(15.959)	(9.812)

(1) As despesas com PIS/Pasep e Cofins são incidentes sobre as receitas financeiras e juros sobre o capital próprio.

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os relacionamentos entre a Cemig e suas investidas estão descritos na nota explicativa de investimentos (nº 13), já os principais saldos e transações consolidados, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

Operações com energia elétrica

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Aliança Geração (1)	-	3.446	-	21.897	32.690	35.878	(137.847)	(168.562)
Norte Energia	-	-	33.377	30.975	-	-	(215.085)	(205.732)
Paracambi	-	-	2.192	2.211	-	-	(22.532)	(20.886)
Hidrelétrica Pipoca	-	-	4.353	3.286	-	-	(32.438)	(37.173)
Taesá	-	-	-	-	-	-	(756)	(390)

(1) Essa empresa foi parte relacionada da Companhia até o dia 13 de agosto de 2024, data em que foi concluído o processo de sua alienação para a Vale S.A. Mais detalhes na nota explicativa nº 29.

As operações de venda e compra de energia elétrica entre geradores e distribuidores são realizadas por meio de leilões no ambiente de contratação regulado organizados pelo Governo Federal. No ambiente de contratação livre, por sua vez, são realizadas por meio de leilões ou mediante contratação direta, conforme legislação aplicável. Já as operações de transporte de energia elétrica são realizadas pelas transmissoras e decorrem da operação centralizada do Sistema Interligado Nacional pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).



Encargos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Encargos de conexão								
Taesa	-	-	107	118	-	-	(3.821)	(3.600)
Encargos de transmissão								
Aliança Geração	-	-	-	-	682	685	-	-
Norte Energia	4.357	2.668	-	-	24.594	21.846	-	-
Taesa	-	-	11.184	12.243	-	-	(111.283)	(106.063)

Os encargos de conexão são montantes financeiros definidos e homologados pela Aneel relativos ao uso das instalações de conexão e/ou pontos de conexão no sistema de transmissão, devidos pelo acessante ao agente conectado.

Os encargos de transmissão são valores mensais devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão pela prestação dos serviços de transmissão, calculados em função das tarifas e dos montantes de uso do sistema de transmissão contratados, em conformidade com a regulamentação definida pela Aneel.

Consumidores e revendedores

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Governo do Estado de Minas Gerais	10.324	45.292	-	-	165.556	133.074		

O saldo de Consumidores e revendedores que a Companhia possui com o ente controlador, refere-se à venda de energia ao Governo do Estado de Minas Gerais considerando que o preço da energia é aquele definido pela Aneel por meio de resolução sobre o reajuste tarifário anual da Companhia.

Prestação de serviço

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Aliança Geração	-	546	-	-	5.704	4.925	-	-
Cachoeirão	-	-	-	-	236	-	-	-
Guanhães	-	-	-	-	1.739	-	-	-
Paracambi	-	-	-	-	505	-	-	-
Taesa	414	435	-	-	1.178	1.135	-	-

Os saldos de prestação de serviço referem-se a contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de usinas e de redes de transmissão e de redes de distribuição.

Outras contas a receber

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Contas a receber - AFAC								
Governo do Estado de Minas Gerais	13.366	13.366	-	-	-	-	-	-



Refere-se a recálculo de correção monetária de valores relativos ao AFAC devolvidos ao Estado de Minas Gerais. Esses recebíveis possuem como garantia a retenção dos dividendos ou juros sobre capital próprio distribuíveis ao Estado, na proporção de sua participação, enquanto perdurar a mora e/ou inadimplência.

Acordos e processos judiciais

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Aliança Geração (a)	-	-	-	57.835	-	-	-	(1.917)
Guanhães Energia (b)	-	-	18.519	-	-	-	-	-
Cemig D (b)	-	-	11.653	-	-	-	-	-
Governo do Estado de Minas Gerais (b)	29.730	-	-	-	-	-	-	-

- a) Refere-se a obrigações contratuais perante a até então investida Aliança Geração, correspondentes a contingências que têm como fato gerador eventos ocorridos antes do fechamento da transação que resultou no aporte de ativos pela Cemig e Vale S.A. no capital desta investida. Em 27 de março de 2024, foi celebrado o CCVA para alienação da participação detida pela Cemig GT no capital social da Aliança Geração para a Vale S.A.. Em 13 de agosto de 2024, com a conclusão da alienação, a Vale S.A. e a Cemig GT, em conjunto, celebraram um termo de acordo para extinção e quitação dessas contingências, o que resultou na reversão da provisão, em agosto de 2024.
- b) Refere-se ao acordo firmado entre o Estado de Minas Gerais, a Cemig e as empresas signatárias a seguir: a Alpargatas, a Guanhães e a Cemig Distribuição. Em 21 de dezembro de 2012, o Estado de Minas Gerais firmou o contrato nº 021/2012 para a execução de obras e de prestação de serviços em infraestrutura energética no Estado de Minas Gerais e contratou a Cemig para a execução das obras.

As obras foram executadas pela Cemig D em benefício da Alpargatas e da Guanhães Energia sem o repasse dos recursos financeiros por parte do Estado de Minas Gerais para a Cemig no tempo adequado, o que culminou em desembolsos pela Cemig D, executora das obras, e pela Guanhães Energia. A Cemig D desembolsou recursos para a conclusão das obras em benefício da Alpargatas e a Guanhães Energia desembolsou recursos para a conclusão das obras que tiveram a própria empresa como beneficiária.

Em 14 de junho de 2024, foi realizada conciliação pré-processual entre as empresas envolvidas em que o Estado se comprometeu a pagar R\$32.432 à Cemig em 36 parcelas sucessivas, a partir de julho de 2024, no valor de R\$900 com data-base em maio de 2024. Como parte do acordo que foi feito, a Cemig ficou incumbida de repassar os valores de direito para a Guanhães Energia e para a Cemig D (mediante procuração emitida pela Alpargatas em benefício da Cemig D).



Os termos financeiros contratuais da conciliação estão detalhados a seguir:

- i) a 1ª parcela será reajustada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, sendo que este valor permanecerá sem reajuste até a 12ª parcela;
- ii) a partir da 13ª parcela até a 36ª parcela, o valor pago em junho de 2024 será reajustado mensalmente pelo IPCA;
- iii) todas as parcelas têm vencimento até o último dia útil de cada mês, iniciando-se em julho de 2024.

Dividendos a receber de controladas em conjunto

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Dividendos								
Hidrelétrica Pipoca	39	-	-	-	-	-	-	-
UFVs Cemig Sim	208	-	-	-	-	-	-	-

A tabela acima indica a posição ativa de saldos de dividendos a receber das investidas apresentados em "Outras" na tabela de "Dividendos a receber".

FIC Pampulha

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Circulante								
Caixa e equivalentes	982.593	351.348	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	2.315.399	771.267	-	-	48.264	50.678	-	-
Não circulante								
Títulos e valores mobiliários	130.854	-	-	-	-	-	-	-

A Cemig e suas controladas e controlada em conjunto aplicam parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento reservado, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica “Títulos e Valores Mobiliários” e “Caixa e equivalentes de caixa” no ativo circulante e não circulante.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

Arrendamentos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Circulante								
Arrendamentos	-	-	18.696	27.157	-	-	(19.668)	(24.809)
Não circulante								
Arrendamentos	182.786	184.895	196.695	187.083	-	-	-	-

Trata-se de contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia com a Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) dos funcionários do Grupo Cemig, proprietária do imóvel locado.



Em 27 de março de 2024, a Companhia firmou termo aditivo para devolução de 5 andares do Edifício Júlio Soares, alteração de valores de locação e retirada da Gasmig e Cemig Sim do contrato. A nova data-base do contrato teve início em 1 de abril de 2024, com vigência até março de 2029, sendo reajustado anualmente pelo IPCA e tendo seus preços revisados a cada 60 meses.

Benefícios pós-emprego

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
FORLUZ								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	39.995	126.447	-	-	(160.574)	(211.614)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	(61.382)	(56.846)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	(30.298)	(29.527)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	2.277.082	2.230.095	-	-	-	-
Cemig Saúde								
Circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	214.793	230.336	-	-	(205.291)	(292.202)
Não circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	2.911.907	2.829.717	-	-	-	-

A Companhia possui obrigações contratuais com um grupo de ex-empregados aposentados em que é responsável por assegurar verbas para custeio de plano de previdência complementar, denominado Forluz, e para custeio de plano de saúde, denominado Cemig Saúde. As principais condições relacionadas aos benefícios pós-emprego estão indicadas a seguir:

- (1) Os contratos da Forluz são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, mais juros de 6% ao ano e serão amortizados até o exercício de 2031;
- (2) Contribuições da Companhia para o Fundo de Pensão referente aos empregados participantes do Plano Misto e calculadas sobre as remunerações mensais em conformidade ao regulamento do Fundo;
- (3) Recursos para o custeio administrativo anual do Fundo de Pensão em conformidade à legislação específica do setor. Os valores são estimados em um percentual da folha de pagamento da Companhia;
- (4) Obrigações pós-emprego relativas ao plano de saúde e odontológico dos empregados.

Dividendos a receber

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Cemig GT	-	-	151.017	1.565.563
Cemig D	-	-	1.947.041	1.499.524
Gasmig	-	-	325.508	-
Sete Lagoas Transmissora	-	-	7.435	3.801
Taesa	44.554	49.421	44.554	49.421
Cemig SIM	-	-	3.850	-
Outras	257	493	12	11
Total	44.811	49.914	2.479.417	3.118.320

A tabela acima indica a posição ativa da Companhia com suas investidas em relação aos saldos de dividendos a receber. As controladas que compõem os montantes apresentados em "Outras" estão divulgadas na tabela de "Juros sobre capital próprio e dividendos".



Garantias: aval e fiança de empréstimos, financiamentos e debêntures

A Cemig figura como avalista e fiadora de empréstimos, financiamentos e debêntures das seguintes partes relacionadas que não são consolidadas nas informações contábeis, por se tratar de coligadas e controladas em conjunto:

Parte relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	30/09/2024	Vencimento
Norte Energia (NESA) (1)	Coligada	Fiança	Financiamento	2.534.105	2042
Norte Energia S.A (NESA)/Light (2)	Coligada	Contragarantia	Financiamento	683.615	2042
Norte Energia (NESA)	Coligada	Fiança	Debêntures	86.782	2030
				3.304.502	

(1) Relacionada ao financiamento da Norte Energia.

(2) Contragarantia emitida à Light, relacionada ao financiamento da Norte Energia.

Em 30 de setembro de 2024, a Administração acredita que não são necessárias provisões a serem reconhecidas nas informações contábeis intermediárias da Companhia para cumprir com eventuais obrigações oriundas destes avais e fianças.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os custos totais com o pessoal-chave da administração, composto pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, encontram-se dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 são demonstrados na tabela abaixo:

	Jan a Set/2024	Jan a Set/2023
Remuneração	25.517	20.765
Participação nos resultados	4.879	2.577
Previdência privada	1.348	1.580
Planos de saúde e odontológico	229	142
Seguro de vida	34	21
Total	32.007	25.085



28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros são apresentados abaixo:

	Nível	30/09/2024		31/12/2023	
		Valor contábil	Valor justo (1)	Valor contábil	Valor justo (1)
Ativos					
Custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários		136.784	136.784	10.602	10.602
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		5.439.635	5.439.635	5.477.162	5.477.162
Fundos vinculados		92.717	92.717	30.615	30.615
Contas a receber do Estado de Minas Gerais		43.095	43.095	13.366	13.366
Ativos financeiros da concessão - Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A (CVA) e de outros componentes financeiros		1.220.434	1.220.434	805.571	805.571
Bonificação pela outorga – Concessões de geração		3.061.925	3.061.925	3.031.036	3.031.036
		9.994.590	9.994.590	9.368.352	9.368.352
Valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	2	3.500.076	3.500.076	1.342.145	1.342.145
Títulos e valores mobiliários					
Certificados de Depósitos Bancários	2	1.330.274	1.330.274	73.635	73.635
Letras Financeiras – Bancos	2	453.477	453.477	475.388	475.388
Letras Financeiras do Tesouro	1	1.170.768	1.170.768	214.357	214.357
		6.454.595	6.454.595	2.105.525	2.105.525
Instrumentos financeiros derivativos	2	499.910	499.910	368.051	368.051
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição	3	2.402.610	2.402.610	1.920.068	1.920.068
Indenizações a receber – Geração	3	847.303	847.303	784.055	784.055
		10.204.418	10.204.418	5.177.699	5.177.699
		20.199.008	20.199.008	14.546.051	14.546.051
Passivos					
Custo amortizado					
Empréstimos e debêntures (2)		(14.134.273)	(14.065.145)	(9.831.139)	(9.831.139)
Dívida pactuada com fundo de pensão (Forluz)		-	-	(90.293)	(90.293)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz		(500.193)	(473.717)	(520.898)	(520.898)
Concessões a pagar		(26.673)	(26.673)	(27.602)	(27.602)
Fornecedores		(3.159.525)	(3.159.525)	(3.016.696)	(3.016.696)
Passivo de arrendamento (ajustado por remensurações)		(419.364)	(419.364)	(432.936)	(432.936)
		(18.240.028)	(18.144.424)	(13.919.564)	(13.919.564)

(1) O valor contábil apresentado é uma aproximação razoável do valor justo, exceto para Empréstimos e debêntures e Equacionamento de déficit do fundo de pensão – Forluz, em 30 de setembro de 2024.

(2) O valor justo apresentado está líquido dos custos de transação e recursos antecipados, apresentados na nota explicativa nº 19.

No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros a valor justo e os classifica conforme as normas contábeis vigentes. O valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado utilizariam ao precificar um ativo ou passivo, presumindo-se que ajam no seu melhor interesse econômico. As informações aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.



- **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação ou apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. As informações de nível 2 são observáveis, seja direta ou indiretamente. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- **Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Técnica de avaliação – O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados e outras técnicas de avaliação, incluindo dados não observáveis, como a mensuração ao valor novo de reposição (VNR). Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado na data de mensuração. Os dados não observáveis são desenvolvidos utilizando as melhores informações disponíveis nas circunstâncias, que podem incluir dados próprios da entidade.

A hierarquia de valor justo prioriza as informações (inputs) das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. Em alguns casos, são utilizadas informações de diferentes níveis de hierarquia na mensuração do valor justo, sendo estas classificadas integralmente no mesmo nível de hierarquia de valor justo aplicável à informação significativa de nível mais baixo. Para os ativos e passivos reconhecidos ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferência entre os níveis da hierarquia, reavaliando a categorização definida.

As informações sobre as (i) metodologia de cálculo do valor justo das posições; e, (ii) instrumentos financeiros – derivativos, estão divulgadas na nota explicativa 31 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

b) Instrumentos financeiros

Operações de Swap e opções de moeda

Considerando que parte dos empréstimos da Cemig GT é denominada em moeda estrangeira, ela se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*” e opções de moeda) para proteção do serviço associado a estas dívidas (principal e juros).

O instrumento financeiro derivativo contratado tem o propósito de proteger as operações contra os riscos decorrentes de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Em junho de 2024, aconteceu a liquidação semestral de juros do swap, com resultado negativo de R\$6.524 e saída de caixa nesse mesmo valor (negativo de R\$67.840 no primeiro semestre de 2023 e saída de caixa nesse mesmo valor).



No mês de junho de 2023, ocorreu o desmonte parcial do hedge no montante de US\$368.890 mil, com resultado positivo de R\$282.951 e entrada líquida de caixa de R\$240.508.

Direito da Companhia (1)	Obrigação da Companhia (1)	Período de vencimento	Produto	Mercado de negociação	Valor principal contratado (2)	Ganho/(Perda) realizado no primeiro semestre de 2024	Ganho/(Perda) realizado no primeiro semestre de 2023
US\$ variação cambial + Taxa (9,25% a.a.)	R\$ + 149,99% do CDI	Juros: Semestrais Principal: dez/2024	Swap + Opções	Balcão	US\$120.000	(2.260)	106.848
US\$ variação cambial + Taxa (9,25% a.a.)	R\$ + 125,54% do CDI	Juros: Semestrais Principal: dez/2024	Swap + Opções	Balcão	US\$261.110	(4.264)	108.264
					US\$381.110	(6.524)	215.112

Os valores do principal das operações com derivativos não são registrados no balanço patrimonial, visto que são referentes a operações que não exigem o trânsito de caixa integral, mas somente dos ganhos ou perdas auferidos ou incorridos. Os resultados líquidos nestas operações representam um ajuste positivo, em 30 de setembro de 2024, no montante de R\$125.335 (ajuste negativo de R\$60.307 no mesmo período de 2023), registrado no resultado financeiro.

A Companhia é garantidora desses instrumentos derivativos contratados pela Cemig GT.

O quadro a seguir apresenta os instrumentos derivativos em vigor em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Direito da Companhia (1)	Obrigação da Companhia	Período de vencimento	Produto	Mercado de negociação	Valor principal contratado (2)	Ganho/(Perda) não realizado		Ganho/(Perda) não realizado	
						Valor conforme contrato 30/09/2024	Valor justo 30/09/2024	Valor conforme contrato 31/12/2023	Valor justo 31/12/2023
US\$ variação cambial + Taxa (9,25% a.a.)	R\$ + 149,99% do CDI	Juros: Semestrais Principal: dez/2024	Swap + Opções	Balcão	US\$120.000	211.876	207.005	190.876	161.465
US\$ variação cambial + Taxa (9,25% a.a.)	R\$ + 125,54% do CDI	Juros: Semestrais Principal: dez/2024	Swap + Opções	Balcão	US\$261.110	300.199	292.905	254.239	206.586
					US\$381.110	512.075	499.910	445.115	368.051
Ativo circulante							499.910		368.051

- (1) Para a emissão original de US\$1 bilhão em Eurobonds, realizada em dezembro de 2017, foi contratada uma combinação de Call Spread do principal, com piso em R\$3,25/US\$ e teto em R\$5,00/US\$ e swap da totalidade dos juros, com troca do cupom de 9,25% a.a. por taxa média equivalente a 150,49% do CDI. Para a emissão adicional de US\$500 milhões em Eurobonds, realizada em julho de 2018, foi contratada uma combinação de Call Spread do principal, com piso em R\$3,85/US\$ e teto em R\$5,00/US\$ e swap da totalidade dos juros, com troca do cupom de 9,25% a.a. por taxa média equivalente a 125,52% do CDI. O instrumento derivativo contratado pela Companhia possui teto de proteção de R\$5,00/dólar para o principal dos Eurobonds, que possui vencimento em dezembro de 2024. Caso a relação USD/BRL permaneça, em dezembro de 2024, acima de R\$5,00, a Companhia desembolsará, naquela data, a diferença entre o valor teto da proteção e dólar spot verificado. A Companhia está monitorando os possíveis riscos e impactos associados a valorização do dólar acima do patamar de R\$5,00 e avalia diversas estratégias para mitigação do risco cambial até o vencimento da operação. O instrumento derivativo protege integralmente o pagamento dos juros semestrais, independente da relação USD/BRL.
- (2) Em milhares de dólares americanos (US\$).



A Cemig GT utiliza uma metodologia de marcação a mercado para mensuração do instrumento financeiro derivativo de proteção dos Eurobonds, em conformidade com as práticas de mercado. Os principais indicadores para mensurar o valor justo do *Swap* são as curvas de mercado de taxas DI e o dólar futuro negociados no mercado futuro da B3. Para precificar a *Call Spread* (opções) é utilizado o modelo *Black & Scholes* que tem como parâmetro, dentre outros, a volatilidade do dólar, mensurada com base no seu histórico de 2 anos.

O valor justo apurado em 30 de setembro de 2024 foi de R\$499.910 (R\$368.051 em 31 de dezembro de 2023), que seria uma referência caso a Cemig GT efetuasse a liquidação dos derivativos em 30 de setembro de 2024. Porém, os contratos de *swap* protegem o fluxo de caixa da empresa até o vencimento dos *bonds* em dezembro de 2024 e representam o saldo contratual (*accrual*) de R\$512.075 em 30 de setembro de 2024 (R\$445.115 em 31 de dezembro de 2023).

A Cemig GT está exposta ao risco de mercado em função da contratação desse instrumento derivativo, sendo o seu resultado impactado pela alteração da taxa de juros e/ou da taxa de câmbio futuros. Com base nas curvas de juros e dólar futuro, a Cemig GT estima que em um cenário provável o seu resultado, em dezembro de 2024, seria afetado, positivamente, pelos instrumentos derivativos, ao fim do período contábil, em R\$12.416. O valor justo do instrumento financeiro foi estimado em R\$503.722, sendo um valor positivo de R\$512.326 referente à opção (*call spread*) e negativo de R\$8.604 referente ao *swap*.

A Cemig GT, a partir do cenário base observado em 30 de setembro de 2024, mensurou os efeitos em seu resultado para os cenários provável e adverso, nos quais as projeções de taxas de juros e dólar americano são elevadas, simulando um estresse econômico.

Os resultados estão demonstrados a seguir:

Consolidado	30/09/2024	31/12/2024	
	Cenário base	Cenário provável Dólar R\$5,30	Cenário adverso Dólar R\$6,00
Swap ponta ativa	1.462.489	1.486.641	1.498.980
Swap ponta passiva	(1.464.012)	(1.495.245)	(1.496.087)
Opção/Call Spread (1)	501.433	512.326	512.326
Instrumento derivativo de hedge	499.910	503.722	515.219

(1) Para a projeção da Opção/Call Spread foi considerado o dólar R\$5,00/US\$, uma vez que o instrumento contratado possui teto de proteção nesse valor.

O valor justo foi estimado aplicando-se os mesmos métodos de mensuração utilizados na marcação a mercado do instrumento derivativo descrito acima.

c) Gestão de riscos

Risco de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de elevação das taxas de câmbio, com impacto em empréstimos, fornecedores (energia elétrica comprada de Itaipu) e fluxo de caixa.



Para o montante da dívida em moeda estrangeira da Cemig GT, foram contratados instrumentos financeiros derivativos, na modalidade de operações de *swap* cambial para proteção dos pagamentos de juros e na modalidade de *call spread* para proteção do principal, de acordo com a política de hedge da Companhia. A exposição da Cemig GT aos riscos de mercado associados à contratação desse instrumento foi descrita no tópico “Operações de Swap e opções de moeda” desta nota explicativa.

Para a Cemig D, esse risco é mitigado por meio da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA.

A exposição líquida da Companhia em relação às taxas de câmbio é como segue:

Exposição às taxas de câmbio	30/09/2024		31/12/2023	
	Moeda estrangeira	R\$	Moeda estrangeira	R\$
Dólar Norte-Americano				
Empréstimos (nota 19)	(394.221)	(2.148.504)	(383.558)	(1.856.920)
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(38.032)	(207.274)	(49.528)	(239.780)
	(432.253)	(2.355.778)	(433.086)	(2.096.700)
Passivo exposto		(2.355.778)		(2.096.700)

Análise de sensibilidade

A Companhia, com base em informações disponibilizadas por seus consultores financeiros, estima que, em um cenário provável, a variação cambial das moedas estrangeiras em relação ao Real em 30 de setembro de 2025 será uma desvalorização de 4,4% para o dólar norte-americano (R\$5,21).

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos da variação cambial esperada do Real, considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável.

Risco - Exposições cambiais	30/09/2024	30/09/2025	
	Valor contábil	Cenário provável Dólar R\$5,21	Cenário adverso Dólar R\$6,21
Dólar Norte-Americano			
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(207.274)	(198.146)	(236.178)
Passivo exposto	(207.274)	(198.146)	(236.178)
Efeito da variação cambial		9.128	(28.904)

Considerando que o vencimento dos *Eurobonds* é previsto para dezembro de 2024, a Companhia realizou a análise de sensibilidade considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável para dezembro de 2024.

Risco - Exposições cambiais	30/09/2024	31/12/2024	
	Valor contábil	Cenário provável Dólar R\$5,30	Cenário adverso Dólar R\$6,00
Dólar Norte-Americano			
Empréstimos (nota 19)	(2.148.504)	(2.089.371)	(2.365.326)
Passivo exposto	(2.148.504)	(2.089.371)	(2.365.326)
Efeito da variação cambial		59.133	(216.822)



Ressalta-se que a Companhia contratou operação de swap para substituição da exposição ao dólar norte-americano pela variação do CDI, conforme descrito em mais detalhes no tópico “Operações de Swap” desta nota explicativa.

Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos de redução das taxas de juros nacionais em 30 de setembro de 2024. Este risco advém do impacto das oscilações das taxas de juros nacionais sobre o resultado financeiro líquido composto pelas receitas financeiras atreladas às aplicações financeiras da Companhia e aos ativos financeiros relativos a CVA e outros componentes financeiros e pelas despesas financeiras atreladas aos empréstimos e debêntures em moeda nacional, bem como passivos financeiros setoriais.

Parte dos empréstimos em moeda nacional é obtida junto a diversos agentes financeiros, os quais definem as taxas de juros levando-se em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas.

A Companhia não utiliza da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção desse risco. A variação das taxas de juros é continuamente monitorada com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de instrumentos financeiros que mitiguem esse risco.

O ativo líquido indexado à variação das taxas de juros é demonstrado a seguir:

Exposição às taxas de juros nacionais	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Ativos		
Equivalentes de caixa - CDI	3.500.076	1.342.145
Títulos e valores mobiliários - CDI/Selic	3.091.303	773.982
Indenizações a receber – Geração	847.303	784.055
Fundos vinculados - CDI	92.717	30.615
CVA e outros componentes financeiros – Selic (nota 11.3)	1.220.434	805.571
	8.751.833	3.736.368
Passivos		
Empréstimos e debêntures – CDI (nota 19)	(4.740.816)	(3.508.445)
	(4.740.816)	(3.508.445)
Ativo líquido exposto	4.011.017	227.923

Análise de sensibilidade

No que se refere ao risco de taxas de juros, a Companhia e suas controladas estimam que, em um cenário provável, a taxa Selic será de 11,75% e a TJLP será de 7,51% em 30 de setembro de 2025.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável, conforme tabela abaixo. A taxa CDI acompanha a taxa Selic.



Risco - Alta nas taxas de juros nacionais	30/09/2024	30/09/2025	
	Valor contábil	Cenário provável Selic 11,75% TJLP 7,51%	Cenário adverso Selic 10% TJLP 6,61%
Ativos			
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	3.500.076	3.911.335	3.850.084
Títulos e valores mobiliários	3.091.303	3.454.531	3.400.433
Fundos vinculados	92.717	103.611	101.989
CVA e outros componentes financeiros – Selic (nota 11.3)	1.220.434	1.363.835	1.342.477
	7.904.530	8.833.312	8.694.983
Passivos			
Empréstimos e debêntures – CDI (nota 19)	(4.740.816)	(5.297.862)	(5.214.898)
	(4.740.816)	(5.297.862)	(5.214.898)
Ativo exposto líquido	3.163.714	3.535.450	3.480.085
Efeito líquido da variação das taxas de juros		371.736	316.371

Risco de elevação da inflação

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de elevação das taxas de inflação em 30 de setembro de 2024, sendo parte de seus empréstimos e seus passivos de pós-emprego atrelados ao IPCA. Em contrapartida, os índices que corrigem as receitas vinculadas aos contratos também estão indexados à variação da inflação por meio dos índices IPCA ou IGP-M, contrabalanceando parte da exposição ao risco da Companhia.

O passivo líquido exposto é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia à inflação	30/09/2024	31/12/2023
Ativos		
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	2.402.610	1.920.068
Bonificação de outorga – IPCA (nota 11.2)	3.061.925	3.031.036
	5.464.535	4.951.104
Passivos		
Empréstimos e debêntures – IPCA e IGP-DI (nota 19)	(7.401.526)	(4.521.817)
Dívida pactuada com fundo de pensão - Forluz	-	(90.293)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz	(500.193)	(520.898)
Passivo de arrendamento	(419.364)	(432.936)
	(8.321.083)	(5.565.944)
Passivo líquido	(2.856.548)	(614.840)

Análise de sensibilidade

Em função de ter mais passivos que ativos indexados à variação dos indicadores de inflação, a Companhia está exposta a uma elevação destes indicadores. Assim, a partir da estimativa de que, em um cenário provável, o IPCA será de 4,04% e o IGPM será de 3,75% em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas fizeram uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável, conforme abaixo:



Consolidado	30/09/2024	30/09/2025	
	Valor contábil	Cenário provável IPCA 4,04% IGPM 3,75%	Cenário adverso IPCA 6,71% IGPM 9,77%
Ativos			
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	2.362.728	2.458.182	2.521.267
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição de Gás – IGPM	39.882	41.378	43.778
Bonificação de outorga – IPCA (nota 11.2)	3.061.925	3.185.627	3.267.380
	5.464.535	5.685.187	5.832.425
Passivos			
Empréstimos e debêntures – IPCA e IGP-DI (nota 19)	(7.401.526)	(7.700.548)	(7.898.168)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz	(500.193)	(520.401)	(533.756)
Passivo de arrendamento	(419.364)	(436.306)	(447.503)
	(8.321.083)	(8.657.255)	(8.879.427)
Passivo líquido	(2.856.548)	(2.972.068)	(3.047.002)
Efeito líquido da variação da inflação		(115.520)	(190.454)

Risco de liquidez

As informações sobre como a Companhia administra o risco de liquidez estão divulgadas na nota explicativa nº 31 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia e de suas controladas, com fornecedores, dívidas pactuadas com fundo de pensão, empréstimos e debêntures, pós e pré-fixadas, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, pode ser observado na tabela a seguir:

Consolidado	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:											
- Pós-fixadas*											
Empréstimos e debêntures	-	-	2.000.828	375.739	2.492.353	669.754	5.142.188	2.272.146	5.937.191	1.475.283	20.365.482
Concessões a pagar	344	-	679	-	3.009	-	13.240	-	15.218	-	32.490
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz	4.574	2.440	9.260	4.837	43.777	21.097	292.835	83.263	226.443	17.963	706.489
	4.918	2.440	2.010.767	380.576	2.539.139	690.851	5.448.263	2.355.409	6.178.852	1.493.246	21.104.461
- Pré-fixadas											
Fornecedores	2.724.746	-	432.855	-	1.924	-	-	-	-	-	3.159.525
Total	2.729.664	2.440	2.443.622	380.576	2.541.063	690.851	5.448.263	2.355.409	6.178.852	1.493.246	24.263.986

Controladora	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:											
- Pós-fixadas*											
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz	225	120	456	238	2.154	1.038	14.407	4.097	11.141	884	34.760
- Pré-fixadas											
Fornecedores	334.901	-	12.528	-	-	-	-	-	-	-	347.429
Total	335.126	120	12.984	238	2.154	1.038	14.407	4.097	11.141	884	382.189

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na nota explicativa nº 16.



Risco de antecipação do vencimento de dívidas

As controladas da Companhia possuem contratos de empréstimos e debêntures com cláusulas restritivas (“covenants”), normalmente aplicáveis a esse tipo de operação, relacionadas ao atendimento de índice financeiro. O não atendimento destas cláusulas pode implicar na aceleração do vencimento da dívida. Mais detalhes na nota explicativa nº 19.

Risco de crédito e outros riscos operacionais

Salvo mudança no critério de estimativa das perdas de crédito esperadas, descrito na nota explicativa nº 6, as informações sobre como a Companhia administra: (i) o risco de crédito; (ii) o risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia elétrica; (iii) o risco de continuidade da concessão; e (iv) o risco hidrológico estão divulgadas na nota explicativa 31 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

d) Administração de capital

As comparações do passivo líquido consolidado da Companhia em relação ao seu patrimônio líquido são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Total do passivo	34.941.515	30.344.887
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(3.660.787)	(1.537.482)
(-) Títulos e valores mobiliários	(2.960.449)	(773.982)
Passivo líquido	28.320.279	28.033.423
Total do patrimônio líquido	28.065.383	24.655.193
Relação passivo líquido sobre patrimônio líquido	1,01	1,14



29. ALIENAÇÃO DE ATIVOS

a) Processo de alienação de 15 PCHs/CGHs

Em 17 de março de 2023, a Cemig GT publicou o edital para realização de leilão público visando à alienação de 15 PCHs/CGHs, listadas abaixo, sendo 12 ativos da Cemig GT e 3 da Horizontes Energia S.A., subsidiária integral da Cemig GT.

Empresa/Usina	Registro	Início da operação	Potência instalada (MW) (1)	Garantia física (MWm) (1)	Status operação comercial	Local
Cemig GT						
CGH Bom Jesus do Galho	Registro	1931	0,36	0,13	Fora de operação	Minas Gerais
CGH Xicão	Registro	1942	1,81	0,61	Em operação	Minas Gerais
CGH Sumidouro	Registro	1954	2,12	0,53	Em operação	Minas Gerais
PCH São Bernardo	Concessão	1948	6,82	3,42	Em operação	Minas Gerais
CGH Santa Marta	Registro	1944	1,00	0,58	Em operação	Minas Gerais
CGH Santa Luzia	Registro	1958	0,70	N/A	Em operação	Minas Gerais
				Geração: 0,28		
CGH Salto Morais	Registro	1957	2,39	0,60	Em operação	Minas Gerais
PCH Rio de Pedras	Concessão	1928	9,28	2,15	Em operação	Minas Gerais
CGH Pissarrão	Registro	1925	0,80	0,55	Em operação	Minas Gerais
CGH Lages	Registro	1955	0,68	N/A	Em operação	Minas Gerais
				Geração: 0,32		
CGH Jacutinga	Registro	1948	0,72	0,57	Em operação	Minas Gerais
CGH Anil	Registro	1964	2,06	1,10	Em operação	Minas Gerais
Horizontes						
CGH Salto do Paraopeba	Autorização	1955	2,46	2,21	Fora de operação	Minas Gerais
CGH Salto Passo Velho	Autorização	2001	1,80	1,64	Em operação	Santa Catarina
PCH Salto Voltão	Autorização	2001	8,20	7,36	Em operação	Santa Catarina
Total			41,20	22,05		

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Em 13 de setembro de 2023, a Cemig GT e sua subsidiária integral Horizontes, assinaram o Contrato de Compra e Venda de Ativos (“CCVA”) com a Mang Participações e Agropecuária LTDA (“MANG”), vencedora do leilão.

A alienação foi concluída em 29 de fevereiro de 2024, após cumpridas todas as condições precedentes do CCVA. O valor recebido pela venda foi de R\$101 milhões.

Como resultado da conclusão da transação, a Companhia reconheceu os seguintes efeitos contábeis, em março de 2024:

	Consolidado
Preço de venda total	100.886
(-) Saldo do ativo mantido para venda em 29/02/2024, antes da alienação	(57.897)
Ganho de capital	42.989
IRPJ e CSLL (1)	(17.977)
Impacto líquido da Demonstração de Resultado	25.012

(1) Os tributos foram calculados sobre o ganho de capital tributário, o qual não considera o saldo de custo atribuído.

A alienação teve o objetivo de atender às diretrizes do planejamento estratégico da Companhia, que preconiza a otimização do portfólio de ativos, buscando melhorar a eficiência operacional e a alocação de capital.



b) Aliança Geração

Em 27 de março de 2024, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações (“CCVA”) para a alienação de sua participação direta de 45% no capital social da Aliança Geração para a Vale S.A. (“Vale”).

A Aliança Geração é composta por sete usinas hidrelétricas no Estado de Minas Gerais, dois complexos eólicos em operação no Estado do Rio Grande do Norte e um complexo eólico no Estado do Ceará. Juntos, esses ativos alcançam 1.438 MW em capacidade instalada e 755 MW médios de garantia física (informações não revisadas pelos auditores independentes).

Essa alienação foi negociada na modalidade de “Porteira Fechada” exonerando a Cemig GT de qualquer indenização relativa à Aliança Geração, aos seus ativos e passivos.

Após cumpridas as condições precedentes previstas no CCVA, como a aprovação da operação no CADE e na Aneel, ocorreu em 13 de agosto de 2024 o fechamento da operação, com a transferência das ações até então detidas pela Cemig GT à Vale e o pagamento do preço pela Vale, no valor de R\$2.736.817, equivalente ao valor da operação (R\$2.700.000 na data-base de 30 de junho de 2023), corrigido pelo CDI desde a data-base, descontado de dividendos pagos pela Aliança Geração à Cemig GT no período, que somam R\$298.778, em valores históricos.

A Cemig GT ainda fará jus a um valor adicional, correspondente a 45% dos valores das indenizações que porventura sejam recebidas pela Aliança Geração, relativo aos prejuízos advindos do evento relacionado à ruptura da barragem de rejeitos do Fundão (desastre de Mariana) envolvendo a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candonga), cujo valor de referência para fins do contrato é de R\$223 milhões, também a ser atualizado pelo CDI desde a data-base.



Como resultado da conclusão da transação, a Cemig GT reconheceu os seguintes efeitos contábeis, em agosto de 2024:

Ganho de capital societário		
Preço de venda		2.736.817
(-) Despesas incorridas no fechamento da transação (1)		(1.341)
Valor do ativo mantido para venda em 31/07/2024		(1.118.565)
Ganho de capital societário líquido das despesas com a venda (A)		1.616.911
Ganho de capital tributário		
Preço de venda		2.736.817
Saldo contábil do investimento em 31/07/2024		(927.940)
(-) Despesas incorridas no fechamento da transação (1)		(1.341)
Ganho de capital tributário líquido das despesas com a venda		1.807.536
IRPJ e CSLL (34%) (B)		(614.562)
Valor justo do investimento em 31/07/2024 (2)		236.222
IRPJ e CSLL (34%) Diferido (C)		80.316
Impacto líquido na Demonstração do Resultado (A - B + C) (3)		1.082.664

- (1) Estas despesas são referentes a serviços de assessoria financeira. Foram contabilizadas outras despesas no montante de R\$2.149 antes do fechamento da transação.
- (2) Ganho referente à avaliação do valor justo do investimento na Aliança Geração, reconhecido em março 2015 quando do aporte dos ativos de geração. Esse ganho estava sendo amortizado com base no prazo médio de concessão dos ativos de geração.
- (3) Os efeitos da alienação integram o resultado do segmento operacional de participações.

Essa alienação também está em linha com o Planejamento Estratégico da Companhia, que prevê o desinvestimento de participações minoritárias do Grupo Cemig.



30. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA

Transferência onerosa de 4 PCH/UHEs

Em 1 de abril de 2024, foi publicado edital para realização de leilão público presencial, a ser conduzido pela B3, visando à transferência onerosa do direito de exploração dos serviços de geração de energia elétrica de 4 PCHs/UHEs, sendo uma 1 PCH da Cemig GT e 3 UHEs de suas subsidiárias integrais, conforme segue:

Empresa/Usina	Tipo	Potência instalada (MW) ¹	Garantia física (MWm) ¹	Vigência	Situação operacional	Local
Cemig GT						
PCH Machado Mineiro	Autorização	1,7	1,1	Mai, 2027	Operação	Minas Gerais
Cemig Geração Leste						
UHE Sinceridade	Concessão	1,4	0,4	Março, 2047	Operação	Minas Gerais
Cemig Geração Sul						
UHE Marmelos	Concessão	4	2,7	Janeiro, 2053	Operação	Minas Gerais
Cemig Geração Oeste						
UHE Martins	Concessão	7,7	1,8	Janeiro, 2053	Operação	Minas Gerais
Total		14,8	6,0			

Conforme CPC 31/IFRS 5, a classificação de ativos como mantidos para venda deve ser realizada quando do início de um programa firme para conclusão do plano de alienação. Em abril de 2024, foi realizada a classificação como mantidos para venda.

Em 27 de junho de 2024, a Companhia suspendeu o leilão, em função da ausência de apresentação de propostas, conforme edital publicado.

A Companhia reavaliou o projeto, visando atender às diretrizes do seu planejamento estratégico de perseguir a otimização do portfólio de ativos, sua eficiência operacional e a alocação de capital.



Em 23 de setembro de 2024, a Companhia republicou o leilão na B3 que tem como objeto a transferência onerosa das usinas Machado Mineiro, Sinceridade, Martins e Marmelos. O valor mínimo para o lote único das usinas é de R\$29,1 milhões, com previsão para realização do leilão em 5 de dezembro de 2024, conforme cronograma do Edital.

Reynaldo Passanezi Filho
Presidente

Leonardo George de Magalhães
Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva
Vice-Presidente Jurídico

Marney Tadeu Antunes
Vice-Presidente de Distribuição

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo
Vice-Presidente de Participações e Vice-Presidente de Geração e Transmissão (interino)

Dimas Costa
Vice-Presidente de Comercialização

Mário Lúcio Braga
Superintendente de Controladoria

Bruno Philipe Silvestre Rocha
Gerente de Contabilidade Financeira e Participações
Contador – CRC-MG-121.569/O-7



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG
Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de novembro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7



OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES **(Não integra as informações contábeis intermediárias)**

Governança Corporativa

A governança corporativa da Cemig é baseada em transparência, equidade e prestação de contas. A principal característica do modelo de governança da Cemig é a clara definição dos papéis e das responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes que dizem respeito à condução dos negócios da Companhia. Os membros do Conselho de Administração, que são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, elegem seu Presidente, Vice-Presidentes estatutários e nomeiam os Diretores não estatutários da Cemig.

O foco da governança da Companhia tem sido o equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais da Cemig, com o intuito de contínua contribuição ao desenvolvimento sustentável, e visando o aprimoramento do seu relacionamento com acionistas, clientes, empregados, sociedade e demais partes interessadas. Desde 2001 a Cemig segue as práticas de Governança Corporativa do Nível 1 da B3, da bolsa de valores de São Paulo.

Conselho de Administração

Anualmente, os membros do Conselho de Administração são submetidos a autoavaliações de desempenho, independentes, individuais e coletivas, visando aprimorar suas funções. São observados os seguintes quesitos mínimos:

- exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- contribuição para o resultado do exercício; e,
- consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios Plurianual e atendimento à estratégia de longo prazo e orçamento anual.

Compete ao Comitê de Auditoria verificar, em caráter independente, a conformidade do processo de avaliação dos membros do Conselho de Administração.

Composição, eleição e mandato

O Conselho de Administração é integrado por 9 (nove) membros, sendo 8 (oito) indicados e eleitos pelos acionistas e 1 (um) eleito pelos empregados, dentre os quais um será o Presidente e outro, o Vice-Presidente. Os membros do Conselho de Administração serão eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, para mandato unificado de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas, observados os requisitos e vedações estabelecidos na legislação e regulamentação aplicáveis.



Dos nove membros do seu Conselho de Administração, oito membros têm as características de Conselheiro Independente, pelos critérios adotados pelo Dow Jones Sustainability Index (DJSI), e pelos critérios definidos no Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), conforme atestado na Declaração de Independência do Conselho.

O atual mandato do Conselho de Administração iniciou-se na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2024, por intermédio do mecanismo de voto múltiplo.

O mandato dos atuais membros do Conselho de Administração expira na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 2026.

As atribuições do Conselho de Administração encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>

Reuniões

O Conselho de Administração, até 30 de setembro de 2024, reuniu-se 16 vezes para tratar de planejamento estratégico, projetos, aquisições de novos ativos, investimentos diversos, dentre outros assuntos.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é órgão independente de caráter consultivo e permanente, com o objetivo de assessoramento do Conselho de Administração, ao qual se reportará, cabendo-lhe, ainda, exercer as demais atividades que a legislação aplicável lhe atribuir.

O Comitê de Auditoria é composto por 4 (quatro) membros, em sua maioria independentes, indicados e eleitos pelo Conselho de Administração, na primeira reunião que se realizar após a Assembleia Geral Ordinária, para mandato de 3 (três) anos, não coincidentes, sendo permitida 1 (uma) reeleição.

A composição do Comitê de Auditoria, atribuições e informações curriculares encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>

Diretoria Executiva estatutária

A Diretoria Executiva estatutária é composta por 7 (sete) membros que têm suas funções individuais estabelecidas no estatuto social da Companhia, eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de 2 (dois) anos, observados os requisitos da legislação e regulamentação aplicáveis, sendo permitida, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas.



É permitido o exercício do cargo concomitante e não remunerado em cargos de administração de subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Cemig, a critério de seu conselho de administração, competendo-lhes, porém, obrigatoriamente, o exercício dos cargos correspondentes na Cemig Geração e Transmissão S.A. e na Cemig Distribuição S.A..

O mandato da atual Diretoria Executiva estatutária expira na 1ª reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária de 2026.

Os Diretores estatutários serão avaliados, anualmente, pelo Conselho de Administração, com relação ao seu desempenho, individual e coletivo, observados os seguintes quesitos mínimos:

- exposição dos atos de gestão praticados, quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- contribuição para o resultado do exercício; e,
- consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios Plurianual e atendimento à Estratégia de Longo Prazo e Orçamento Anual.

A composição da Diretoria Executiva estatutária, atribuições e informações curriculares encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>

Conselho Fiscal

Composição, eleição e mandato

Temos um Conselho Fiscal permanente, composto por cinco membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para mandato de 2 (dois) anos.

Na composição do Conselho Fiscal observar-se-ão as seguintes regras de indicação:

- aos acionistas minoritários titulares de ações ordinárias e aos acionistas titulares de ações preferenciais fica assegurado o direito de elegerem, em votação em separado, 1 (um) membro, respectivamente, de acordo com a legislação aplicável; e,
- a maioria dos membros deverá ser eleita pelo acionista controlador da Companhia, sendo pelo menos 1 (um) servidor público, com vínculo permanente com a Administração Pública.

A composição do Conselho Fiscal e atribuições e informações curriculares encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>

Reuniões

O Conselho Fiscal, até 30 de setembro de 2024, reuniu-se 9 vezes.



Auditoria interna, gerenciamento de riscos e controles internos

Mantendo o ciclo de atualização, no mínimo anual, foram mapeados e aprovados em 2024, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, após apreciação pelo Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos do Conselho de Administração, a Matriz de *Top Risks*, vigente para o ciclo 2024/2025.

Compõem a Matriz 26 *Top Risks*, incluídos, nesse ciclo, riscos de algumas das investidas da Companhia. Esses riscos têm agenda de acompanhamento contínuo pela Administração. A Matriz compreende os riscos dos pilares Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização, Inovação, Tecnologia da Informação, Pessoas e Serviços Corporativos, ESG (*Environmental, Social and Governance*), Comunicação, Financeiro, Participações e Desinvestimento, Regulatório Institucional e Controle e Integridade.

A Companhia possui um Comitê de Riscos, criado em 2022, órgão vinculado e de assessoria do Conselho de Administração com atribuições de análise do cumprimento das exigências dos agentes reguladores e fiscalizadores; definição dos principais riscos (*Top Risks*) e respectivo tratamento, identificação e mensuração de planos de ação e controle dos riscos identificados; e avaliação dos limites de tolerância aos riscos que a Companhia será exposta.

Em relação às respostas aos riscos relevantes e que possuem os limites de tolerância excedidos, o ambiente de Controles Internos possui um processo anual de revisão e testes de desenho da totalidade dos controles internos presente na Matriz de Controles Internos, de modo a mantê-los aderentes, atualizados e avaliados. As ações e investimentos no Ambiente de Controles Internos tem garantido, nos últimos anos, sua efetividade na avaliação da Administração e do auditor externo independente, demonstrando a confiança na gestão de riscos da Companhia.

A Companhia mantém ainda um Plano Anual de Auditoria Interna, aprovado pelo Conselho de Administração, que prevê a avaliação dos principais processos de negócios e corporativos. O plano tem como objetivo avaliar a adequação, a eficácia e a eficiência dos processos da Companhia. A Auditoria Interna avalia, de forma independente, a eficácia do gerenciamento de riscos e a efetividade do sistema de controle interno, reportando eventuais deficiências e propondo ações de melhoria. As áreas responsáveis implementam as ações, que têm seu cumprimento acompanhado pela auditoria, visando à agregação de valor ao negócio e fortalecendo a governança corporativa.



Prêmio IIA May Brasil 2024

Em reconhecimento as suas realizações em maio de 2024, a Auditoria Interna da Companhia foi agraciada com o prêmio IIA May Brasil 2024, concedido pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil).

O prêmio reflete o empenho do time da Auditoria Interna da Cemig em promover a conscientização sobre a importância de suas atividades e fortalecer a parceria com as áreas auditadas. As iniciativas desenvolvidas durante o mês de maio visaram um maior alinhamento com as áreas gestoras da Companhia sobre suas necessidades e destacar o papel da auditoria na avaliação e aprimoramento dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles, contribuindo para que a Companhia alcance seus objetivos estratégicos.

O prêmio IIA MAY 2024 é um reconhecimento do Instituto dos Auditores Internos do Brasil para as auditorias internas que se destacam na promoção da conscientização e na melhoria contínua de seus processos.

Declaração de conformidade NBR ISO 31000:2018 – Gestão de riscos

A Cemig alcançou um marco significativo ao obter a Declaração de Conformidade em relação a NBR ISO 31000:2018 – Gestão de riscos, destacando seu compromisso com práticas sólidas de gestão de riscos. A norma internacional, focada na gestão de riscos, serve como uma ferramenta essencial para aprimorar a tomada de decisões, planejamento e gerenciamento de riscos em todos os níveis da Companhia.

A NBR ISO 31000:2018 recomenda a integração do processo de gestão de riscos à tomada de decisão, à gestão global do negócio e ao contexto organizacional atual. Isso significa que a Cemig poderá aplicar as diretrizes da norma não apenas em projetos e operações, mas também em estratégias corporativas, promovendo uma abordagem abrangente para identificar, avaliar e mitigar riscos.

Para garantir a conformidade, a equipe de Gestão de Processos da Cemig realizou um diagnóstico prévio para avaliar a aderência aos requisitos da NBR ISO 31000:2018. A partir desse diagnóstico, foram implementadas melhorias no processo e na documentação, visando atender às práticas recomendadas pela norma.

O reconhecimento da conformidade com a NBR ISO 31000:2018 não apenas valida o compromisso da Cemig com práticas de gestão de riscos de classe mundial, mas também fortalece sua reputação no mercado e perante as partes interessadas. A norma auxilia no planejamento estratégico e na tomada de decisões, resultando em menor índice de perdas e melhoria dos processos operacionais.



Política de *Compliance* e Antifraude

A Companhia preza pela prevenção e combate à fraude, corrupção e a todo e qualquer ato que possa representar desvios em relação à conduta ética requerida ou às normas internas e externas estabelecidas, e conta com a dedicação e diligência de toda a força de trabalho para que atos ilícitos ou antiéticos não sejam cometidos em seu nome.

Como forma de prevenir a ocorrência desses atos, a Companhia mantém um efetivo sistema de controles internos e de *Compliance* composto, dentre outros, por: Comissão de Ética, Canal de Denúncias e políticas e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia de irregularidades, e prevenção à fraude e corrupção, sobre as quais dá pleno conhecimento a todos os profissionais que venham a se relacionar com a Cemig, sejam eles acionistas, administradores, empregados ou contratados.

O Canal de Denúncia garante confidencialidade, anonimato e não-retaliação ao denunciante, sendo que a Comissão de Ética é responsável por assegurar a devida apuração e investigação de todas as denúncias recebidas e, após concluídas, as respostas são disponibilizadas aos denunciantes.

Compliance e Antissuborno

Em fevereiro de 2024, o Conselho de Administração da Cemig aprovou a atualização da Política de Compliance da Cemig, inserindo o tratamento do tema Antissuborno.

A Cemig preza pela prevenção e combate ao suborno, fraudes, conflitos de interesse e a todo e qualquer ato que possa representar desvios em relação à conduta ética requerida ou às legislações, normas internas e externas estabelecidas.

A Política estabelece diretrizes e responsabilidades que devem ser adotadas na prática diária dos negócios, atividades e relacionamentos da Companhia, tendo como objetivos:

- i. promover uma cultura que incentive a conduta ética e o compromisso com as melhores práticas de compliance e o cumprimento das leis e normas de compliance e antissuborno;
- ii. prevenir, detectar e responder a falhas no cumprimento de leis e normas e desvios de conduta;
- iii. concentrar-se na mitigação de Riscos de Compliance e Suborno priorizados pela Companhia;
- iv. contribuir para a motivação e produtividade dos empregados, a preservação e valorização da marca Cemig e a minimização de não conformidades, penalidades e multas por descumprimentos de normas;
- v. garantir o cumprimento e a melhoria contínua do Programa de Compliance e Antissuborno da Cemig.



Princípios Éticos e Código de Conduta Cemig

Código de Conduta Cemig

O novo Código de Conduta Cemig (<http://ri.cemig.com.br>) foi revisto e construído com a participação de empregados de todas as áreas da Companhia. Ele tem como base os pilares institucionais da Cemig, que são respeito à vida, integridade, geração de valor, comprometimento, inovação, sustentabilidade e responsabilidade social, além de um alinhamento à identidade cultural da Companhia. É um pacto que visa a incorporação de valores, objetivos e comportamentos comuns, desenvolvendo uma cultura de integridade. O Código deve ser cumprido por todos os seus destinatários: administradores, conselheiros fiscais, membros de comitês estatutários, empregados, estagiários e terceiros, em qualquer relação estabelecida com as partes interessadas da Companhia.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética da Cemig tem o objetivo de, dentre outras atribuições, coordenar as ações da Companhia em relação à gestão do “Código de Conduta Cemig” (interpretação, divulgação, aplicação e atualização), além da avaliação e deliberação sobre possíveis descumprimentos do Código.

A Comissão é composta por 8 membros titulares entre Superintendentes e Gerentes, nomeados pela Diretoria Executiva. A Comissão de Ética pode ser contatada por meio do Canal de Denúncias Anônimas disponível na intranet corporativa, por meio de e-mail, correspondência interna ou externa ou por telefone exclusivo, meios amplamente divulgados junto à força de trabalho da Cemig. Esses canais possibilitam o recebimento de denúncias e consultas, o que pode resultar na instauração de procedimentos de apuração relativos a eventuais descumprimentos do “Código de Conduta Cemig”.

Relações com Investidores

A Companhia mantém um fluxo de comunicação constante e proativo com o mercado investidor da Cemig reforçando nossa credibilidade, buscando aumentar o interesse e assegurar a satisfação do investidor em relação às ações da Companhia.

As divulgações dos nossos resultados são realizadas por meio de apresentações transmitidas via vídeo webcast, com tradução simultânea para o inglês, sempre contando com a presença de membros da Diretoria Executiva, desenvolvendo um relacionamento cada vez mais transparente e em consonância com as melhores práticas de governança corporativa.

Para atender aos nossos acionistas distribuídos em mais de 40 países e facilitar a melhor cobertura dos investidores, a Cemig esteve presente no Brasil e no exterior em inúmeros seminários, conferências e encontros com investidores; congressos; Road shows; além de ter promovido videoconferências com analistas, investidores e demais interessados do mercado de capitais.



Realizamos, em agosto de 2024, pelo 29º ano consecutivo, o nosso tradicional “Encontro Anual da Cemig com o Mercado de Capitais”, onde os profissionais do mercado tiveram a oportunidade de interagir com os membros da Diretoria Executiva da Companhia.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DO CAPITAL VOTANTE EM 30/09/2024

	Quantidade de ações em 30/09/2024					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	487.540.664	50,97	22.210	-	487.562.874	17,04
FIA Dinâmica Energia S/A	309.254.979	32,33	147.792.680	7,76	457.047.659	15,97
BNDES Participações	106.610.119	11,14	-	-	106.610.119	3,73
PZENA	-	-	95.239.166	5,00	95.239.166	3,33
BlackRock	-	-	282.815.226	14,84	282.815.226	9,88
Outros						
No País	40.822.016	4,27	106.878.372	5,61	147.700.388	5,16
No Exterior	12.374.133	1,29	1.272.432.330	66,79	1.284.806.463	44,89
Total	956.601.911	100,00	1.905.179.984	100,00	2.861.781.895	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO EM 30/09/2024

	30/09/2024	
	ON	PN
Controlador	487.540.664	22.210
Outras entidades do Estado	39.026	50.418.699
Conselho Fiscal	-	5.200
Diretoria Executiva	19.430	37.838
Ações em tesouraria	132	1.099.880
Ações em circulação (<i>free float</i>)	469.002.659	1.853.596.157
Total	956.601.911	1.905.179.984



DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA

Declaramos para os devidos fins, que, em 12 de novembro de 2024, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2024. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2024. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as citadas Informações Contábeis Intermediárias.

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2024.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Dimas Costa – Vice-presidente de Comercialização

Leonardo George de Magalhães – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Participações e vice-presidente de Geração e Transmissão (interino)

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Cristina Maria Fortini Pinto e Silva - Vice-presidente Jurídico



DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaramos para os devidos fins, que, em 12 de novembro de 2024, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2024. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2024. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressadas pelos representantes dos Auditores Independentes.

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2024.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Dimas Costa – Vice-presidente de Comercialização

Leonardo George de Magalhães – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Participações e vice-presidente de Geração e Transmissão (interino)

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Cristina Maria Fortini Pinto e Silva - Vice-presidente Jurídico